

# A LIAHONA

DEZEMBRO DE 1986



# A LIAHONA

Dezembro de 1986

Volume 39 - Nº 8

PBMA0529PO - São Paulo - Brasil

Publicação oficial em português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, apresentando matérias das revistas ENSIGN, NEW ERA e FRIEND.

A Primeira Presidência:

Ezra Taft Benson, Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson.

Conselho dos Doze:

Marion G. Romney, Howard W. Hunter, Boyd K. Packer, Marvin J. Ashton, L. Tom Perry, David B. Haight, James E. Faust, Neal A. Maxwell, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard.

Comitê de Supervisão:

Joseph B. Wirthlin, John H. Groberg, James M. Paramore, Hugh W. Pinnock

Editor: Joseph B. Wirthlin

International Magazines:

Editor Gerente: Larry A. Hiller

Editor Associado: David Mitchell

Seção Infantil: Diane Brinckman

Desenhista:

N. Kay Stevenson, Sharri Cook

Produção: Reginald J. Christensen

Diretor de Distribuição:

Thomas L. Peterson

A Liahona:

Diretor Responsável: José Maria Carleto

Editor: Paulo Dias Machado

Tradução e Notícias Locais:

Flávia G. Erbolato

Produção Gráfica:

Elias Nelson Munhoz Dias

Assinaturas: Victor Hugo da C. Pires

Capa: *A Casa de Joseph Smith Sr., no*

*Inverno.* Pintura de Al Rounds, 1985,

cortesia do Sr. e Sra. Michael Ahlander.

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.

SUBSCRIÇÕES: Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser endereçada ao Departamento de Assinaturas, Caixa Postal 26023, São Paulo, SP. Preço da assinatura anual para o Brasil: Cz\$ 20,00; para Portugal — Centro de Distribuição Portugal Lisboa, Avenida Almirante Gago Coutinho 93 — 1700 Lisboa. Assinatura Anual Esc. 500; para o exterior, simples: US\$ 5,00; aérea, US\$ 10,00. Preço de exemplar em nossa agência: Cz\$ 2,50.

As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o antigo e o novo endereço.

A LIAHONA — © 1977 pela Corporação do Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Todos os direitos reservados. Edição Brasileira do "International Magazine" de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, acha-se registrada sob o número 93 do Livro B, nº 1, de Matrículas e Oficinas Imprensoras de Jornais e Periódicos, conforme o Decreto nº 4857, de 9-11-1930. "International Magazine" é publicado sob outros títulos, também em alemão, chinês, coreano, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, holandês, inglês, italiano, japonês, norueguês, samoano, sueco e tonganês. Composição: HOMART Fotocomposição e Artes Gráficas Ltda. - Av. Paulista, 900 - 6º andar - Fone: 289-7279 - Fotolitos e impressão: Editora Gráfica M.N.J. Ltda. - Rua Manoel Carneiro da Silva, 241 - Fone: 276-8222 - Jardim da Saúde - São Paulo - SP. Devido à orientação seguida por esta revista, reservamo-nos o direito de publicar somente os artigos solicitados pela redação. Não obstante, serão bem-vindas as colaborações para apreciação da redação e da equipe internacional do "International Magazine". Colaborações espontâneas e matérias dos correspondentes estarão sujeitas a adaptações editoriais.

Redação e Administração: Av. Prof. Francisco Morato, 2.430 - Telefone (011) 814-2277.

ÍNDICE	ESPECIALMENTE PARA A JUVENTUDE
<b>2 Mensagem da Primeira</b>	<b>20 O Amor É Vida</b>
<b>Presidência: Doar-se</b>	<i>Barbara B. Smith</i>
<i>Presidente Gordon B. Hinckley</i>	
	
<b>6 Ele Acenou para Mim</b>	
<i>John Frazer</i>	
	
	<b>24 Mel e Doce Harmonia em Quebec</b>
	<i>Kathleen Lubeck</i>
	<b>28 O Valor das Almas É Grande</b>
	<i>Paul B. Thurgood</i>
	<b>31 Passeio pelo Despenhadeiro</b>
	<i>S. Olani Durrant</i>
<b>8 Um Presente de Amor no Natal</b>	
<i>Marilou D. Paderanga Idos</i>	
	<b>SEÇÃO INFANTIL:</b>
<b>9 As Lições Aprendidas no Campo do Pastor</b>	
<i>Vickie H. Randall</i>	<b>2 A História de Natal do Livro de Mórmon</b>
	<i>Pat Graham</i>
<b>10 Uno de Coração</b>	
<i>Maryan Myres Shumway</i>	<b>4 Recortes de Natal</b>
	<b>12 A Divina Lei do Dízimo</b>
<i>Bispo Robert D. Hales</i>	<b>6 Natal É Natal</b>
	<i>Sherrie Johnson</i>
<b>17 Só por em Ti, Jesus, Pensar</b>	
<i>Todd A. Britsch</i>	<b>Capa</b>
	<i>Vitral de Doug Soelberg</i>
<b>33 Hino: Jesus, num Presepe</b>	



# D

# DOAR-SE

## MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

Presidente Gordon B. Hinckley  
*Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência*

**E**stamos no Natal, quando cantamos e falamos da grande dádiva de Deus, nosso Pai Eterno, que deu o próprio Filho para tornar-se o Redentor da humanidade. É a época em que meditamos reverentes sobre a dádiva ímpar desse Filho que entregou a vida para salvar o mundo. Um tempo, também, em que ponderamos a melhor maneira de homenageá-lo.

Sob a direção do Pai, Jesus Cristo foi o Criador da terra na qual vivemos; foi o Deus de Abraão, Isaque e Jacó; a fonte de inspiração de todos os antigos profetas que falavam movidos pelo Espírito Santo. Eles falavam de Jesus quando reprovavam reis, disciplinavam nações e, antecipando a vinda do prometido Messias como videntes, declararam pelo poder de revelação: “Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá, e dará a luz um filho, e será o seu nome Emanuel.” (Isaías 7:14.)

“E repousará sobre ele o espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.” (Isaías 11:2.)

“E o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz.” (Isaías 9:6.)

Ele, o Filho de Deus, condescendeu em tomar sobre si um corpo mortal. Sua mãe, a mais bela de todas as virgens, conforme Néfi a contemplou em visão, deu-lhe a mortalidade. Seu pai, o Deus Eterno, dotou-o com poder sobre a morte.

### Dons ao Recém-nascido Rei

Ele chegou à terra e foi colocado numa manjedoura por não haver lugar na estalagem. Bem que perguntou um anjo a Néfi, que contemplara estas coisas em visão: “Conheces tu a condescendência de Deus?” (1 Néfi 11:16.) Presumo que nenhum de nós consegue compreender plenamente como o grande Jeová devia aparecer aos homens, seu nascimento numa manjedoura, entre um povo odiado como os judeus, num estado vassalo do Império Romano. Mas na hora do seu nascimento, um coro angélico cantou sua glória; um grupo de pastores veio adorá-lo; surgiu uma nova estrela no oriente, e homens sábios vieram de longe trazendo-lhe um tributo de ouro, mirra e incenso. É possível que tenham tocado suas pequeninas mãos, tomados de maravilha e assombro, ao ofertarem suas dádivas ao recém-nascido rei.

Pelo que nos é dado saber, sua infância e adolescência nada tiveram de excepcional, embora Lucas nos informe que “crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça

para com Deus e os homens”. (Lucas 2:52.) Todavia, os três assombrosos anos de seu ministério público produziram ensinamentos que enriqueceram sobremaneira a humanidade por todas as eras que se seguiram, dados por preceito e exemplo.

João Batista falou pelo poder de revelação, ao declarar: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” (João 1:29.)

E a voz do Onipotente se fez ouvir acima das águas do Jordão, testificando: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” (Mateus 3:17.)

### Um Homem de Milagres

Jesus foi um homem de milagres. Ele, que criou o mundo e o governou como o grande Jeová, compreendia perfeitamente os elementos da terra e todas as funções da vida. A partir de Caná, onde transformou água em vinho, passou a fazer o coxo andar, o cego enxergar, o morto reviver; ele, o supremo Médico, que curava os enfermos pela autoridade que possuía como Filho de Deus.

Foi o consolador do povo oprimido de sua época e de todas as gerações que o sucederam e tinham genuína fé nele. Ele nos diz: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis



*Pintura de Bernardino Luini  
Madona das Rosas (Renascença, séc. XVI)  
Biblioteca Ambrosiana, Milão*

descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.” (Mateus 11:28-30.) Junto ao poço de Samaria, Jesus testificou do poder salvador de seu ensino, dizendo: “Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte d’água que salte para a vida eterna.” (João 4:13-14.)

### “Eu Sou a Ressurreição”

Ele é o Mestre da vida e da morte. Disse ele à chorosa Marta, declarando seu poder eterno: “Eu

sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá.” (João 11:25-26.)

Este, pois, é o Cristo cujo nascimento comemoramos. O Criador deste mundo, o Jeová do Velho Testamento, assumiu a mortalidade, tornando-se o Redentor da humanidade. Sua vida mortal foi um ministério de serviço e negação de si próprio, ensinando, abençoando, curando, edificando, culminando no grande e supremo sacrifício que operou a Expição, Redenção e Ressurreição.

Se afirmamos adorar e seguir o

Mestre, não devemos empenhar-nos em imitar sua vida de serviço? Nenhum de nós pode pretender considerar-se dono legítimo de sua vida. Nossa vida é um dom de Deus. Viemos a este mundo não por vontade própria, como também não o deixamos quando queremos. Nossos dias são contados não por nós, mas segundo a vontade de Deus.

Tantos de nós utilizamos a vida como se nos pertencesse inteiramente. Nós temos a opção de desperdiçá-la, se quisermos, mas ao preço da traição de um grande e sagrado penhor. Pois como o Mestre esclareceu tão perfeitamente:



*Pintura de Giorgione  
A Adoração dos Pastores (Cerca de 1510)  
National Gallery of Art, Washington, D.C.*

“Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará.” (Marcos 8:35.)

Por que os missionários são tão felizes? Porque se perdem no serviço ao próximo.

### Um Trabalho de Amor

Por que são felizes os que servem nos templos? Porque seu serviço de amor mais se aproxima da grande obra vicária do Salvador da

humanidade que qualquer outro trabalho que conheço. Eles não pedem nem esperam gratidão pelo que fazem. Em geral, não sabem nada além do nome daqueles por quem servem.

De todas as ocasiões, é no Natal, principalmente, que precisamos dar-nos conta de que não pode haver genuína adoração ao Cristo sem a doação do próprio eu.

Nesta temporada natalina, entreguemo-nos todos, sem exceção, um pouco mais generosamente no espírito de Cristo. Não basta dar brinquedos e quinquilharias; não é suficiente dar esmolas aos necessitados. Isto é importante, sim. Mais importante, porém, é que

demos de nós com nossas esmolas.

Que o verdadeiro sentido do Natal se destile em nosso coração, para que reconheçamos que a vida, com que fomos agraciados por Deus, nosso Pai, na realidade não nos pertence, mas deve ser usada no serviço ao próximo.

Dizia-me certa vez o Presidente Kimball, que foi um exemplo tão excelente desse princípio: “Sinto que minha vida se parece com meus sapatos; deve ser usada e gasta a serviço de meus semelhantes.”

Que Deus vos abençoe a todos nesta época de Natal, para que seja um tempo de alegria, um tempo de satisfação, mas acima de tudo, uma temporada de consagração. ■



## IDEIAS PARA OS MESTRES FAMILIARES

*Alguns pontos que Merecem Ênfase.*  
Talvez os queira ressaltar em sua mensagem de mestre familiar:

1. O Natal é uma época em que podemos refletir sobre a melhor maneira de homenagearmos o Filho de Deus, cujo nascimento mortal celebramos.

2. Jesus foi um homem de milagres. Ele, que criou o mundo e o governou, compreendia todas as funções da vida.

3. Nossa vida é um dom de Deus. Nossos dias são contados não por nós, mas segundo a vontade de Deus.

4. De todas as ocasiões, é no Natal, principalmente, que precisamos compreender que não pode haver genuína adoração ao Cristo sem que doemos nosso próprio eu.

### *Auxílios para o Debate*

1. Compartilhe o que sente a respeito do Salvador e da importância de sua vida na nossa. Convide os membros da família a falarem o que sentem.

2. A mensagem contém escrituras ou citações que a família poderia ler em voz alta e debater?

3. Seria preferível conversar primeiro com o chefe da família antes da visita?

*Pintura de Jacopo Bassano  
Adoração dos Magos (Renascença, séc. XVI)  
Pinacoteca, Sansepolcro*

# ELE ACENOU PARA MIM

John Frazer



Nasci na Hungria, onde me tornei um ministro calvinista. Mas, antes de emigrar para a Austrália trinta anos atrás, comecei a perceber que não estava ensinando a verdadeira doutrina de Cristo.

Então comecei a escrever um livro sobre a Apostasia. Eu sabia, pelo estudo da Bíblia, que também teria de haver uma “restauração de tudo”, e acabei deixando meu ministério para procurar a verdade restaurada. Não levou muito tempo para encontrá-la, embora não a reconhecesse de imediato.

Certa noite em 1956, enquanto me dirigia de Geelong para Melbourne sob uma chuva muito forte, dei carona a dois rapazes. Eram missionários mórmons. Quando os levei até a casa da missão, o presidente da missão deu-me um exemplar do Livro de Mórmon, que aceitei com alegria. Naquela época, no entanto, não me filiei à Igreja, nem mesmo quis saber mais sobre ela.

Então, certa noite, sonhei que estava numa bela praia. Um homem de cabelos brancos estava mergulhado na água até a cintura. Ele usava roupas brancas e segurava um exemplar do Livro de Mórmon, e me incentivava a entrar na água, dizendo que o Mestre me queria. Na manhã seguinte, fiz um esboço do retrato do homem que vira em sonho. Nesse meio tempo, continuava minha busca da verdade.

Algum tempo depois, dois missionários vieram a minha casa. Vendo que possuíam um exemplar do Livro de Mórmon, pedi-lhes que entrassem e mostrei-lhes o retrato que havia feito. Os missionários ficaram bastante surpresos, dizendo-me que se parecia muito com o Presidente David O. Mackay.

Perguntaram se poderiam ficar com o retrato. De alguma forma, a história de meu sonho e o próprio retrato chegaram à cidade do Lago Salgado e recebi uma carta do Élder Joseph Fielding Smith, que era então presidente do Quorum dos Doze. Na carta, ele prestava-me testemunho e aconselhava que me batizasse.

Um missionário recebeu permissão para prolongar sua missão por uma semana e ficar em minha casa, enquanto estudávamos juntos o evangelho. Mas, mesmo depois de tudo isso, o medo de cometer um erro me paralisava, e logo perdi contato com os missionários.

Continuí a estudar o evangelho, apesar de tudo, e certo dia, no final de 1974, deixei um recado numa capela de Wollongong, Nova Gales do Sul, dizendo que queria encontrar os missionários. Mais uma vez eles começaram a me ensinar. Por três vezes marcaram uma data para meu batismo, e a cada vez eu o adiava. (Uma vez chegaram até a encher a pia batismal!)

Minha indecisão chegou ao fim, quando me ofereceram um excelente cargo de tradutor no governo australiano. O cargo exigia que viajasse para Canberra todos os domingos, tornando impossível meu comparecimento à igreja. Decidi não me filiar à Igreja, e aceitar o emprego.

Não muito tempo depois de haver tomado a decisão, tive um ataque cardíaco, que me impossibilitou de aceitar o tal cargo. Mais uma vez prometi batizar-me, mas desta vez a perseguição

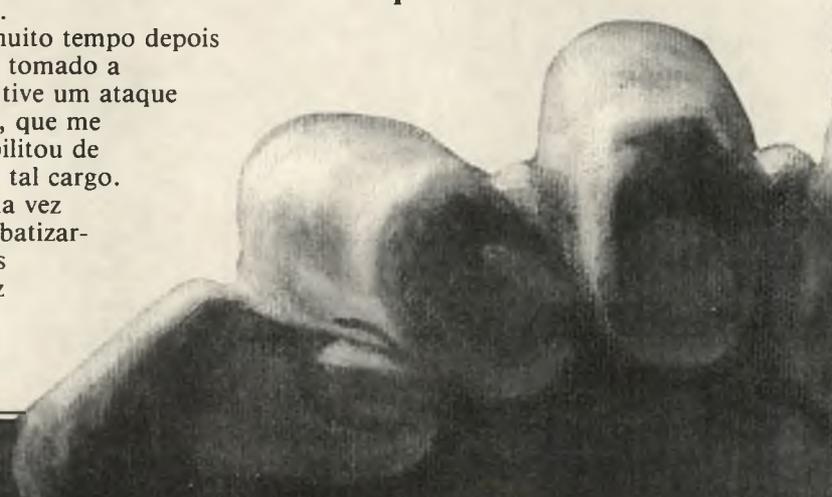
de meus antigos amigos de ministério fez-me mudar de opinião.

Foi-me então oferecido um cargo de bispo calvinista, responsável por todos os imigrantes em Nova Gales do Sul. Enquanto considerava essa oferta, sofri outro ataque cardíaco: o sétimo. Compreendi, então, que poderia morrer a qualquer momento, e que queria ser batizado.

Finalmente, no dia 15 de março de 1975, depois de conhecer a verdade, mas evitar por tanto tempo agir de acordo com ela, fui batizado.

Tenho um grande desejo agora de compartilhar o evangelho com meus semelhantes, especialmente os da Hungria. Traduzi quatorze folhetos para o húngaro, e uma boa parte do Livro de Mórmon. Um dia espero voltar para a Hungria como missionário e compartilhar com meus antigos concidadãos o evangelho restaurado, o evangelho que o Senhor me estivera preparando para receber por tantos anos. ■

**E**m meu sonho, um homem usando roupas brancas estava mergulhado na água até a cintura. Incentivou-me a unir-me a ele, dizendo que o Mestre me queria.





Mark  
Buchner

# UM PRESENTE DE AMOR NO NATAL

Marilou D. Paderanga Idos

**O** Natal estava próximo. Cheguei em casa cansada de andar e desapontada com o que havia acontecido durante o dia. Havia-se passado três meses desde que se formara na Faculdade da Igreja no Havaí e voltara para minha família, nas Filipinas. Mas o único emprego que conseguira fora o de vender enciclopédias de porta em porta.

— Teve sorte hoje? — perguntou mamãe, hesitante, observando meu olhar cansado.

— Oh, não, na realidade não. Acho que enciclopédias não são um

presente de Natal muito popular hoje em dia. Havia desânimo em minha voz. Eu precisava vender pelo menos uma série de enciclopédias, a fim de poder comprar presentes para minha família. Durante três anos estivera fora durante o Natal e não pudera passá-los com minha família. Eu ansiara por esse momento. E, mais ainda, aguardava ansiosamente a oportunidade de enchê-los de presentes. Agora, faltando apenas dois dias para o Natal, não tinha dinheiro. Repentinamente, senti duas mãos gentis ao meu redor. Era Mila, minha irmã mais nova. — Não se preocupe com os meus chocolates, — sussurrou. — Na verdade, doces não me fazem bem. Ela então, pegou minha mão e, amavelmente, levou-me até a mesa de jantar.

Enquanto jantávamos, expliquei a minha família como estava triste por não ter vendido mais livros para poder

comprar-lhes presentes de Natal. Então, tentando terminar o assunto, levantei-me e comecei a tirar a mesa. Aí meu pai começou a falar. —

Você já nos está dando o melhor presente de Natal, disse ele. Continuou: — Você estava planejando ficar no Havaí e arranjar um bom emprego depois de se formar. Mas nós lhe dissemos o quanto sentíamos falta de você e lhe pedimos que considerasse a possibilidade de vir para casa. O que você nos está dando é mais importante do que qualquer presente material. Seu amor é algo que o dinheiro não pode comprar.

A esta altura, meus olhos estavam cheios de lágrimas.

— Além disso, — disse ele, — às vezes o Senhor retarda uma bênção, a fim de que possamos apreciar as bênçãos mais importantes. Seria ótimo receber de você um par de sapatos novos neste Natal, mas, de que serviria um par de sapatos novos, se você não estivesse por perto, para tornar esta festa completa?

Repentinamente compreendi quantos presentes eu havia recebido. Tinha uma família que me amava. Pudera formar-me e tinha boas possibilidades de um emprego melhor no ano vindouro. Acima de tudo, tinha a capacidade de amar e cuidar das pessoas que me rodeavam, e a quem eu amava. Este, então, seria meu presente para as pessoas de quem gostava. E talvez fosse o melhor de todos.

— A propósito, — continuou papai, sorrindo: — A Sra. Cruz telefonou e disse que decidira pagar a vista uma série de enciclopédias para seus filhos.

— Viva! — exclamou Mila — Agora você pode dar-me uma caixa de chocolates no Natal!

Eu chorava mais do que ria. Que maneira maravilhosa de celebrar o Natal! Eu estava em casa, com minha família, e tinha uma nova perspectiva. ■





O monte fortificado de Herodion



Belém, como visto do Campo dos Pastores

## AS LIÇÕES APRENDIDAS NO CÂMPDO DO PASTOR

Vickie H. Randall

**A**o descer do ônibus, divisamos uma tenda pertencente a uma família de beduínos. Mais afastados da estrada, estavam duas ou três crianças que observavam um rebanho de ovelhas pastando ali nos montes fora de Belém. Nossa excursão estava terminando uma estada de duas semanas em Israel, e tínhamos vindo ao Campo do Pastor para uma reunião de testemunho.

Ao nos sentarmos do lado rochoso do monte e observarmos, podíamos ver Bélem. Se olhássemos um pouco à esquerda, em outra direção, víamos Herodion, uma montanha fortificada em cujo cimo Herodes, o Grande, havia construído um luxuoso palácio cercado de piscinas, jardins e duzentos degraus de mármore branco. Nós o havíamos visitado naquele dia pela manhã. Agora, olhando para ele, senti como se

significasse todos os sucessos materiais que alguém poderia desejar. Por outro lado, a vila de Belém parecia simbolizar tudo o que eu aprendera sobre Jesus em nossa visita à Terra Santa.

Olhei de lá para cá, de Belém para Herodion. Veio-me a pergunta: Qual deles estou escolhendo? É certo que desejo seguir ao Salvador. Mas, será que minhas decisões diárias e minhas ações me estão levando em uma direção diferente?

Ao cantarmos os hinos de Natal e partilharmos testemunho, pensei como é fácil tornar as coisas erradas nossas principais prioridades. Como é fácil despendar tempo e preocupações em coisas que não têm importância alguma em um plano de âmbito eterno. Como é fácil imaginar que os bens materiais são eternos! E como é difícil lembrar que Jesus disse: “Ninguém pode servir a dois senhores.” (Mateus

6:24.)

A pergunta não me saía da mente: Em que direção estou indo? Então, repetidamente, quase como uma oração, ouvia as palavras dos pastores: “Vamos pois até Belém.” (Lucas 2:15.)

Desde que voltei para casa, tenho pensado freqüentemente naquela experiência — o sol se pondo por trás dos montes da Judéia, um rebanho de ovelhas nas proximidades, e a paz que senti ao comprometer-me mais uma vez a me preocupar menos com as coisas do mundo e procurar com mais diligência o reino de Deus.

As vezes, ainda posso ouvir os pastores daquela noite longínqua, em um monte distante; dizendo: “Vamos pois até Belém.” E lembro a mim mesma de que devo escolher com sabedoria. Herodion encontra-se em ruínas, enquanto Belém permanece. ■

# “UNO DE CORAÇÃO”

*Meus alunos e eu não tínhamos nem língua nem fé em comum.*

Maryan Myres Shumway

Por que teria o Senhor — confundido as línguas — pontilhando a terra com tantos tipos diferentes de cultura, tradições e filosofias? Frequentemente penso como seria mais fácil levar o evangelho a todas as nações onde ele não está, se não fosse por esta diversidade de línguas e histórias. Mas, uma missão em Taiwan (Formosa) e em dois campos de refugiados no Sudeste da Ásia, ajudaram-me a ver sabedoria na confusão aparente.

Quando eu estava em Taiwan, há pouco mais de dois meses, fui designada para ser a companheira de uma irmã chinesa. Ao sermos apresentadas, a Irmã Chen disse: “Sei que você me ensinará muitos princípios do evangelho que posso aplicar e aprender.” Lembro-me de haver ficado assoberbada pelo que ela esperava de mim.

A princípio, a língua e as barreiras culturais que nos separavam pareciam enormes. Mas, com o tempo, a Irmã Chen e eu desenvolvemos uma comunhão de corações muito maior do que meu mandarim elementar e seu inglês quase inexistente podiam expressar. Finalmente, certo dia a Irmã Chen disse: “Você não é mais uma

americana, Irmã Myres, e eu não sou chinesa. Nós somos irmãs.”

Eu estava ao seu lado, quando ela recebeu o endowment (investidura) no Templo de Tóquio. A Irmã Chen pensara que eu seria sua professora. Mas foi ela que me ensinou o significado de unidade, como explicada por Paulo: “O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há,... e de um só fez todas as gerações dos homens, para habitar sobre toda a face da terra.” (Atos 17:24, 26.)

Mais tarde, em minha missão servi em uma agência que dava orientação cultural e aulas de inglês para refugiados asiáticos que estavam planejando fixar-se nos Estados Unidos. Esta experiência alargou minha perspectiva, e assim pude incluir muitas pessoas que não pertenciam à minha fé.

Depois de uma lição sobre o uso e limpeza de aparelhos domésticos, estávamos com algum tempo extra. Comecei a treinar os alunos, fazendo perguntas por meio de seu intérprete. Eu perguntava: “Qual é seu endereço?” e eles respondiam. A certa altura, o jovem tradutor ficou impaciente e começou a falar com aspereza com uma senhora cambodjana que não podia lembrar-

Ilustrado por Sieve Moore



-se da resposta. Os lábios da mulher começaram a tremer, seus olhos piscaram algumas vezes, e ela começou a chorar. Embora eu não soubesse o que o intérprete tinha dito, podia sentir a melancolia da mulher.

Naquele momento, pensei no que faria o Salvador, se estivesse ali. Peguei-lhe a mão áspera. Ao segurá-la, ela começou a contar-me, através do tradutor, a respeito de algumas de suas experiências no Cambodja. Então, três outras mulheres que se encontravam próximas, começaram a chorar. Juntas, elas falaram a respeito de seus filhos e netos que haviam passado fome, e sobre outros que tinham sido levados para a selva para serem mortos.

O sofrimento era tudo o que essas



mulheres haviam conhecido. Com poucas oportunidades de educação, o único dever da mulher cambodjana é cuidar da casa e da família. Estas mulheres haviam visto seus bens mais preciosos — suas famílias — massacrados e torturados diante de seus olhos.

Chorei com elas, e então tentei dizer-lhes, por meio do intérprete: “Quero que vocês fiquem sabendo o quanto as amo. Sei que nunca poderei compreender completamente o quanto sofreram, mas, de todo o meu coração, sei que um dia vocês terão paz, e tudo aquilo que vocês nunca possuíram lhes será dado.”

Depois da aula, mal pude esperar para chegar em casa e perguntar ao Senhor: “Quando todos os povos do mundo poderão ser plenamente

de um só pensamento e um coração, sem que haja pobres entre nós?”

Peguei minhas escrituras e procurei a palavra *pobre* na concordância.

Duas escrituras das quais sempre gostara me confortaram: “Portanto, que se confortem os vossos corações no que diz respeito a Sião; pois toda a carne está em minhas mãos; sossegai e sabeis que eu sou Deus.” (D&C 101:16.) E a escritura mais conhecida: “O Senhor chamou a seu povo Sião, porque era uno de coração e vontade e vivia em justiça; e não havia pobres entre eles.” (Moisés 7:18.)

O Espírito se derramou sobre minha alma. Minhas alunas e eu não tínhamos nem a fé nem a língua em comum. Mas todo o meu desejo era o de ser uma com essas mulheres

e com todos os outros que são pobres no que se refere a bens terrenos, e no entanto, tão ricos em pureza e mansuetude.

Nunca me esquecerei daquele dia. Ele me ensinou o que significa realmente servir ao Mestre — uma troca recíproca de amor e de aprendizado com aqueles a quem servimos.

Não fico mais imaginando como é que o evangelho será levado aos incontáveis grupos de pessoas que vivem nesta terra. Quando o Espírito nos toca, ele transcende as fronteiras da língua, raça e cultura. Com ele, podemos aprender a servir uns aos outros em unidade, não importa quão grandes sejam as nossas diferenças. ■

# A DIVINA LEI DO DÍZIMO

Bispo Robert D. Hales

Quero ensinar e registrar meu testemunho da divina lei do dízimo.

## Parte de uma Lei Celestial

A lei do dízimo é parte de uma lei celestial que precisamos viver, se pretendemos obter a vida eterna e exaltação no reino celestial.

“Pois aquele que não pode obedecer à lei do reino celestial, não pode suportar a glória celestial.

E a todo reino é dada uma lei; e a toda lei pertencem certos limites e condições.

Todos os seres que não se conformam com essas condições, não são justificados.” (D&C 88:22, 38-39.)

“E Sião não pode ser edificada, a não ser pelos princípios da lei do reino celestial: de outra sorte, não a posso receber.” (D&C 105:5.)

## Um Pré-requisito para Ordenanças Superiores

Pagar o dízimo ajuda a nos qualificar para receber as ordenanças superiores do sacerdócio. Para obter a vida eterna, um homem precisa receber os endowments e ser selado a sua mulher na Casa do Senhor. O dízimo é um dos padrões básicos de julgamento pelos quais é determinado se um homem é digno de receber essas ordenanças superiores do evangelho.

Apenas três meses depois do martírio do Profeta Joseph Smith, quando o Templo de Nauvoo estava

em construção, Brigham Young escreveu uma epístola ao Quorum dos Doze: “Entrem séria e regularmente em uma observância rígida da lei do dízimo...: venham, então, à Casa do Senhor e sejam ensinados em seus caminhos, e andem em suas veredas.” (*History of the Church* 7:282.)

Cinco dias depois, em uma conferência, o Élder John Taylor, que na época era membro do Conselho dos Doze, disse que um dos secretários havia perguntado se qualquer pessoa que não houvesse pago o dízimo poderia ser batizada pelos mortos. Élder Taylor então ensinou: “É nosso dever pagar o dízimo, um décimo da renda, e um homem que não tenha pago o dízimo, está inapto para ser batizado por seus mortos... *É nosso dever pagar o dízimo. Se um homem não tem fé suficiente para cuidar dessas coisas pequenas, não tem bastante fé para salvar a si mesmo e a seus amigos.*” (*History of the Church*, 7:292-293; grifo nosso.)

O pagamento do dízimo é uma das evidências de que uma pessoa é digna de endowments no templo.

## O Sistema de Rendimentos do Senhor

James E. Talmage disse: “O dízimo é o sistema de fundos do Senhor, que o exige do povo, não porque a ele lhe faça falta o ouro ou a prata, mas porque nós precisamos pagá-lo...”

*O principal propósito do grande*

*estabelecimento da lei do dízimo é o desenvolvimento da alma do que o paga, e não só promover rendas.*

Este é um propósito importantíssimo, pois, sendo necessário dinheiro para levar adiante a obra da Igreja, o Senhor necessita do dinheiro que foi santificado pela fé do pagador; asseguram-se, porém, bênçãos inestimáveis,... àquele que obedece estritamente a lei do dízimo, *porque o Senhor assim o ordenou.*” (James E. Talmage, *Regras de Fé*, 1981, São Paulo: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, pp. 495-497; grifo nosso.)

## Uma Prova de Fé

O dízimo é uma das grandes provas da retidão pessoal dos membros da Igreja. O Presidente Joseph F. Smith escreveu: “Por meio desse princípio (o dízimo), será posta à prova a lealdade do povo desta Igreja. *Por meio desse princípio, serão conhecidos aqueles que estão realmente a favor do reino de Deus e os que estão contra.* Por esse princípio serão vistos aqueles cujos corações estão decididos a fazer a vontade de Deus e guardar seus mandamentos, santificando para Deus dessa forma a terra de Sião, e os que são contrários a esse princípio, e se excluem a si mesmos das bênçãos de Sião. Há uma grande importância relacionada a esse princípio, pois, por meio dele (o pagamento do dízimo), será conhecido se somos fiéis ou não.



Nesse aspecto é tão essencial como a fé, como o arrependimento, como o batismo para a remissão dos pecados, ou como a imposição das mãos para o dom do Espírito Santo. Pois, se um homem observa a lei, com exceção de um mandamento, o qual transgride, é considerado como transgressor de toda a lei, e não tem direito à plenitude das bênçãos do Evangelho de Jesus Cristo. *Quando, porém, um homem observa toda a lei conforme foi revelada, de acordo com sua força, posses e capacidade, embora o que (dê) seja pouco, é tão aceitável a vista de Deus como se fosse capaz de fazer mil vezes mais.*

*“A lei do dízimo é um teste pelo qual os santos, individualmente, serão provados. Qualquer um que não observe esse princípio, será conhecido como sendo indiferente ao bem-estar de Sião, que negligencia seu dever como membro da Igreja... negligencia no que lhe daria direito a receber as bênçãos e ordenanças do evangelho.”* (Doutrina do Evangelho, 1975, pp. 204-205; grifo nosso.)

George Q. Morris ensinou que pagar o dízimo honestamente requer fé:

*“Acho que, quando as pessoas dizem que não têm dinheiro para pagar o dízimo, deveriam dizer que não têm fé suficiente para pagar o dízimo. Estou convicto de que pagamos o dízimo com fé, e não com dinheiro, pois, quando um homem tem tanto dinheiro que seu dízimo é grande, ele não pode pagar o dízimo. Ele tem muito dinheiro e não muita fé para pagar o dízimo, e*



simplesmente sente que não tem meios para fazê-lo.” (*Improvement Era*, junho de 1953, pp. 435-436.)

E eu acrescentaria que alguns dos menos afortunados têm muito pouco dinheiro e muito pouca fé, e também acham que não têm meios de pagar o dízimo.

Ninguém é demasiado rico ou demasiado pobre para pagar o dízimo.

Uma história a respeito de um casal recém-casado da América do Sul tocou o meu coração. Eles viviam a milhares de quilômetros de um templo. Suas rendas eram poucas, mas sua fé era grande.

Eles prometeram ao Senhor e a si mesmos que primeiro pagariam honestamente o dízimo de sua renda. Então gastariam modestamente para adquirir um pequeno apartamento sem qualquer mobília, nem mesmo uma cadeira ou mesa. O que sobrasse, depois de tirar as despesas para alimentação,

iria para um fundo de viagem para o templo.

Passou-se mais de um ano. Eles cumpriram a promessa relativa ao dízimo para com o Senhor e seu objetivo de ir ao templo. O irmão do rapaz, um não-membro, observou sua humilde fidelidade. Certo dia, como um anjo ministrador, ele chegou com duas passagens de avião para que eles pudessem realizar seu sonho e ir ao seu querido templo.

Eles foram ao templo para o selamento. E, outra grande bênção lhes adveio, quando seu irmão foi batizado. Ele obtivera um testemunho ao observar seu exemplo e o sacrifício que ele próprio tinha feito. O que fizera pelos outros abriu a porta da salvação para sua alma.

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois *fazei prova de mim*, diz o Senhor

dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança.” (Malaquias 3:10; grifo nosso.)

Estamos prontos para fazer “prova” do Senhor? Ele está esperando.

## Honestidade no Pagamento do Dízimo

Certa vez, o Profeta Joseph Smith perguntou em uma súplica: “Ó Senhor! Mostra ao teu servo quanto é requerido das propriedades de teu povo como dízimo.” (*History of the Church*, 3:44.)

No dia 8 de julho de 1838, foi-lhe dada a resposta de sua oração:

“E este será o princípio do dízimo do meu povo (nesta dispensação).

E, depois disso, os que assim tiverem pago o seu dízimo, pagarão um décimo de todos os seus jugos anuais; e isto lhe será uma lei perpétua, e para o meu santo sacerdócio, para sempre, diz o Senhor.” (D&C 119:3-4.)

A lei do dízimo foi dada para a Igreja toda. A Primeira Presidência escreveu que a lei do dízimo é para nós atualmente: “A declaração mais simples que conhecemos é a declaração do próprio Senhor, isto é, que os membros da Igreja devem pagar “um décimo de todos os seus juros anuais” o que se compreende como renda. Ninguém está justificado em fazer qualquer outra declaração diferente desta.” (Carta da Primeira Presidência, 19 de março de 1970.)

Se vamos cometer um erro ao pagar o dízimo e as ofertas, vamos certificar-nos de que este erro seja a favor do Senhor.

George Q. Morris disse: “Se pagarmos a Deus honestamente o dízimo, ele nos abençoará, nos fará progredir e aumentará nossa fé, e creio que o Senhor tem uma porção de coisas a fazer, que só podem ser feitas por meio de pessoas que têm fé para pagar honestamente o dízimo.” (George Q. Morris, *Improvement Era*, junho de 1953, pp. 435-436.)

Quando o Profeta perguntou ao Senhor por que o Acampamento de Sião não poderia restaurar aos santos seus bens no Missouri, o Senhor respondeu com estas palavras:

“Não fora pelas transgressões do meu povo,... já poderia ter sido redimido.

Mas eis que não aprendeu a ser obediente às coisas que dele requeri, mas está cheio de toda sorte de maldades, e não reparte seus bens com os pobres e aflitos dentre eles, como convém a santos;

E não são unidos de acordo com a união requerida pela lei do reino celestial.” (D&C 105:2-4.)

O Senhor então acrescentou:

“E o meu povo precisa ser castigado até que aprenda a ser obediente, ainda que seja pelas coisas que agora sofre.” (D&C 105:6.)

## Uma Lei de Equidade e Confraternidade

Todos os membros são tratados igualmente com relação à lei do dízimo. Seja rico ou pobre, cada membro paga apenas 10 por cento de sua renda anual, não importa quão grande ou pequena seja essa renda.

Alguns anos atrás, quando eu era

um Representante Regional, a Igreja adquiriu uma capela de outra religião em Bradford, Pennsylvania. O belo vitral, vindo da Europa e montado por artesãos, trazia gravado o nome do doador. O majestoso púlpito, esculpido a mão e feito de cedro do Líbano, apresentava esculpidas as iniciais do doador. Os bancos da frente tinham os nomes daquelas famílias preeminentes que haviam doado mais dinheiro para o fundo de construção.

Mas, a lei do dízimo não dá bênçãos maiores para doações maiores. Cada membro pode entrar em qualquer capela ou participar de qualquer atividade sentindo-se igual. O Senhor dá a cada contribuição o mesmo valor. Aqueles que pagam o dízimo honestamente estão em posição de invocar a ajuda do Senhor e esperar que ele os abençoe e ajude em tempo de necessidade por sua fidelidade.

## A Disposição do Dízimo

A Seção 120 de Doutrina e Convênios foi dada no mesmo dia que a revelação da lei do dízimo, a toda a Igreja. Nela, o Senhor afirma claramente que “a disposição dos dízimos será feita pelo conselho, composto da Primeira Presidência da minha Igreja, e do bispo e seu conselho (o Bispado Presidente) e do meu sumo-conselho (o quorum dos Doze); e pela minha própria voz a eles.” (Grifo nosso.)

O Senhor orienta a Primeira Presidência, o Quorum dos Doze e o Bispado Presidente sobre como usar os dízimos sagrados dos santos. Este conselho é chamado Conselho sobre a Disposição dos Dízimos.

O Presidente George Albert Smith ensinou algo muito importante sobre a disposição dos dízimos. Contou que convidara um amigo de infância, a quem não via há muito tempo, para acompanhá-lo a uma conferência de estaca. Seu amigo alcançara sucesso no mundo financeiro. Ao se dirigirem para casa, depois da conferência, ele falou ao Presidente Smith sobre seu método de pagar o dízimo. Disse que, se ganhasse dez mil dólares, poria mil dólares no banco para o dízimo. Então, disse ele, quando alguém precisasse de dinheiro para uma causa digna, ele lhe daria um cheque. "Pouco a pouco eu gastaria os mil dólares, e cada dólar teria ido para onde eu sabia ser para fazer o bem." Perguntou então ao Presidente Smith o que ele achava desse plano.

O Presidente Smith respondeu: "Acho que você é muito generoso com a propriedade de outrem. Você não pagou dízimo algum. Contou-me o que tem feito com o dinheiro do Senhor, mas não me disse ter dado um centavo de seu para quem quer que fosse. Ele é o melhor sócio que você tem no mundo. Ele lhe dá tudo o que você tem, até mesmo o ar que respira. Disse que você deve tirar um décimo do que ganha e dá-lo à Igreja conforme indicado pelo Senhor. Você não tem feito isso; tem pego o dinheiro de seu melhor sócio e o tem distribuído." Cerca de um mês depois, os dois homens encontraram-se na rua, e o Presidente Smith ficou feliz em saber que seu amigo estava pagando o dízimo como o Senhor havia indicado. (*Ver Improvement Era*, Junho de 1947, p. 357.)

### Acerto do Dízimo

Ao fim do ano, toda família da Igreja tem a oportunidade de comparecer a um acerto do dízimo,

onde declara se está pagando o dízimo integralmente ou não. O bispo ou presidente do ramo é uma testemunha para o Senhor e registra nossa declaração para os registros da Igreja. A correção do que declaramos só é conhecida pela pessoa e pelo Senhor.

O acerto do dízimo é uma boa ocasião para que o bispo se reúna não somente com os dizimistas integrais, mas também com aqueles que contribuem com menos do que o dízimo integral, para ensinar-lhes a importância da lei do dízimo.

É melhor que toda a família compareça ao acerto do dízimo para que cada um possa prestar testemunho das bênçãos que advêm de pagar o dízimo honestamente.

### Ensinar a Juventude

Espero que todas as nossas crianças aproveitem a oportunidade de pagar o dízimo, mesmo que seja de apenas alguns centavos. Algumas de nossas crianças não pagam o dízimo, porque seus pais não acham que a quantia de dinheiro seja uma contribuição significativa. Em seus anos de adolescência, pode ser que precisem ajudar no orçamento familiar. Eles podem também ser tentados a gastar todo o dinheiro em roupas, diversões e veículos.

Tenho entrevistado rapazes e moças que alegam não estar pagando o dízimo por estarem economizando para a missão. É possível que um missionário possa ensinar uma lei que nunca viveu àqueles que são trazidos à Igreja? Será que ele não ensinaria a lei do dízimo com mais convicção, se tivesse vivido a lei em sua plenitude? Visto que os missionários não pagam o dízimo do dinheiro que recebem no campo missionário, pode até ser possível que, quando voltam para casa, para as pressões dos estudos e de sustentar uma

jovem família, continuem não convertidos à lei do dízimo. Essa pessoa poderia até atingir a maturidade, imaginando como é que se pode esperar que alguém pague o dízimo de uma grande soma de dinheiro como a que tem ganho.

Como presidente de missão, minha experiência era a de que todos os missionários desejavam recomendações para o templo, quando saíam do campo missionário. Era muito importante gravar em seus corações que deveriam viver a lei do dízimo, quando voltassem do campo missionário, para que fossem dignos de uma recomendação para o templo. Era importante que eles soubessem que a lei do dízimo era uma parte integral da lei da consagração, de dar tudo de nosso tempo, talentos e dinheiro que fosse necessário para edificar o reino de Deus.

Espero que não tenhamos muitos que irão para seu lugar final de descanso sem ter tido a oportunidade de pagar o dízimo integral. Precisamos ensinar o princípio do dízimo aos nossos filhos — pelo exemplo, nas entrevistas com o bispo, na noite familiar, em lições das auxiliares, em nossas sagradas reuniões sacramentais, e em palestras de mestres e professoras visitantes.

### As Bênçãos do Céu

Ensinamos que a obediência à lei do dízimo é necessária para nossa salvação pessoal e para o desenvolvimento de nossa alma. Quando os santos pagarem o dízimo integralmente, o Senhor também derramará as bênçãos do céu sobre seu povo. ■

*Esta é uma versão revisada de um discurso proferido na sessão de liderança do sacerdócio da Conferência Geral, em 4 de abril de 1986.*



"Vede Minhas Mãos e Meus Pés", por Harry Anderson.

# JESUS SÓ POR EM TI, PENSAR

Todd A. Britsch

O simples pensamento em nosso Salvador traz esperança, alegria e o poder do arrependimento. Em seu belo hino devocional, "Só por em Ti Pensar", o santo cisterciense do século doze, Bernard de Clairvaux, escreveu:

*Só por em ti, Jesus, pensar  
Sinto-me encher de amor;  
Oh, quanto anseio contemplar  
Teu rosto, bom Senhor!  
Não pode a fala proferir, som que  
nos dê mais luz.  
Som que nos dê mais luz,  
Nome mais caro de ouvir,  
Que Redentor Jesus!  
(Hinos, n.º 109.)*

Alguns anos atrás, fui ordenado bispo e designado para presidir uma ala em um campus universitário. Ao

ser investido com os poderes e chaves que pertencem a esse ofício, foram-me dadas as responsabilidades de um juiz comum em Israel. Desde o princípio, esta foi a parte do chamado que encarei com maior apreensão, mas logo descobri que era também a área em que podia prestar maior serviço.

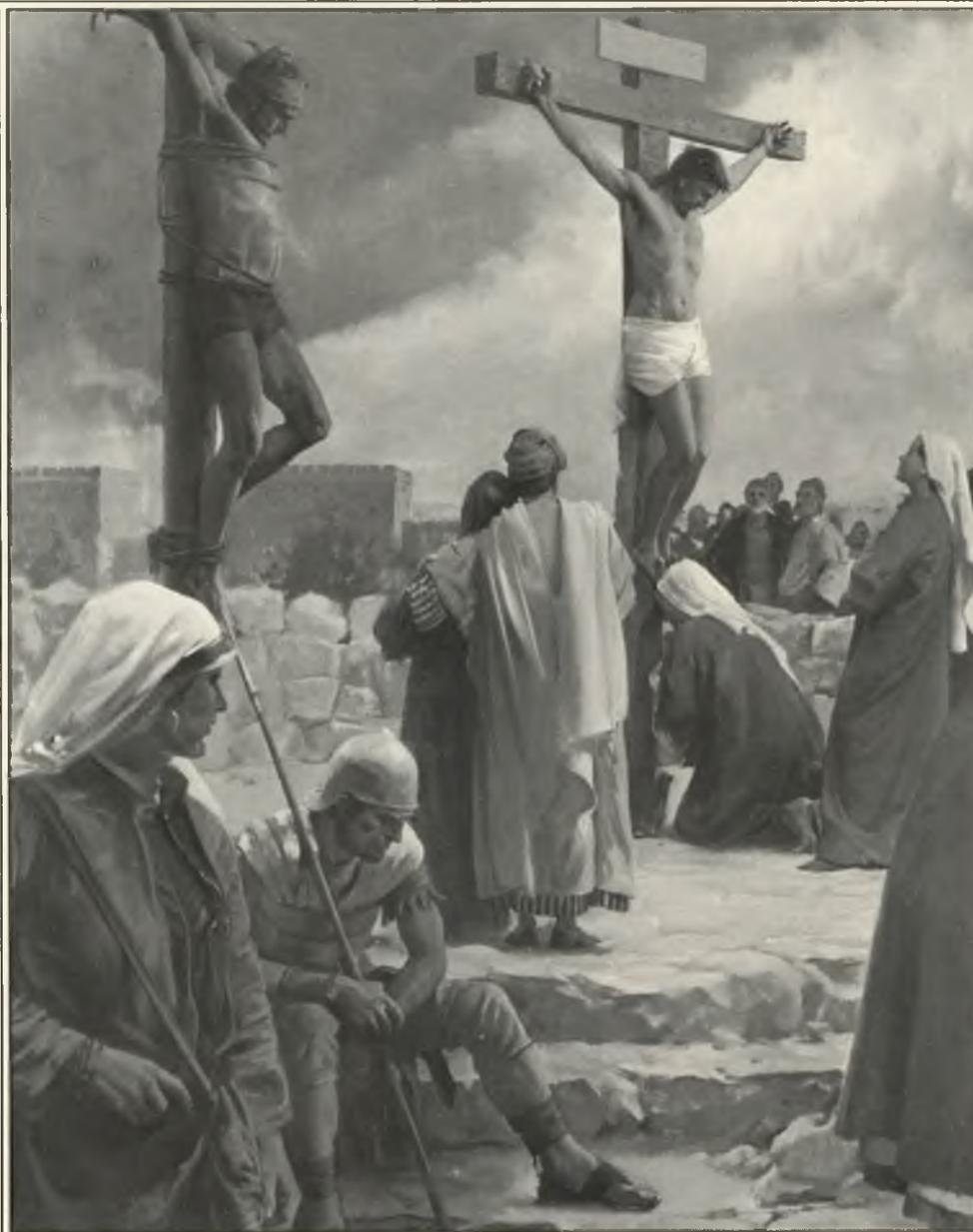
Como juiz, eu tinha a responsabilidade de ouvir confissões dos membros da ala que haviam transgredido a tal ponto, que sua posição de membro ou filiação à Igreja podia ser questionada. Isto acontecia, sinto dizer, com bastante frequência. Naquela ocasião, um de meus amigos perguntou-me se os estudantes tinham muitos problemas. Respondi, com uma meia-verdade, que eles tinham apenas alguns problemas —

repetidamente. Mas era precisamente este "repetidamente" que me perturbava, porque muitos membros da ala não só padeciam de sérias transgressões, mas alguns deles repetiam o mesmo pecado, mesmo depois de terem procurado o bispo, a fim de tentar resolver as coisas.

## A Repetição do Pecado

A princípio, este fato deixou-me espantado. Esses estudantes reuniam a coragem para vir procurar-me e admitir que tinham cometido atos de transgressão. E creio que eram sinceros no desejo de mudar de vida. Alguns deles estavam atormentados de dor e miséria, e era rara a entrevista que não terminasse

*O Filho de Deus padecerá segundo a carne, para poder tomar sobre si os pecados de seu povo e apagar suas transgressões, de acordo com o poder de seu livramento.  
(Alma 7:13.)*



"A Crucificação", por Harry Anderson.

com lágrimas. Com muita frequência, porém, às vezes até no espaço de um ou dois dias, eles estavam de volta com ainda mais angústia, para confessar que haviam repetido o pecado.

Ao debatermos o princípio do arrependimento, descobri que, geralmente, eles eram bem instruídos. Muitos deles podiam repetir listas de passos a serem dados, como davam muita ênfase em perdoar-se a si mesmos. Mas era claro que estava faltando alguma coisa, pois seu pesar, embora genuíno, *não levava à mudança*. Era, como Paulo dissera: "a tristeza do mundo (que) opera a morte." Eles precisavam da "tristeza segundo Deus (que) opera arrependimento para a salvação".

(II Coríntios 7:10.)

Foi em um contexto simples — o de examinar as Regras de Fé com um novo membro da Igreja — que finalmente descobri o erro de meus conselhos. Descobri que estava tratando do segundo princípio do evangelho, antes de tratar do primeiro. Isto é, eu havia colocado o arrependimento antes da fé no Senhor Jesus Cristo. Esta pode não parecer uma perspectiva muito importante, mas o era para mim e para os membros da minha ala a quem eu aconselhava, pois redescobrimos que o arrependimento é um princípio morto e inútil, a menos que seja precedido pela fé em Jesus Cristo. A premissa que se encontra por trás dessa declaração é muito clara: devido às nossas

imperfeições, somos incapazes de pagar o débito pelo pecado. Assim, sem a graça e a misericórdia de Cristo, esse débito não pode ser resgatado.

### Podemos Verdadeiramente Mudar de Vida

Quando reconhecemos este fato, começamos a adquirir a fé em que o Senhor nos pode dar a força para mudarmos verdadeiramente de vida. Esta fé nos dá o poder de mudar, por nos sentirmos confiantes de que, se colocarmos os ensinamentos de Cristo em ação, ele nos livrará dos efeitos do pecado. Como consequência, esta fé no Senhor e sua misericórdia nos dá o poder



permanente para sempre procurar retidão.

Alma, o filho que conhecia o tormento sofrido pelos que rejeitam seu Redentor, descreveu a misericórdia do Senhor.

“E tomará sobre si a morte, para poder soltar as cadeias da morte que prendem o seu povo; e tomará sobre si as suas enfermidades, para que suas entranhas se encham de misericórdia, segundo a carne, e para que possa conhecer, segundo a carne, como socorrer o seu povo, de acordo com suas enfermidades.

O Espírito, porém, conhece todas as coisas; não obstante, o Filho de Deus padecerá segundo a carne, para poder tomar sobre si os pecados de seu povo e apagar suas transgressões, de acordo com o

poder de seu livramento.” (Alma 7:12-13.)

Encontramos um exemplo de um povo levado ao arrependimento pela fé em Cristo no povo do Rei Benjamim. Tendo reconhecido seu próprio estado carnal, clamaram juntos em alta voz: “Oh! Tende misericórdia de nós e aplicai o sangue expiatório de Cristo, para que possamos receber o perdão de nossos pecados, e nossos corações sejam purificados; pois cremos em Jesus Cristo, o Filho de Deus, Criador dos céus, da terra e de todas as coisas.” (Mosiah 4:2.)

### Fazer o Bem Continuamente

Depois disso, “sobre eles desceu o Espírito do Senhor e os encheu de alegria, tendo recebido a remissão de seus pecados” (Mosiah 4:3) e testificaram de que o Espírito havia efetuado neles “uma grande mudança”, de modo que não tinham “mais vontade de praticar o mal, mas de fazer o bem continuamente”. (Mosiah 5:2.)

O que eu e os membros de minha ala havíamos falhado em fazer foi suplicar ao Senhor: “tende misericórdia de nós e aplicai o sangue expiatório de Cristo, para que possamos receber o perdão de nossos pecados.” Em vez disso, tínhamos sofrido a tristeza do mundo que leva apenas à morte.

Quando compreendemos que Jesus pagou o preço do pecado, ele se torna a esperança de nossos corações. Mas ainda, compreendemos também que ele é bondoso para com aqueles que caem. Creio que nossa consciência dessa bondade é essencial. Com muita frequência em tentativas de boa vontade para encorajar a obediência, acentuamos a punição que eventualmente sobrevirá aos pecadores, e atenuamos a extensão da misericórdia de Cristo.

### A Transgressão É um Ato de Sofrimento

Lembro-me de ouvir um amigo reclamando veementemente de que um tribunal da Igreja havia realizado um julgamento “muito fácil” no caso de uma pessoa que transgredira. Esse amigo, creio eu,

fora seduzido pela crença de que a iniquidade é realmente muito agradável, e pareceu zangado, porque alguém tinha feito algo que ele próprio não podia e que não tinha sido punido mais abertamente. Ele se havia esquecido de que a “iniquidade nunca foi felicidade” (Alma 41:10) e que o ato da transgressão em si é um ato de sofrimento, dor e tristeza. Deus não proporcionou a expiação para que trouxesse tristeza, mas sim alegria. “Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” (João 3:17.)

Não desejo sugerir que depositar fé no Senhor Jesus Cristo antes do arrependimento resolva todos os problemas ou termine com todas as tentações. Estamos todos cientes de que, na oração fervorosa de alguns de nossos maiores santos em seus últimos anos, foi solicitada força para perseverar até o fim. Mas esta fé em Cristo — de que ele é o Filho Unigênito de Deus na carne, de que, no Getsêmani e no Gólgota, tomou sobre si nossos pecados, de que foi ressuscitado dos mortos e proporcionou a ressurreição de todos os que morrem; de que apareceu em nossos dias para restabelecer a autoridade para administrar suas ordenanças salvadoras; e de que a fé nele e em seu evangelho pode conceder-nos o poder verdadeiro para mudar nossa vida — esta fé é o início da esperança para todos os que reconhecem que estão experimentando o fel da amargura, por estarem presos pelas cadeias da iniquidade.

*Ó esperança do porvir.  
Promessa imortal;  
Ao pecador hás de ouvir  
E perdoar seu mal!*

Realmente, para aqueles que estão tristes no pecado, o simples pensamento em Jesus, nosso Salvador, traz esperança, alegria e o poder do arrependimento. ■

*Todd A. Britsch, professor de Humanidades na Universidade de Brigham Young, serve como instrutor do grupo de sumos sacerdotes em sua ala em Provo, Utah.*

## O AMOR

**Barbara B. Smith**  
Ex-Presidente Geral  
da Sociedade de  
Socorro

O amor", escreveu a poetisa Emily Dickinson, "é vida, e a vida possui a imortalidade". (Em *The Complete Poems of Emily Dickinson*, ed. Thomas H. Johnson, Boston: Little, Brown and Co., 1960, p. 267, n.º 549.) Todos reconhecemos que este pensamento é verdadeiro. A vida sem o amor não é realmente a vida verdadeira. Ela tem, em volta de si, uma qualidade de marasmo e estagnação. Mas o amor torna a vida animada. O amor é contagioso, espalhando-se como uma centelha de coração para coração. Onde existe o amor, a vida gera a vida e o amor provoca o amor. E em toda a sua composição, nasce uma qualidade de imortalidade.

### Uma História de Amor

Quero partilhar com vocês uma de minhas histórias favoritas e verdadeiras de amor. Soube a respeito dela quando já se estava desenvolvendo. Certa noite, fui com meu marido a um jantar da companhia. Sentei-me ao lado de um senhor mais idoso que ali estava com sua mulher. Ela sofrera um derrame; assim, ele se inclinava para cortar-lhe a carne e ajudá-la a comer. Seus modos eram muito carinhosos e cuidadosos. Quando terminamos a refeição, eu lhe disse: "O senhor é muito bondoso para com sua esposa."

Ele respondeu: "E por que não deveria sê-lo? Eu a amo." Contou-me, então, a respeito de seu namoro e de sua vida juntos. "A primeira

vez que eu a vi", disse ele, "foi em uma festa no Canadá. Ela estava fazendo a leitura de um texto. Tinha longos cabelos dourados em cachos e vestia um belo vestido de ilhoses brancos com uma linda faixa de cetim azul. Fiquei tão impressionado com ela, que disse à minha mãe que aquela era a mulher com quem iria casar-me. Mamãe divertiu-se comigo. Fui para a missão e, quando voltei para casa, ela estava noiva de outro.



# R É É VIDA

O bispo pediu-me que fizesse uma determinada coisa e, quando reclamei, ele me disse que, se sempre pusesse a obra do Senhor em primeiro lugar, descobriria que o Senhor sempre tomaria conta de mim. Fiz a longa jornada para a Cidade do Lago Salgado. Quando cheguei em casa, ela havia desmanchado o noivado. Começamos a namorar e nos casamos."

Sua mulher raramente o acompanhava em público depois daquele jantar. Não demorou muito para que sua condição piorasse, e ela ficou completamente entredada e virtualmente incapaz de falar. Ele era uma Autoridade Geral e saía em suas designações regulares de conferências para visitar e aconselhar os santos. Sempre que voltava para casa, ele lhe contava tudo sobre a conferência. Certo dia, ao terminar, brincou com ela: "Se você não vai responder, então não vou falar-lhe sobre minhas experiências. Acho que você não mais me ama." Lágrimas inundaram-lhe os olhos e, com grande esforço, ela encontrou força suficiente para formar as palavras "Eu amo você". Foi difícil e extremamente vagaroso, mas, com grande esforço, ela esboçou as palavras. Ele decidiu que nunca mais trataria seu amor com leviandade, pois ele superava até mesmo sua incapacidade física.

No funeral desta mulher especial, Zina Card Brown, todos os oradores comentaram o seu amor ao querido Presidente Hugh B. Brown. O Presidente Marion G. Romney disse: "Onde quer que estivesse, ela era uma mulher amável." O Presidente N. Eldon Tanner declarou que o Presidente Brown era tão bem sucedido devido ao seu amor. O Presidente Kimball disse que o amor

do Presidente e Irmã Brown era tão grande, que eles logo estariam juntos novamente para toda a eternidade. O amor dela os empurrou um para o outro em direção à imortalidade — um início de eternidade.

## O Maior Mandamento

É sobre este amor que falam as escrituras. É a força eterna doadora de vida que permeia o universo e governa os céus e a terra. Torna fortes os fracos e nos eleva acima das grandes dificuldades que encontramos em nossos caminhos de tempos em tempos.

Durante a última semana de seu ministério terreno, o Senhor Jesus Cristo foi abordado pela terceira vez pelos fariseus em uma tentativa de confundí-lo. Um deles, um advogado, perguntou:

"Mestre, qual é o grande mandamento na lei?"

E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas (Mateus 22:36-40)."

Este é o mesmo ensinamento que tem sido apresentado em cada uma das dispensações. Repetidamente, em todos os períodos de tempo, o Senhor tem repetido esta instrução essencial aos seus filhos. Algumas vezes ele diz que, se não temos amor, então não importa o que saibamos ou façamos mais. Outras vezes, ele diz: "Se me amardes, guardareis os meus mandamentos."

(João 14:15.) Mas acentua sempre que o coração do evangelho é amar a Deus e ao homem. "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." (João 13:35.)

A tarefa de amar realmente as pessoas não tem sido tentada com muita frequência no mundo das relações internacionais, e é rara até mesmo no mundo de relações nacionais. Mas, pelo menos uma experiência bem notável nos vem à mente.

Mahatma Gandhi foi o homem que levou a Índia à independência. Ele começou a compreender que dar a outra face e fazer o bem em troca de atos odiosos forneceria ao seu povo grandes poderes. Certo muçulmano procurou-o, muito zangado. Seu filho fora morto pelos hindus; como vingança, ele tirara a vida de um juvenzinho hindu. Com o coração atribulado, o homem procurou alívio com Gandhi. E este lhe disse que poderia achar conforto, se encontrasse um orfãozinho hindu e o criasse como seu próprio filho — só que teria que criá-lo como hindu, não como muçulmano.

Há, no amor, o ato de sacrificar-se, um sacrifício que traz a imortalidade. Gandhi sofreu muito, mas, como resultado, milhões de pessoas obtiveram maior liberdade. Só a bala de um assassino encurtou-lhe a vida. Fica-se imaginando quanto mais ele poderia ter contribuído para o desenvolvimento da nova nação, se tivesse continuado vivendo.

## Um Exemplo do Presidente Kimball

Observamos muito amor na vida de nosso recente e querido profeta

Spencer W. Kimball. O amor já era parte de sua vida muito antes de se tornar o Presidente da Igreja.

Certo presidente em Logan, Utah, possuía um album de visitas que recebera, e, depois que faleceu, o livro foi dado a seu filho. Quando este folheou o livro, ficou impressionado com as assinaturas que ali estavam. A maioria das Autoridades Gerais tinha assinado o livro. Um dos lançamentos que viu, dizia:

*Nome: Elder Spencer W. Kimball*

*Data: 1954*

*Posição ou título: Apóstolo*

*Passatempo: "Eu amo as pessoas."*

Ele folheou mais páginas e viu, então, um lançamento quase idêntico, dez anos depois:

*Nome: Elder Spencer W. Kimball*

*Data: 1964*

*Posição ou título: Apóstolo*

*Passatempo: "Eu amo as pessoas."*

Todos sabemos que o Presidente Spencer W. Kimball era um homem de amor. Ele encarava o amor como

um meio de sobrepujar até mesmo ofensas desconhecidas. Um incidente assim ocorreu com um de seus vizinhos. Todas as vezes que o Presidente Kimball estava no quintal, seu vizinho saía e ia falar com ele, até que um dia, a mulher do vizinho lhe disse: "Você não deve fazer isso. O único tempo que o Presidente Kimball tem para ficar sozinho é quando está no quintal e, lá vai você incomodá-lo." Depois disso, o vizinho simplesmente ficava dentro de casa e observava o Presidente Kimball pela janela.

Passaram-se algumas semanas e então o Presidente Kimball foi até a porta do vizinho, levando-lhe uma torta. "Por que isso?" perguntou o vizinho. "Não sei," respondeu o Presidente Kimball. "Vim aqui para redimir-me pelo que quer que tenha feito para ofendê-lo. Você não sai mais para conversar comigo; assim, decidi que deve ter feito alguma coisa errada."

Foi o Presidente Kimball que tão

amavelmente nos explicou que o Senhor nos sussurra ao coração que devemos ir e fazer, e dessa forma ele responde às fervorosas orações de outras pessoas. O Presidente Kimball disse que o Senhor escolheu esse método de responder a orações, porque sabe que é a maneira pela qual aprenderemos mais eficientemente a demonstrar amor.

Eu soube, recentemente, de duas professoras visitantes que, durante mas de um ano, fizeram todas as compras de alimentos para uma irmã inválida. Depois, quando precisou que sua pressão arterial fosse medida diariamente, elas assumiram de boa vontade esse encargo.

Em outra ala, as irmãs da Sociedade de Socorro organizaram-se para ajudar uma irmã enferma, enquanto seu marido estava fora de casa. A senhora tinha vindo da Tailândia e seu inglês era muito limitado. Sua doença atacou-lhe todos os órgãos do corpo. As irmãs





Seção Infantil



# A HISTÓRIA DE NATAL DO LIVRO DE MÓRMON



Pat Graham

**I**nstruções: Este programa poderá ser apresentado por sua família na época de Natal. Alguns dos familiares serão os leitores. Podem usar fantasias, ou você poderá apresentar as gravuras desta página para identificar os caracteres.

Faça a designação das partes e escreva o nome de cada leitor no espaço em branco de sua parte. Faça cópias das partes, a fim de que todos possam ensaiar, lendo devagar e com expressão.

Escolha música e canções que ache que sua família gostaria de usar com este programa de Natal. Peça a alguém que reja a música e a outro que toque os hinos. Ensaie os hinos antes de iniciar o programa. Como diretor, você é responsável por ajudar todos a fazerem bem sua parte.

**Hino:** "Dezembro" (*Cante Comigo*, F-9).

**Criancinha:**

A melhor parte de dezembro —  
minha ocasião favorita, mesmo —  
É quando lemos a história do  
Bebê e da estrela.

**Narrador:**

Na época do Natal, todos nós  
gostamos de ler na Bíblia a história  
familiar do nascimento do menino  
Jesus.

**Narrador:**

O Livro de Mórmon também fala  
sobre o nascimento de Jesus e sobre



a estrela. As pessoas de ambas as partes do mundo souberam a respeito da vinda do Salvador.

**Hino:** "Benigno Salvador" (*Cante Comigo*, B-6).

**Narrador:**

Alguns anos depois de Léhi e sua família terem viajado para a América, seu filho Néfi teve uma visão da cidade de Nazaré e de uma bela virgem que deveria ser a mãe do Filho de Deus...

**Néfi, o filho de Léhi:**

E sucedeu que, olhando, vi... a cidade de Nazaré e nessa cidade vi que uma virgem que era extremamente formosa e branca.

E olhei e vi a virgem novamente, carregando uma criança nos braços.

E disse-me o anjo: Eis aqui o Cordeiro de Deus, sim, o Filho do Pai Eterno! (1 Néfi 11:13, 20-21.)

**Narrador:**

Mais tarde, nefitas e lamanitas foram avisados da vinda de Jesus por Samuel, da profeta lamanita.

**Samuel, o lamanita:**

Eis que vos dou um sinal; pois mais cinco anos hão de passar, e eis que o Filho de Deus virá, para redimir a todos os que crerem em seu nome.

E isto vos darei por sinal de sua vinda: eis que aparecerão grandes luzes no céu, de modo que na noite precedente à sua vinda, não haverá escuridão e parecerá aos homens ser dia.

E eis que uma nova estrela aparecerá, tal como nunca tereis visto antes; e vos será também por sinal. (Helamã 14:2-3, 5.)

**Hino:** "Pequena Vila de Belém" (Hinos, n.º 119), primeiro verso.

**Narrador:**

Muitos nefitas não acreditaram em Samuel. Eles lhe atiraram pedras e flechas. Mas Samuel foi protegido até haver proclamado sua mensagem.

Ele voltou então para seu próprio povo, em Zarahemla.

Algumas pessoas, no entanto, acreditaram em Samuel, arrependeram-se e foram batizadas, Néfi, o neto de Helamã, era um líder dos que acreditaram. Quando se haviam passado quase cinco anos, os descrentes iníquos disseram que matariam as pessoas justas, se os sinais profetizados por Samuel não aparecessem.

Néfi orou pelas pessoas que acreditavam em Jesus Cristo. Não queria que os iníquos os matassem. Orou durante um dia inteiro, e então o Senhor lhe falou.

**Voz do Senhor:**

Levanta a cabeça e tem bom ânimo; pois eis que o tempo é chegado e esta noite o sinal será dado, e amanhã eu virei ao mundo para mostrar-lhe que se cumprem todas as coisas que foram anunciadas pela boca de meus

santos protetos. (3 Néfi 1:13.)

**Narrador:**

Tudo isso aconteceu. Aqui está como Mórmon o registrou, tirando as palavras das Placas Maiores de Néfi: "E aconteceu que as palavras chegadas a Néfi foram cumpridas, em conformidade com o que lhe tinha sido comunicado; pois eis que, ao pôr do sol, não veio a escuridão; e o povo começou a se admirar pelo fato de não ficar escuro quando a noite veio.

E, outrossim, uma nova estrela apareceu, segundo a palavra." (3 Néfi 1:15, 21.)

**Hino:** "Pequena Vila de Belém", segundo verso.

**Criança Pequena:**

Gosto da história de Natal, gosto dos hinos que cantamos. Mas, acima de tudo, gosto do Salvador, Jesus Cristo, o Rei.

**Hino:** "Num Estábulo Humilde" (*Cante Comigo*, F-12). (Uma menina vestida como Maria pode posar segurando uma boneca, enquanto a família canta.)

**Narrador:**

A estrela havia surgido. A profecia fora cumprida. E as pessoas fiéis nos dois hemisférios viram o sinal e compreenderam. Jesus nascera em Belém.

**Hino:** "Sinos de Natal" (*Cante Comigo*, F-13), e/ou "Erguei-vos Cantando", (Hinos, n.º 95).



# RECORTES DE NATAL

Pinte e recorte cuidadosamente cada uma das figuras destas duas páginas. Cole flanela ou outro tipo de pano na parte de trás de cada figura, para que ela fique no lugar, quando colocada no flanelógrafo. Arrume as figuras com a História de Natal narrada da Bíblia.





# NATAL É NATAL

Sherrie Johnson

Francisca observava silenciosamente, enquanto sua amiga Hilda passava desfilando na parada de São Nicolau. Hilda estava com um grande chapéu afunilado com um desenho de estrelas e flocos de neve. Levava também uma enorme trompa que tocava com frequência e bem alto. Hilda acenou ao passar por Francisca, mas esta não retribuiu o cumprimento. Em vez disso, fez uma carranca para Hilda e as outras crianças que passavam.

Pensamentos tristes invadiram a cabeça de Francisca, enquanto acabava de passar a parada de São Nicolau. *Por que papai tinha que vir aqui para a Suíça? Por que não ficara na França? Aqui eles não comemoram o Natal como deveriam!*

Hilda correu ao encontro de Francisca. — Não te disse que seria divertido? exclamou ela, falando rápido em alemão. Você deveria ter usado o chapéu que lhe fiz e marchado conosco na parada.

Francisca não disse nada.

Bem — perguntou Hilda, depois de se passarem alguns momentos de silêncio, — você não gostou da parada?

— Não é como celebramos o Natal na França, — resmungou Francisca.

— Eu sei. Mas queria que você visse como celebramos aqui na Suíça.

As duas jovens foram andando silenciosamente para o ponto do ônibus. Hilda colocou seu grande chapéu e sua trompa no banco e sentou-se.

— Sabe — disse finalmente Hilda em francês, tentando fazer com que Francisca se sentisse melhor, — estou feliz de que haja tantas maneiras de se celebrar o Natal. Temos, em nosso país, muitos costumes da Alemanha, Itália e França.

Francisca sentou-se ao lado de Hilda. — Acho que só deveria ter um modo de celebrar o Natal, e penso que nosso jeito é o melhor, insistiu. Toda essa história de São Nicolau é errada. É Christkindli quem traz presentes.

— Pode ser que ele traga presentes para sua casa, mas é São Nicolau quem vem a minha casa, — respondeu Hilda. — Na realidade, não importa muito. Natal é Natal!

Um grande ônibus cinza chegou ao ponto e as meninas subiram. Nenhuma delas falou durante a viagem para casa, mas, pensamentos confusos continuavam percorrendo a cabeça de Francisca. *O que é que Hilda queria dizer com "Natal é Natal"? É claro que Natal é Natal, e é exatamente por isso que deve ser celebrado da maneira correta, como sempre fizemos.*

Quando Francisca chegou em casa, sentou-se em frente da árvore de Natal e fixou os olhos na figura de Christkindli, no alto. — É assim que deve ser o Natal, — disse em voz alta.

— O que é que você quer dizer? perguntou uma voz.

— Oh, Mamãe — gaguejou Francisca, ao virar-se e ver sua mãe na porta.



— Você me assustou. Pensei que estava sozinha.

— Sobre o que estava falando, quando disse: É assim que deve ser o Natal?

— Estava falando comigo mesma a respeito do Natal. Hilda tem uma estrela em cima de sua árvore, e São Nicolau vem à casa dela, em vez de Christkindli. Eles não recitam poemas de Natal, quando abrem seus presentes. E — bem, eles simplesmente fazem tudo errado.

— Errado? perguntou a mãe.

— Sim. Todos deveriam celebrar o Natal da forma como fazíamos, quando estávamos na França — insistiu Francisca.

— Mas, Francisca, — explicou sua mãe, — embora ainda falemos o francês, nosso lar agora é aqui. Somos suíços. E, além das histórias



que meu pai costumava contar-me, nós não celebramos o Natal como eles costumavam fazê-lo na França. Sabe, Christkindli nem é uma palavra francesa. Muitas pessoas suíças têm Christkindli em suas casas no Natal.

Francisca estava desnordeada. Fixou os olhos na árvore durante um momento e então disse: — Bem, talvez nosso modo de celebrar seja diferente do antigo modo francês, mas eu ainda penso que é a maneira correta.

— Por que nossa maneira deve ser a certa e a de Hilda a errada?

Francisca começou a responder, mas não pôde pensar em nada para dizer. Um grande caroço formou-se em sua garganta. Ela sentia que deveria haver alguma razão para suas crenças, mas não podia pensar em nada, nem em uma apenas.

— Bem, todos festejamos o nascimento de Jesus; assim, não deveríamos festejar da mesma forma? — perguntou Francisca.

— Por que?

Francisca ficou mais uma vez sem resposta. Simplesmente balançou a cabeça e deu de ombros.

— O Natal deve ser uma época de amor, e amor pode ser demonstrado de muitas maneiras diferentes — disse mamãe gentilmente, acariciando Francisca e deixando-a sozinha, para que pensasse nos acontecimentos do dia.

— Talvez tenha sido eu a errada, e não Hilda — decidiu Francisca.

Naquele momento, a campainha da porta soou e Francisca foi atender. Mas, quando ela abriu a porta, ali não havia ninguém. Em vez disso, no degrau havia uma caixa colorida cheia de "tirggel", um delicioso biscoito de Natal. Um pequeno cartão azul estava entre os biscoitos e dizia: "Froehliche Weihnachten! (Feliz Natal!) De quem quer que seja que traga presentes!"

Francisca olhou à sua volta, mas não pôde descobrir quem deixara os biscoitos.

— Quem é? perguntou mamãe.

— É só uma caixa de biscoitos — respondeu Francisca.

— Esse é meu doce preferido de Natal — disse mamãe, enquanto entrava na sala. — Sabe quem os deixou?

— Deve ter sido Hilda.

— Que gentil — disse mamãe sorrindo, enquanto experimentava o biscoito.

Francisca desejava sorrir, mas não conseguia. Pensava no modo como tinha agido na parada e no caminho para casa. Ela devia ter deixado sua amiga triste, não participando da parada com o chapéu que Hilda lhe havia feito.

Francisca lembrou-se, então, de que sua mãe dissera que o Natal era uma ocasião de se demonstrar amor. E era justamente isso que Hilda estivera tentando fazer.

Vagarosamente Francisca provou um biscoito. Era delicioso.

— Estes são bons — disse ela.

— Se ainda estivéssemos na França, poderíamos nunca ter provado um "tirggel". Nem você teria uma amiga como Hilda — replicou mamãe.

Francisca pensou muito. Havia sido egoísta e sentia-se mal. Natal é Natal — dissera Hilda, e olhando para os biscoitos, Francisca soube exatamente o que poderia fazer.

— Vou celebrar o Natal da maneira correta — decidiu Francisca, e correu para seu quarto.

Pegou lápis coloridos e papel, e escreveu seu poema favorito de Natal. Então, desenhou figuras em volta do poema e colocou-lhe uma moldura de papel colorido grosso.

Suas pernas não a podiam levar rapidamente para a casa de Hilda, mas ela logo se viu batendo na porta da frente. Quando Hilda abriu a porta, Francisca estendeu-lhe o poema.

— Muito obrigado pelos biscoitos — disse Francisca. E agora, aqui está uma coisa de nossa tradição natalina.

Nós sempre lemos nossos poemas favoritos de Natal quando trocamos presentes. Acho que, se juntarmos os "tirggels, Christkindli, São Nicolau, poemas e paradas", teremos várias tradições natalinas suíças.

Hilda riu. — Sim, depois de tudo, Natal é Natal!

— Agora sei o que isto significa — disse brandamente Francisca. — O Natal não é alemão, francês, italiano, inglês ou suíço. O Natal é Natal, e Natal é amor, não importa onde se esteja. ■





Ilustrado por Phyllis Luch

Escrituras sobre o nascimento do Salvador que servirão para acompanhar os desenhos artísticos de Phyllis Luch.

“...Subiu também José da Galiléia..., à cidade de Davi, chamada Belém ...a fim de alistar-se com Maria, sua mulher, que estava grávida... estando eles ali,... deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em

panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.” (Lucas 2:4-7.)

“Ora, havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo,... E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles,... disseram os pastores uns aos outros: Vamos pois até Belém, e

vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.” (Lucas 2:8-16.)

“...eis que uns magos vieram do oriente... e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino. E, vendo eles a estrela, alegraram-se muito.” (Mateus 2:1-10.)

aprenderam a lidar com o balão de oxigênio. Davam-lhe banho, penteavam-lhe os cabelos, escovavam-lhe os dentes, limpavam a casa e também preparavam as refeições. Ouvi as palavras comoventes de agradecimento pelo amor e paciência daquelas que a serviram.

O amor que faz com que o mundo tenha vida é aquele que Jesus nos ensinou. Ele cria a vida nos casamentos; a vida nas famílias; a vida na vizinhança, nas comunidades, nações e no mundo. Precisamos amar ao Senhor, confiar em sua palavra, amar e ter esperança na imortalidade.

### **Corrie ten Boom**

Talvez vocês se lembrem da história de Corrie ten Boom, uma senhora solteira de 50 anos que se tornou uma heroína militante da resistência antinazista, durante a II Guerra Mundial. Gostaria de partilhar com vocês dois exemplos de como o amor funcionava em sua vida, ajudando-a a fazer o bem, quando tinha sido usada de maneira tão maléfica.

A primeira vez foi quando era uma juvenzinha na Holanda. Estava muito apaixonada e achava que seu amor era correspondido. Mas, certo dia, o namorado veio a sua casa com outra garota. Queria apresentar sua noiva a Corrie. A família ajudou-a unida a enfrentar essa crise. Depois que o jovem casal se retirou, Corrie correu para seu quarto onde ficou soluçando. Ela escreve: "Mais tarde, ouvi os passos de papai subindo as escadas. Por um momento, senti-me novamente como uma menininha, esperando que ele ajeitasse as cobertas. Mas, esta era uma mágoa que nenhuma coberta podia afastar e, repentinamente, fiquei com medo do

que papai diria... É claro que ele não disse as palavras falsas e ociosas.

Em vez disso, começou: "Corrie, sabe o que é que dói tanto? É o amor. O amor é a força mais forte do mundo, e quando esta força é bloqueada, isto significa dor.

Há duas coisas que podemos fazer, quando isto acontece. Podemos matar o amor, para que ele pare de doer. Mas aí, é claro que morre parte de nós também. Ou, Corrie, podemos pedir a Deus que nos abra outro caminho para que aquele amor trilhe... Quando não pudermos amar do modo antigo e humano, Corrie, Deus nos pode dar o modo perfeito."

Mais tarde, depois da aterradora experiência de um campo de concentração nazista de guerra, ela se encontrou, face a face, com um dos guardas da S.S.

Foi em uma reunião da Igreja em Munique que eu o vi, o antigo homem da S.S. que estivera de guarda na porta do quarto de banho no centro de processamento de Ravensbruck. Ele era o primeiro de nossos carcereiros que eu vira desde aquela época. E, repentinamente, ali estava tudo — a sala cheia de homens que desdenhavam, as pilhas de roupas, o rosto pálido de dor de sua irmã Betsie.

Ele achegou-se a mim quando a Igreja se estava esvaziando, radiante e humilde. "Como estou grato por sua mensagem, *Fraulein!*" disse ele. "Pensar que, como você disse, ele lavou meus pecados!"

Sua mão estendeu-se para apertar a minha. E eu, que com tanta frequência havia pregado às pessoas de Bloemendaal a necessidade de perdoar, mantive a mão estática ao meu lado.

Mesmo enquanto os pensamentos furiosos e vingativos fervilhavam

dentro de mim, pensei nos seus pecados. Jesus Cristo havia morrido por este homem; será que eu pediria mais? Senhor Jesus, orei, perdoa-me e ajuda-me a perdoá-lo.

Tentei sorrir, esforcei-me por levantar a mão. Não consegui. Não sentia coisa alguma, nem mesmo a menor fagulha de calor ou caridade. Assim, mais uma vez murmurei uma oração interior. Jesus, não posso perdoá-lo. Dá-me o teu perdão.

Ao tomar-lhe a mão, aconteceu a coisa mais incrível. Partindo de meu ombro, através de meu braço e passando por minha mão, pareceu que uma corrente se desprendia de mim para ele, enquanto meu coração exalava um amor a este estranho que quase me dominava.

E assim descobri que não é mais sobre nosso perdão do que sobre nossa bondade que se articula a cura do mundo, mas sobre a dele. Quando ele nos diz que amemos nossos inimigos, ele nos dá, juntamente com o mandamento, o próprio amor." (Corrie ten Boom, *The Hiding Place*, New York: Bantam Books, 1971, pp. 44-45, 238.)

O amor é a força produtora de vida que renova o espírito dos homens e mulheres e traz uma vida nova ao mundo, uma vida que proporciona o desejo da imortalidade.

Que cada um de nós possa pensar no amor como a grande e poderosa força que realmente é. Vamos receber literalmente os ensinamentos a respeito do amor, e trabalhar para desenvolver a habilidade de dar e receber amor. O amor é a força pela qual nós podemos renovar o mundo. "O amor é vida, e a vida tem a imortalidade." ■

Trechos de um discurso proferido na Universidade de Brigham Young, em 14 de fevereiro de 1984.

# MEL E DOCE HARMONIA EM QUEBEC



**S** Kathleen Lubeck  
e você tivesse que alistar todas as maneiras pelas quais os jovens podem partilhar o evangelho, poderia colocar uma missão de tempo integral no alto da lista, seguida por ser um bom membro da família e talvez ter um cargo na Igreja. Mas, e o que acham de colher mel em uma colméia? Ou usar seu talento para cantar? De Quebec, no Canadá, chegam-nos estas histórias de jovens santos dos últimos dias que usaram seus talentos com criatividade para realizar a obra do Senhor.

## **Um Levantador de Fundos Muito Doce**

Grosso, espesso, dourado, meloso e doce mel. É chamado "le miel" na parte de fala francesa do Canadá. Ali encontraremos colméias semelhantes a caixas nos campos verdes da zona rural pontilhada de escovinhas azuis, cardos vermelhos e delicadas flores brancas.

Naquela mesma região, na cidadezinha de Sainte Brigitte d'Iberville, cerca de 50 quilômetros de distância de Montreal, veremos milhares, celeiros e silos. Observaremos também alguns adolescentes — santos dos últimos dias — juntando mel nas colméias azuis e brancas.

Cada rapaz recebe um balde de mel por dia de trabalho juntando e beneficiando mel. E um salário meloso, mas os jovens fazem bom uso dele. Com a ajuda de outros garotos da Ala de LeMoynes, eles embalam e vendem o mel, colocando então o dinheiro em um fundo reservado para sua futura viagem a Washington, D.C., nos Estados Unidos — a uma distância de doze horas de carro. Eles não vão à capital dos Estados Unidos para conhecer ou fazer turismo. Eles vão ao templo para fazer a obra de batismo pelos mortos. Montreal está no distrito do Templo de Washington.

"Estou realmente esperando ansioso para ir ao templo", diz Samuel Maltere, de 14 anos, membro da ala de LeMoynes. "Desta forma, não tenho que pedir dinheiro a meus pais para a viagem ao templo. Trabalhar com mel é pegajoso, e nos deixa bem sujos, mas vale o esforço. E, depois de ficar sabendo como é que o mel chega à nossa mesa, aprecio-o muito mais."

Como é que os jovens se envolveram com colméias e abelhas?

Começou quando o bispo Joseph Wilfred Serjes Limoges falou aos jovens de sua ala sobre uma viagem ao templo. "Todos queriam ir", lembra o Bispo Limoges, "mas ninguém estava financeiramente preparado". O secretário da ala,

que trabalha com colméias, conhecia um apiário que precisava de ajudantes para trabalhar com suas colméias, Monsieur Marcotte. Quando o bispo entrevistou os jovens, todos disseram que gostariam de trabalhar no projeto.

Monsieur Marcotte ensinou aos jovens da ala como retirar o mel e processá-lo. "É divertido trabalhar com as abelhas", diz Mark Pelchat. "A única coisa de que não gosto é de ser picado."

Quando os garotos levam os baldes de mel para casa, os outros jovens da ala ajudam a derramar o líquido pegajoso em recipientes menores. Eles então o vendem para amigos ou para clientes de uma loja de alimentos naturais que pertence a um membro da Igreja em Montreal.

"Ficamos vendendo do lado de fora da loja e hoje o fizemos durante cerca de seis horas", diz Phillippe Cazeau, de 16 anos. "Sentimos que, se quisermos ir ao templo, temos que trabalhar para consegui-lo."

Ir ao templo é um acontecimento pelo qual os jovens esperam realmente com ansiedade.

"Queremos realizar batismos pelas pessoas que morreram sem conhecer a Igreja", diz Sonya Roy, de 15 anos.

Eles aproveitam também as oportunidades de apresentar a Igreja para seus compradores de mel.

"Dizemos às pessoas que passam por nossa banca que estamos juntando



Fotografia por Sharon Beard e Ron Hamilton

dinheiro para fazer uma viagem ao nosso templo. Mostrando-lhes uma foto do templo e lhes dizemos o que significa para nós”, explica Frankie Belot, de 17 anos.

Com o desejo de trabalhar e algumas novas habilidades, os jovens da ala de LeMoyné estão experimentando as doces recompensas de partilhar o evangelho — com os vivos e com os mortos.



## Notre Chanson

Conhecidas na estaca como as "Irmãs LeGault Cantoras", Chantal, de 16 anos, e Nathalie, de 18, têm juntas feito uma doce música durante anos. É uma coisa que elas adoram fazer, e é também um meio de partilhar seu amor ao evangelho.

As pessoas de sua estaca ainda falam de um espetáculo que Chantal e Nathalie realizaram para a estaca há três anos. Começou quando Chantal foi convidada a participar de uma banda formada de jovens santos dos últimos dias. Nathalie também se juntou ao grupo. "Ensaíamos durante o verão inteiro, cinco horas por dia, e realizamos um espetáculo de três horas para a estaca", diz Chantal. "As pessoas gostaram muito, mesmo."

O amor de Nathalie à música começou quando ela era bem pequena. Aos dez anos, desejava aprender a reger música; assim, pediu à regente de sua ala que lhe ensinasse. Quando Nathalie fez onze anos, foi chamada para ser a regente da Primária. Atualmente, ela é a presidente do coro de sua ala, assim como diretora do acampamento das Moças e secretária da Escola Dominical. Sua irmã rege a música para as Moças, canta no coro da ala e é presidente de sua classe das Moças. As duas

cantam para se divertir, mas Chantal gostaria de fazê-lo profissionalmente.

"Gosto de música, mas Chantal tem realmente *amor* a ela", diz Nathalie.

No ano passado, Chantal deu uma audição, candidatando-se para apresentar-se em um renomado espetáculo de gala, ao qual a imprensa assiste e ali escolhe o melhor talento novo de Montreal. Chantal foi aprovada na audição e programada para apresentar-se. Mas, quando soube que deveria realizar-se em um domingo, desistiu do concerto.

"Fiz jejum a respeito do assunto", recorda Chantal. "Embora eu realmente desejasse cantar no espetáculo de gala, se o Espírito diz não vá, não se vai. Assim, eu não fui. O importante é sempre seguir o que o Pai Celestial deseja que façamos. Mas sei que, por ter ouvido o Espírito, outras oportunidades surgiram em meu caminho."

Uma dessas oportunidades foi a de cantar para um filme do seminário, produzido pela Igreja no ano passado. As duas irmãs foram convidadas a ajudar na tradução francesa do filme. Chantal disse ao produtor que gostava de cantar e foi convidada a gravar várias músicas para o projeto. Ela foi para o estúdio, colocou os audíofones e surpreendeu a todos, realizando um notável trabalho em tempo recorde. Um dos técnicos lhe disse que ela possuía um talento de profissional, o que foi bem encorajador.

"Se eu cantar profissionalmente, meu compromisso para com Deus sempre terá a prioridade máxima", diz ela. "Considero meu canto como uma obra missionária."

Ir à escola em Montreal oferece às duas jovens desafios especiais. Elas são as únicas SUD em uma escola secundária de 1.500 alunos. "A parte difícil é que as pessoas não podem entender nossos princípios", diz Chantal. "Às vezes, quando os amigos ficam sabendo a respeito de nossa religião, seus pais lhes dizem que não devem mais sair conosco. Mas descobrimos que nosso exemplo é a melhor obra missionária que podemos realizar."

Nathalie concorda. "Quando tomamos o metrô para a Igreja, as

pessoas notam nossos vestidos e sabem que não somos como as outras jovens. Existe algo de diferente em nós.

No ano passado, pedi a minha professora de matemática que escrevesse alguma coisa em meu álbum de recordações. Ela escreveu: "Há um ano, eu vi você no corredor e não a conhecia, mas desejei que fosse para minha classe, pois notei como era agradável para com as pessoas." Para mim, isso é obra missionária." Chantal teve experiências semelhantes.

A família LeGault filiou-se à Igreja depois de ter sido encontrada pelos missionários há dez anos. Embora Nathalie tivesse apenas oito anos, quando os missionários chegaram, procurou saber por si mesma se a Igreja era verdadeira. "Quando eu tinha nove anos, sabia que era a verdadeira", diz. "Meus parentes disseram que as meninas se estavam filiando à Igreja por causa de seus pais. Mas eu disse que não, pois *sabia* que era verdadeira. Foi minha a decisão de batizar-me. Sempre digo aos jovens que eles devem ter seu próprio testemunho, não apenas o testemunho de seus amigos ou sua família."

As irmãs se lembram de como era a vida sem o evangelho. "Às vezes, quando as pessoas nascem na Igreja, não compreendem o valor daquilo que têm", diz Nathalie. "Lembro-me de como era e sei que o Espírito do Senhor está em nossa casa agora. Oro a respeito de tudo o que faço. Sinto o Espírito do Senhor me orientando. É essa a chave, e é maravilhoso."

Toda a família LeGault faz do tentar viver próximo do Espírito uma prática. Pouco depois de o Irmão LeGault ter orado pedindo ajuda para encontrar alguém com quem partilhar o evangelho, foi induzido a sair da estrada principal e parar em um posto de gasolina, embora estivesse com o tanque cheio. Um rapaz que vinha de motocicleta parou ali por estar cansado de viajar. Irmão LeGault ofereceu-se para colocar a moto na carroçaria de sua caminhoneta e levar o rapaz para Montreal.

O rapaz ficou impressionado pela gentileza que recebera e desejou saber mais a respeito da família LeGault e o que os tornava tão



amáveis. Recebeu as palestras missionárias. A família LeGault orou para que o rapaz obtivesse um testemunho. Algumas semanas depois, ele foi batizado na Igreja.

"Quando acontece uma coisa assim, nós fazemos dela uma atividade familiar", diz Chantal. "Todos oramos para que o jovem ouvisse a verdade. Trabalhamos juntos para partilhar o evangelho."

Tentamos dizer ao Pai Celestial: "Farei o que desejares; faze-me o que desejares", diz Nathalie. "Quando deixamos que ele faça isso, recebemos coisas maravilhosas."

*Nota do editor: Recolher mel e vendê-lo tem ajudado os jovens da Ala de LeMoyne a trabalhar juntos ao partilhar o evangelho. A música serviu ao mesmo propósito para as irmãs LeGault. Em que projetos ou atividades relacionados com o evangelho têm os jovens de sua ala ou estaca (ramo ou distrito) se empenhado, seja como grupo ou como indivíduos? Artigos similares a "Mel e Doce Harmonia em Quebec" serão bem recebidos. Enviem-nos para Articles Editor, International Magazines, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, Utah 84150, USA. Preferimos que os artigos sejam datilografados. Queira incluir seu nome, endereço, ala e estaca, e quaisquer fotos boas em branco e preto ou coloridas que possam ajudar a ilustrar o artigo.*



# O VALOR DAS A

Paul B. Thurgood

**L**embro-me de como o grito estridente de uma sirena me emocionava sempre que uma ambulância passava em velocidade. Oh, como eu queria estar na direção daquela máquina, correndo para ajudar pessoas doentes e machucadas. Quando cresci, meu sonho tornou-se realidade. Tive aulas de primeiros-socorros, de anatomia e, finalmente, um curso de treinamento técnico médico de emergência que faria com que meu sonho se concretizasse.

Havia apenas saído da escola secundária, quando consegui meu primeiro emprego como atendente hospitalar, trabalhando para uma companhia particular de ambulâncias. Muitas oportunidades abriram-se para mim em uma idade tão jovem, e progredi rapidamente no conhecimento de tratamentos de emergência. Aprendi muitas coisas sobre a vida que a maioria das pessoas nunca aprendem, a não ser muito mais tarde. Também fui exposto a muitas provocações e tentações que nunca havia enfrentado antes.

Trabalhava em uma atmosfera não-mórmon. Era o tipo de ambiente sobre o qual meus líderes da Igreja sempre me haviam advertido, mas, naquela época, eu achava que não teria que me preocupar com o assunto. O trabalho começou a

conflitar com minha freqüência à Igreja. Comecei a fazer-me perguntas e freqüentemente ficava meditando a respeito de meu futuro. Podia-me ver progredindo em direção a campos mais elevados da medicina e parecia que nada impediria o meu caminho. Então, no meu décimo nono aniversário, parti para a Califórnia e inscrevi-me em um programa paramédico hospitalar. Fui aceito e já podia começar no semestre seguinte. Eu sabia, então, que aquilo era exatamente o que desejava fazer.

Repentinamente, todos os pensamentos sobre cumprir missão abandonaram meus pensamentos. Era como se a decisão de não ir já tivesse sido tomada. Oh, é claro que eu sempre dissera a meus amigos e minha família que iria. Disse até ao meu empregador que planejava uma missão. Mas tudo isso agora parecia não ter importância. Tudo o que eu podia ver era a satisfação pessoal, e não me importava com o tipo de desenvolvimento espiritual que perderia. A voz do profeta ainda ecoava em minha mente: "Todo jovem deve cumprir missão." Mas, sempre me voltava o pensamento: "Imagine aonde você poderia chegar como um paramédico no prazo de dois anos."

## Fui Cegado pela Ambição Mundana

Eu não sabia o que fazer! Sabia, bem no fundo do coração, que a missão era a coisa certa, mas fui cegado pela ambição mundana. A



# LMAS É GRANDE

decisão de ir ou não ir estava constantemente em meus pensamentos. Pensava nela desde que me levantava, pela manhã, até que ia deitar-me, à noite. Como trabalhávamos em turnos de 24 horas, eu tinha bastante tempo para pensar.

Certa noite, depois de ter ido deitar-me, fui acordado pelo tocar do telefone. A patrulha rodoviária estava solicitando uma ambulância para atender a um acidente com um caminhão na rodovia, e logo eu estava no local do acidente entre os veículos. Um carro pequeno havia entrado embaixo de um caminhão carregado de mourões de madeira para cerca. O carro, todo arrebitado, tinha dois ocupantes — um casal que se havia casado recentemente. O marido, que estava guiando, morrera instantaneamente. Sua esposa estava bastante ferida. Trabalhamos desesperadamente para salvar aquela bela mulher de dezenove anos, cuja vida se esvaía vagorosamente. Pensava comigo: como podia uma coisa tão terrível acontecer a esse casal tão bonito e destruir totalmente seus planos e felicidade futuros?

Apressei-me a levá-la ao hospital, onde uma equipe altamente treinada de médicos e enfermeiras estavam esperando. Logo chegou um helicóptero para transportá-la a um hospital na Cidade do Lago Salgado, onde poderia receber tratamento especial para um grave ferimento na cabeça.

Depois que me acalmei do choque de um acidente tão terrível, lembrei-me de falar com o patrulheiro rodoviário que seria o responsável

por notificar o parente mais próximo. Nunca me esquecerei da aparência solene de seu rosto, e o brilho de lágrimas em seus olhos, enquanto nos afastávamos. Pensei comigo: Que tarefa horrível! Como seria, se fossem meus pais os que deveriam ser avisados? Então, veio-me outro pensamento: Qual será a aparência de meu rosto, quando eu fizer um relato ao Salvador do tempo que dependi aqui na mortalidade?

O ar da noite estava frio com a geada tardia. Ao contemplar o alto, notei como o céu parecia claro e calmo. Lágrimas correram-me copiosamente e surpreendi-me rogando ao Senhor pela vida daquela jovem. Naquele momento, quando meu coração realmente parecia inchar dolorosamente com amor e solidariedade, comecei finalmente a compreender. Os médicos, enfermeiras e paramédicos eram maravilhosos, mas só podiam cuidar do corpo. Não podiam curar as feridas mais profundas, as que nos impediriam de voltar para nosso lar, para nosso Pai. Somente um Médico poderia fazer isso, e eu me estava negando a oportunidade de ser seu ajudante. Tomei uma decisão. Eu faria tudo o que pudesse para incrementar a obra do Supremo Médico. Eu cumpriria uma missão!

## Minhas Orações Haviam Sido Respondidas

Os dias vinham e iam. Finalmente, um mês mais tarde, eu soube que minhas orações haviam sido respondidas. A jovem recebeu alta do hospital, completamente recuperada. Como agradei ao nosso Pai Eterno

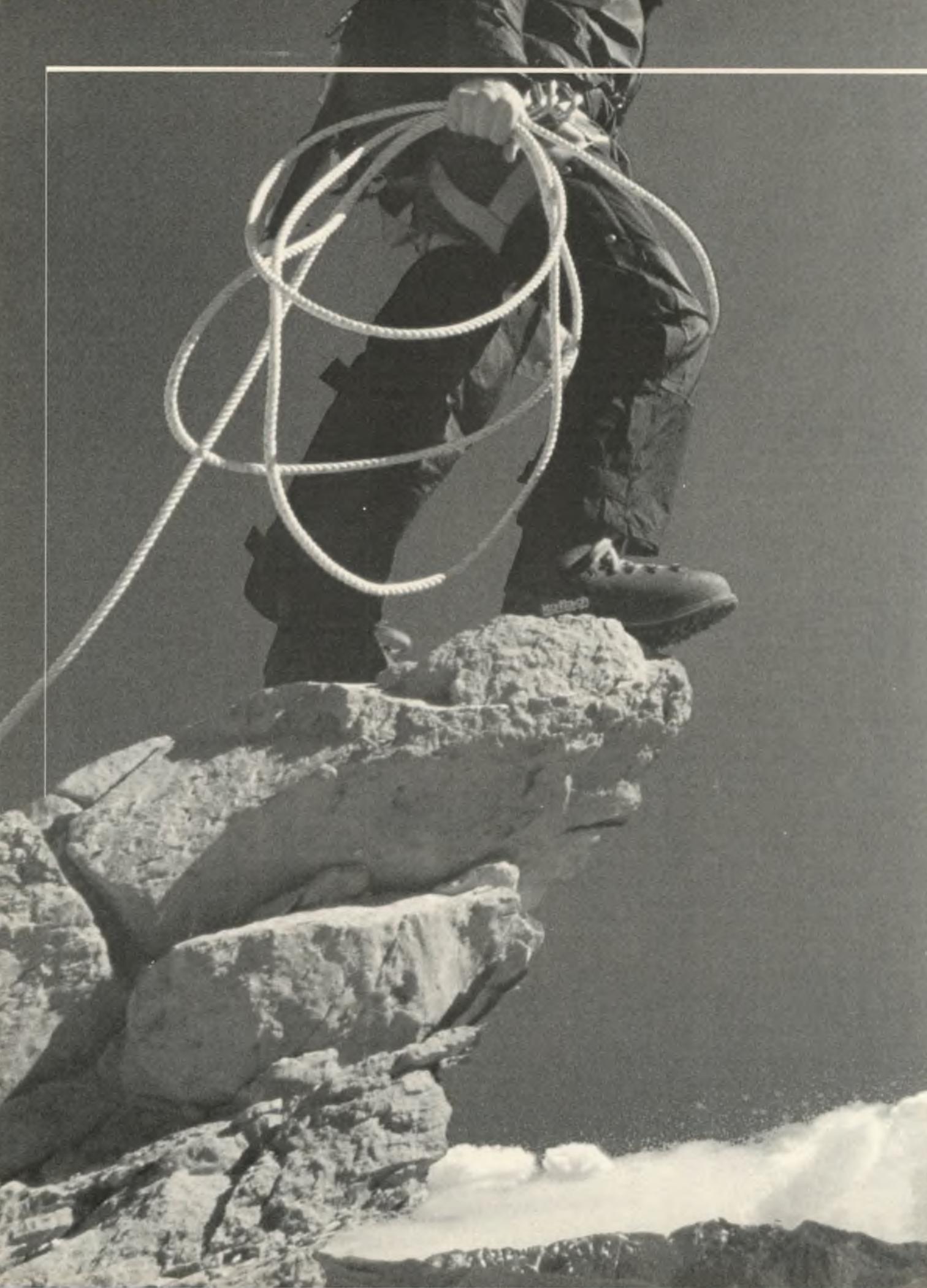
por aquela resposta. Mas agora vinha o maior passo de todos, minha missão.

Enquanto eu orava e me preparava. O Espírito confirmou o fato de que eu deveria servir a meu Pai Celestial no campo missionário. Nunca me esquecerei daquele sentimento calmo e doce que me assomou, quando saíram as palavras dos lábios do nosso patriarca da estaca, quando ele pronunciou aquela bênção sobre minha cabeça. E nunca me esquecerei daquele mesmo sentimento, ao abrir a carta de um profeta de Deus, chamando-me para servir na Missão Pennsylvania Harrisburg. Mesmo enquanto eu servia na Pennsylvania, como representante de Jesus Cristo, tinha aquele sentimento calmo especial, sabendo que havia efetuado a escolha correta.

Antes de sair para o campo missionário, eu achava que não existe no mundo um sentimento como o de saber que alguém está andando novamente por causa de sua ajuda, mas eu estava errado. Não existe um sentimento maior no mundo do que saber que você ajudou alguém na procura da verdadeira alegria e felicidade encontradas no Evangelho de Jesus Cristo.

Sei, com todo meu coração, que esta Igreja é verdadeira! Sei que Deus vive, que ele ouve e responde as orações. Sei que Jesus é o Cristo, e que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é sua Igreja na terra. Minha missão selou estes fatos em meu coração de uma forma que nenhuma corrida de ambulância jamais poderia fazer. ■





# PASSEIO PELO DESPENHA DEIRO

**V** S. Olani Durrant

Vi, há algum tempo, uma impressionante fotografia. Era a foto de um alpinista em um cenário espetacular dos Alpes. Havia montanhas escarpadas em todas as direções, levantando-se a milhares de metros acima dos vales. Nessa fotografia, o alpinista estava em pé, bem na borda de um despenhadeiro muito alto e escarpado.

Esse quadro causou-me um impacto emocional. Não gosto de alturas. Qualquer coisa acima de três metros faz-me sentir tonto. No entanto, lá estava este alpinista, em pé, com os pés quase fora da borda. Ele deve ter tido uma grande emoção pairando, como estava, à beira do seu mundo. Estou certa de que ele também deve ter sentido um pouco de medo. Estava, na realidade, enfrentando a morte.

A sociedade poderia proteger esses alpinistas do perigo de uma ou duas maneiras. Poderíamos colocar uma cerca no cimo do despenhadeiro, ou providenciar uma ambulância lá embaixo. A primeira providência evitaria uma queda; a segunda tentaria tratar dos efeitos da queda.

É óbvio que a cerca é a melhor solução. Mas, para o alpinista que adora a emoção do perigo, a cerca arruinaria a experiência.

Gostaria de comparar o

despenhadeiro com as tentações desta vida. Como a vista do despenhadeiro, que leva o alpinista para cada vez mais perto da borda, as fábulas de Satanás nos atraem cada vez mais para perto da beira de seu abismo cuidadosamente preparado.

Ào viajarmos através da vida, Satanás tenta atrair-nos para perto da borda do precipício. Ele nos dá oportunidades de vaguear por cima do despenhadeiro. Se formos curiosos, imprudentes ou tolos, podemos tentar ver quão próximos da borda podemos chegar. Afrouxamos o modo de segurar a barra de ferro, talvez simplesmente mal mantendo contato com as pontas dos dedos. Então, se não tomarmos cuidado, escorregamos pela borda sem quase nenhum som. No entanto, foi emocionante, enquanto durou — equilibrar-se ali na beira do abismo, sabendo que estávamos tão perto do perigo, mas confiantes, oh, tão confiantes, de que tínhamos todas as coisas sob controle.

Satanás não se importa com o que usa para nos apanhar — bebidas, fumo, drogas, desejos de riqueza e poder, desonestidade, luxúria. Ele é muito esperto. Usará o que quer que tenha à mão.

**Ele Não Podia Dizer Não a um Trago**

Tenho um amigo que, quando jovem, não podia dizer não a um trago. Para ele, era um tipo especial

de veneno. Tornou-se um alcoólatra. Isto teve conseqüências desastrosas para sua família, e ele lutou durante anos para sobrepujar a doença. Afortunadamente o conseguiu, e encontrou tempo para ajudar os outros. No entanto, perdeu com sua família anos que nunca poderá recuperar. Ficou também separado da Igreja. Pelo que tudo indica, parece que seu antigo vício de beber roubou-lhe uma família eterna. Lembro-me de um jovem casal de namorados que estavam tendo dificuldades em controlar-se quando ficavam sozinhos. Preocupavam-se, temendo perder a virtude e decidiram controlar-se. Mas, continuaram a encontrar-se os dois sozinhos em algum lugar isolado, andando pela borda do precipício, como faziam. Caíram repetidamente no mesmo comportamento, embora orassem pedindo forças para sobrepujá-lo. A emoção perigosa dos afagos tinha maior atração do que os planos calmos feitos à luz do dia. Tendo andado, uma vez, pela borda do precipício, eles continuavam a voltar freqüentemente.

Afortunadamente, a jovem compreendeu por fim que lhes faltava determinação para mudar seu comportamento. Assim, ela terminou o namoro, escapando da queda final de cima do despenhadeiro.

Em dez anos como bispo e sumo conselheiro, já tomei parte em

diversos tribunais da Igreja. Posso testificar-lhes que ninguém, cuja condição de membro estivesse sendo julgada, tinha ficado longe da borda do precipício. Suas cercas, se é que as tinham construído, estavam em estado lastimável, precisando de conserto. Eles haviam dançado ao som da música de Satanás até que tropeçaram por cima da borda.

Estamos aqui, você e eu, para sermos tentados, testados e provados dignos de reentrar no reino dos céus de nosso Pai. Estamos aqui, como estava Jesus Cristo, para sobrepujar a tentação e reivindicar nossas coroas do alto. Embora possamos ter esquecido de tudo, não fomos abandonados. Possuímos a orientação das escrituras, o conselho dos profetas vivos e também de outros líderes inspirados, e, para aqueles que foram batizados sob as mãos do sacerdócio de Deus, o dom do Espírito Santo.

#### **Toda a Armadura de Deus**

As palavras de Paulo aos efésios contêm eloqüente conselho para você e para mim. Disse ele:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, ... para que possai resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, ficar firmes.

Estai pois firmes, tendo cingido os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça;

E calçados os pés na preparação do evangelho da paz;

Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno;

Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito,

e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos” (Efésios 6:11, 13-18).

Como pai, tenho que ajudar meus filhos a edificar suas próprias cercas na borda do abismo. Ao ponderar esse grande desafio e responsabilidade, defronto-me com a esperança de sucesso e com a possibilidade de insucesso. Mas uma coisa eu sei. Não estou interessado, de modo algum, em ter uma família SUD “comum”. Meus filhos passam maus momentos com essa idéia. Parece-lhes injusto se minha mulher e eu exigimos que não joguem futebol no dia santificado, pois “todos os outros meninos o fazem”! Não é justo se insistimos em que estejam em casa a uma determinada hora, visto que “os outros não têm que chegar em casa tão cedo”! Sabem, as estatísticas médias relativas aos membros da Igreja dizem que um em cada três rapazes cumpre missão. Os jovens SUD, em média casam no templo cerca de 50 por cento das vezes.

Quando penso em meus filhos, não posso escolher qual dos três deve cumprir missão e quais são os dois que deverão seguir outro caminho. Será o Jeff, de cujo quorum de sacerdotes sou o consultor? Dennis, de cujo time sou o treinador? Andy, que acha que qualquer coisa é espetacular, se puder fazê-la com o papai? Será que existe algum que mereça mais as bênçãos da missão do que os outros? Qual dos dois deve voltar as costas às palavras do profeta, para que meus filhos sejam a “média”, comuns? Digam-me, se puderem, qual dos dois deve encontrar coisas mais importantes para fazer?

Será que vocês podem ajudar-me a decidir quais são as duas de

minhas quatro filhas que devem privar-se das bênçãos pronunciadas nos altares do templo? Deverá ser Laura ou Lynita, minhas duas universitárias? Ou, que tal Jeannine, minha musicista? Ou a pequena Meg, que traz um sorriso para o papai com tão pouco esforço? Quais as duas que considerarei indignas? Desinteressadas? Infiéis?

Considero a perspectiva de ter uma família SUD “comum” como absolutamente inaceitável. Mas isto é exatamente o que obterei, e é exatamente o que vocês obterão, se escolhermos um tipo comum de caminho para seguir.

No que me concerne, um dos maiores instrumentos de Satanás é fazer com que vocês e eu fiquemos fatisfeitos em trilhar a estrada comum — mentir um pouco, enganar um pouco, tirar um pouco de vantagem, porque parece ser tão comum. Assim somos levados, como disse Néfi: “cuidadosamente ao inferno.” (2 Néfi 28:21.)

Satanás é muito, muito real. Tenho tanto sentido como testemunhado seu grande poder, e é algo assustador. É meu testemunho adicional que Cristo vive e que proporciona a cada um de nós o conhecimento necessário para reconhecer o pecado e o erro.

Oro para que nós e nossos filhos possamos preparar as cercas. Jesus Cristo é a força de nossa força. Vocês e eu precisamos afastar-nos do mal e retornar ao nosso Pai nos Céus. ■

*Extraído de um discurso devocional feito na Universidade de Brigham Young, em 10 de julho de 1984.*

Como a vista do despenhadeiro, Satanás nos atrai para cada vez mais perto da borda de seu abismo cuidadosamente preparado.



# Jesus Num Presepe

Reverentemente ♩ = 60-80

1. Je - sus num pre - se - pe sem - ber - ço nas - ceu  
2. Mu - gi - ram os bois e Je - sus des - per - tou  
3. Ó lin - do me - ni - no, in - fan - te Je - sus,

Não ti - nha a - ga - sa - lho o cor - pi - nho seu.  
Mas e - ra bon - zi - nho e nun - ca - cho - rou.  
Que dor - mes na pa - lha ba - nha - do de luz.

Es - tre - las bri - lhan - do ba - nha - vam de luz  
Tu és, ó Je - sus, meu Se - nhor e meu Rei  
Qui - se - ra que fos - se em meu co - ra - ção

O lin - do, ri - so - nho me - ni - no Je - sus.  
E nun - ca na vi - da te o - fen - de - rei.  
A tu - a mo - ra - da, a tu - a man - são.

Letra: Anônimo, aproximadamente em 1883, Filadélfia  
Música: William J. Kirkpatrick, 1838-1921; harmonizado por  
Rosalee Elser, nascida em 1925. © 1980 Rosalee Elser. Arranjo usado com permissão.  
É permitido fazer cópias somente uma vez. O copyright deve constar de cada cópia.

Lucas 2:7  
Lucas 18:15-17

## Líder da Igreja Há Muito Tempo É Chamado como Apóstolo

**É**lder Joseph B. Wirthlin, Autoridade Geral há 11 anos, foi apoiado em 4 de outubro, para preencher a vaga no Conselho dos Doze. Desde agosto, o Élder Wirthlin vinha servindo como membro da Presidência do Primeiro Quorum dos Setenta e diretor executivo do Departamento de Currículo e editor das revistas da Igreja.

Élder Wirthlin, 69 anos, tem progredido na hierarquia eclesiástica, tendo servido como missionário na Alemanha, Áustria e Suíça; conselheiro e bispo por 10 anos na Ala de Bonneville; e membro do sumo conselho e presidência da estaca de Bonneville. Em 1971, foi chamado como primeiro conselheiro na presidência geral da Escola Domínical.

Antes de ser chamado como Assistente dos Doze em 4 de abril de 1975, era preeminente homem de negócios na Cidade do Lago Salgado, e presidente de várias associações comerciais em Utah.

Servira também como diretor administrativo do Comitê do Sacerdócio de Melqui-sedeque e diretor administrativo do Comitê de Relações Militares da Igreja, onde serviu



de 1978 a 1º de julho de 1985.

Em julho de 1984, retornou novamente à Europa como presidente de área, servindo nesse cargo até agosto p.p. Sediado em Frankfurt, Alemanha, supervisionava operações da Igreja nas Ilhas Britânicas, Europa e África.

Élder Wirthlin nasceu a 11 de junho de 1917, na Cidade do Lago Salgado, Utah, filho de Joseph L. e Madeline Bitner Wirthlin. Seu pai servira no Bispado Presidente da Igreja de 1938 a 1961, os últimos nove anos como Bispo Presidente.

Formou-se na Universidade de Utah em Administração de Empresa, e era ativo em atletismo e jogador de futebol norte-americano na universidade.

Élder Wirthlin, no cumprimento de suas responsabilidades como Autoridade Geral, tem viajado com singeleza de propósito, baseado no firme testemunho que começara a crescer quando garoto, na 33ª ala da Cidade do Lago Salgado.

“Creio que o primeiro sentimento pessoal da veracidade do evangelho surgiu quando tinha aproximadamente 7 anos”, lembra ele. “Estava numa reunião de testemunho quando um humilde irmão prestou testemunho. Ele falou com tal veemência que me eletrizou, de modo que senti seu grande espírito quanto à veracidade do evangelho.” Esta experiência, disse ele, permaneceu viva em sua mente.

## Franklin L. McKean



**F**aleceu repentinamente, aos 67 anos de idade, no dia 3 de outubro p.p., vítima de um ataque cardíaco, o Presidente da Missão Brasil Recife, Franklin L. McKean. Antes deste chamado, ele e sua esposa foram missionários do Templo de São Paulo.

Filho de Franklin Lane e Cora McKean, deixa viúva Elleen Bennion McKean e nove filhos, genros, noras e vinte netos.

“Nossa meta deve ir além de simplesmente servir a nossos próprios interesses”, disse ele certa vez a um grupo de oficiais da Reserva.

Por mais ocupado que estivesse com seus deveres, encontrava tempo suficiente para a esposa e os nove filhos.

Cumpriu missão no Brasil, de 1939 a 1942. Comissionado no Exército dos EUA, serviu no Japão logo após a guerra. Serviu na Reserva do Exército até 1979, tendo comandado o 96º Exército da Reserva durante quatro anos.

A respeito dele disse seu amigo Frank V. Nelson: “Era mais fácil ser bom quando Frank estava conosco.”

Além do Élder Neal A. Maxwell, do Con-

selho dos Doze, que falou nos funerais, várias outras Autoridades Gerais também assistiram aos funerais: Élder James E. Faust, Élder Loren C. Dunn, William Bangerter, Élder F. Burton Howard e Élder Eldred G. Smith.

O novo presidente da Missão Brasil Recife é o Irmão LeRoy A. Drechsel, que serviu como Representante Regional de tempo integral na Região do Rio Grande do Sul. O Irmão Drechsel cumpriu missão de tempo integral, iniciando em Campinas, SP, em 1940.

Em 1972 voltou ao Brasil, como presidente da Missão substituindo o Presidente Hibbert. Com a divisão da Missão Brasileira em Missão Norte e Missão Sul, o Irmão Drechsel passou a presidir a Missão Brasileira Norte, até 1975.

O Presidente Drechsel e sua esposa declararam-se felizes em estar no Brasil e servir ao Senhor neste novo chamado: “Todos somos filhos do Pai Eterno, membros da família de Deus, e aceitando o evangelho e mostrando os princípios ao mundo podemos melhorar o mundo inteiro.”

## Nova Presidência da Estaca Curitiba Sul

No dia 24 de agosto de 1986, na conferência da estaca foi chamado Carlos Henrique Gonçalves para substituir o Presidente A. Bruno Schmeil, que presidiu a estaca por oito anos e agora foi chamado como Representante Regional.

O Presidente Carlos Henrique Gonçalves é médico, membro da Igreja há 16 anos, casado com a Irmã Gilda Gonçalves. O casal tem três filhos, Caroline, Priscila Regiane, Anderson Henrique. Já exerceu vários cargos.

O primeiro conselheiro Darlo Torno é engenheiro industrial. Casado com a Irmã Carmen Guiomar Torno, têm quatro filhas, Scheila Bianca, Gracy Kelle, India Nara, Mirella Fernanda. Exerceu vários cargos na Igreja.

O segundo conselheiro Ubirajara Teixeira de Paula é coordenador do SEI. Casado com a Irmã Denise Teixeira de Paula, têm cinco filhos, Bruno, Viviane, Leandro, Renan, Wilian. Exerceu vários cargos na Igreja.

Secretário Executivo: Gilson Taparosky.  
Secretário Geral: Jair dos Santos.



### ATENÇÃO

PARA RESERVAS  
NO ALOJAMENTO  
DO TEMPLO  
QUEIRAM USAR  
O SEGUINTE  
TELEFONE:

**(011) 815-7916**

## Nova Iguaçu Vence Desafio

No dia 16 de março de 1986, que foi uma data bem especial — DEDICAÇÃO DA CAPELA TÃO ESPERADA —, reuniu-se um grande contingente de pessoas e o Presidente Patriota lembrou os anos anteriores quando o ramo passava por uma forte crise; muitos membros inativos, inclusive ele. E acrescentou...

"Em 1979 foram realizadas as primeiras reuniões do povo SUD em Nova Iguaçu, em uma pequenina casa que comportava alguns membros recém-conversos. Logo a frequência decrescia e havia poucos batismos na área. O ramo definhava e pensava-se em uni-lo à Ala de Madureira.

"Após algum tempo casei-me", disse ele, "e após seis meses fui chamado para ser o novo presidente do Ramo de Nova Iguaçu, pois havia crescido o número de membros. Hesitei por ser muito jovem mas depois de orar, aceitei o cargo. As lutas foram muitas, mas com a orientação do Senhor e com ajuda dos missionários, da Sociedade de Socorro, dos jovens, e do Quorum de Élderes e de todos os membros, que já são mais de trezentos, foi construída e dedicada a capela da Ala de Nova Iguaçu que também tem quatro missionários no campo."

Enviado por Regina de Souza



## Dedicada a Capela de Uberlândia

No dia 27 de julho passado, os santos de Uberlândia receberam sua primeira capela com muita alegria e felicidade.

Uberlândia, cidade do triângulo mineiro com quase um milhão de habitantes, é muito linda e agradável.

A reunião foi assistida por 295 pessoas entre líderes de Uberlândia, Uberaba, membros e convidados que lotaram as dependências da capela e foi presidida pelo Presidente

Demar Staniscia da Missão Brasília, que também proferiu a oração dedicatória.

Nesse dia, logo após a dedicação da capela, vinte e uma pessoas foram batizadas, tornando-se membros da verdadeira Igreja de Cristo. Esse foi um "Dia de Pentecostes" em Uberlândia e que será lembrado para sempre.

Enviado por Elder Franco  
Missão Brasil Brasília



# Dedicação da Capela de Sobral

Os dias 16 e 17 de agosto de 1986, foram dias de bastante alegria e felicidade para o Ramo de Sobral, no Estado do Ceará, pois foi nesta data que os santos desta cidade dedicaram sua primeira capela ao Senhor.

A dedicação ocorreu no sábado, 16 de agosto, e nessa reunião pudemos desfrutar de um maravilhoso espírito ao ouvir discursos e testemunhos de pessoas que ajudaram na realização da obra. O ponto máximo foi quando o presidente da estaca proferiu a oração dedicatória. No domingo, dia 17, pela

manhã, aconteceu a conferência do ramo, na nova capela. O Ramo de Sobral pertence à Estaca Fortaleza Brasil Oeste.

Também veio de Fortaleza uma caravana de jovens do Coral da Estaca, para abrilhantar a festa. Esta capela representa uma grande vitória para todos nós, pois é apenas o começo de grande trabalho no interior cearense.

*Enviado por José Vencerlau Júnior  
Diretor de Comunicações Públicas  
Estaca Fortaleza Oeste*



Capela de Sobral. Um marco na história da Igreja no Ceará.

# Uma Espera Válida

A foto mostra a Capela de Vila Ede, uma das maiores da Estaca São Paulo Norte.

Como não foi encontrado um terreno no bairro, a capela foi construída na Av. Minis-

tro Carvalho Mourão, 30 — Vila Sabrina, e foi dedicada no dia 31 de agosto de 1986, pelo Presidente da Estaca, Nelson Caçador, que também foi Presidente do Ramo de Vila Ede, quando formado. Presentes à reunião de dedicação estavam o Vereador Gabriel Ortega, o Presidente da Sociedade Amigos de Vila Sabrina, Aurélio Rodrigues Dantas, e muitos visitantes.

O Ramo de Vila Ede formou-se com membros de Vila Maria e Tucuruvi, em agosto de 1979, e contou com amor e dedicação dos Irmãos Nelson Caçador, que foi o presidente do Ramo e depois bispo, Luiz Ferreira Marques, bispo, e Mauro Gonçalves, atual bispo. Durante a semana dedicatória houve várias atividades: Exposição, Teatro, Esportes e Festival de Quartetos promovido pela Estaca.

Muito felizes encontram-se os membros por essa capela, onde podem reunir-se para adorar a Deus e buscar o aperfeiçoamento pessoal.

*Enviado por Laurení Fochetto*

# Enfermeira do Ano

A Irmã Maria de Fátima L. Ribeiro, Diretora do Departamento de Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Santos, foi escolhida pelos setores ligados à Saúde, na Baixada Santista, como a Enfermeira do Ano, por sua competência e dedicação. Natural de João Pessoa, Paraíba, Fátima, após cursar a Universidade da Paraíba, veio especializar-se em Santos, onde se radicou e destacou-se em seu meio profissional.

Fátima é membro da Igreja há muitos anos, assim como toda sua família. A imprensa santista noticiou o reconhecimento público à competente enfermeira, na nota que transcrevemos abaixo:

## Enfermeira Fátima

A máxima "quem não vive para servir, não serve para viver" foi muito lembrada durante a entrega do título de Enfermeira do Ano a Maria de Fátima Lisboa Ribeiro, escolhida, com muita justiça, por profissionais em cada hospital de Santos.

Em cerimônia emocionante, Fátima recebeu a honraria entregue pelo deputado federal Joaquim Carlos Del Bosco Amaral, e agradeceu ao Pai Celestial a força que recebe para lutar, ao sindicato, aos colegas e, em particular, à sua equipe de trabalho do Departamento de Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

Jornal Cidade de Santos, domingo, 29/06/86

*Enviado por Eustázio Pereira, jornalista e  
Diretor de Comunicações Públicas  
Ala do Orquidário — Estaca de Santos*

# Tempo Escasso



No dia 11 de outubro p.p., foi realizado com grande êxito o Baile das Debutantes da Estaca Campinas. Esse evento foi abrilhantado pelo Conjunto Tempo Escasso que é formado por quatro jovens SUD, membros da Estaca São Paulo Ipiranga, são eles: Telmo Luiz D'Ángelo Conatti, Jefferson Parronque, Leonel Abacherli Júnior e Marcelo Louza.

*Enviado por Telmo Luiz D'Ángelo Conatti*

## Tudo Começou Assim

**N**a região leste do Estado do Rio de Janeiro há uma bela cidade, que se estende entre as montanhas, aproveitando cada reentrância do terreno, numa paisagem inesquecivelmente verde.

Em algum ponto da cidade existe o que hoje se chama Bairro Itamarati, ou como garante a história, a antiga Sesmaria do Itamarati, posto de troca de mercadorias e descanso na época da colonização, onde se iniciou posteriormente a cidade de Petrópolis.

Neste bairro, hoje populoso, há um prédio singular: a Capela do Ramo Cascatinha, à Rua Bernardo Proença, 100. Contam os membros que o processo de encontrar um terreno baseou-se na fé, já que parecia uma

tarefa impossível. Após um ano de tentativas, uma irmã passava "casualmente" por ali, e avistando uma velha propriedade ponderou se não estaria à venda. Seguindo sua indicação, outros irmãos fizeram as negociações necessárias e adquiriram o local. Rapidamente a capela foi construída.

A dedicação foi realizada a nove de agosto, na presença de 282 pessoas, vibrantes num só espírito de alegria e gratidão. Seguiu-se, como de praxe, a Semana de Exposição, com exposições e palestras, com a presença do Coral Sons e Sorrisos no encerramento.

A imprensa metropolitana colaborou publicando antecipadamente os eventos nos jornais.



## Conferência Histórica no Teatro Amazonas em Manaus

**P**ela primeira vez na história da Igreja em Manaus, uma conferência foi realizada nesse teatro, mundialmente famoso pela obra de arte que representa.

A conferência do Distrito de Manaus, em 17 de agosto passado, foi abrilhantada por um lindo coral de cinquenta vozes e teve a

presença de 650 pessoas. Teve a presença do presidente da Missão Brasília, Demar Staniscia, e de sua esposa. Na ocasião houve também o apoio da nova presidência do distrito, tendo como presidente o Irmão Eduardo A. S. Contieri.



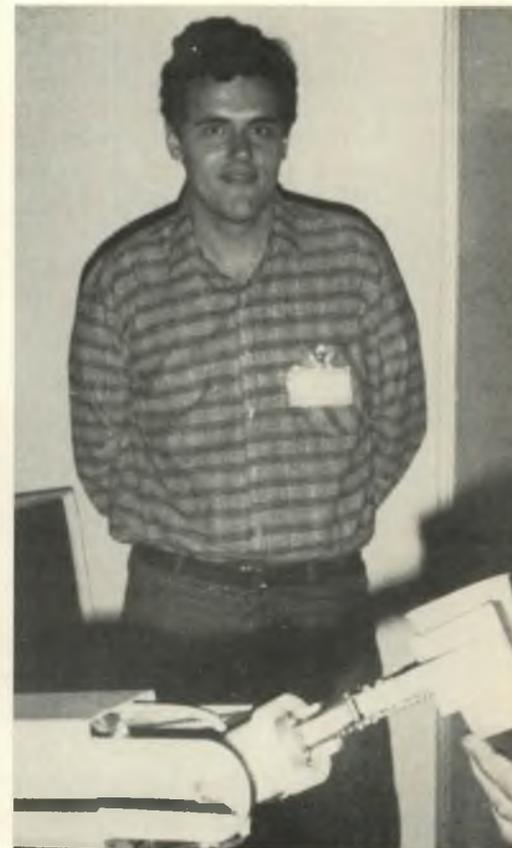
## Feira Internacional de Informática

**N**a V Feira Internacional de Informática, que se realizou no ano passado em São Paulo, das muitas inovações e trabalhos de pesquisa apresentados, um que motivou grande interesse do público foi um braço mecânico (robô) de cinco graus de liberdade, comandado por um microcomputador.

O Irmão Reginaldo Vidal Canova, engenheiro eletrônico e analista de software, participou do grupo de projeto e construção deste robô, em seu último ano na universidade.

O Irmão Canova é membro da Ala da Ponta da Praia, em Santos — SP, e serve na presidência do quorum de élderes. Tem afirmado que o Espírito do Senhor auxilia as pessoas, dando-lhes entendimento, mesmo nas tarefas diárias, quando são merecedoras dessa influência. "Lembro-me de quando decidi cumprir missão de tempo integral.

Meus amigos e professores na universidade ficaram preocupados com a interrupção dos estudos, e seus possíveis efeitos. Acredito, porém, que tomei a decisão acertada. Servi na Missão Brasil Curitiba (81/82), onde colhi maravilhosas experiências que me ajudaram a concretizar meus sonhos na universidade. Não há nada melhor que um jovem possa fazer, para obter sucesso na vida, do que o serviço dedicado ao Senhor."



# Quatro Gerações Participando das Bênçãos do Sacerdócio

No dia 02 de março passado, no Ramo I de Campo Grande, MS, recebeu um nome e uma bênção o menino Murilo Ponce. Nesta bênção estiveram presentes quatro gerações, Murilo, que foi abençoado pelo pai, José Carlos Simeoni Ponce, o avô, Átila Rippe Zanona e Nelson Moscão, bisavô.

Essa experiência foi muito sagrada para a família, principalmente porque há um elo entre essas 4 gerações; Murilo nasceu selado aos pais, Irmão Ponce e Irmã Roseane; a Irmã Roseane é selada aos pais, Átila e Janete e Janete também é selada aos pais Maura e Nelson Moscão.

Essa experiência lembrou-nos mais uma vez das promessas maravilhosas do Senhor, de que poderemos viver em família por toda a eternidade se obedecermos aos mandamentos.

*Enviado por Júlio César Sonoda  
Diretor de Comunicações Públicas  
do Distrito de Campo Grande, MS*



# O Escotismo em Evidência

A organização e o funcionamento do Grupo Escoteiro Ephraim em Caxias do Sul, representa mais um espaço conquistado pelos santos dos últimos dias caxienses.

O grupo iniciou suas atividades no dia 26 de abril de 1986 com cinco meninos. A amizade dos primeiros escoteiros ensinou a vida de garotos não-sud e a reativação de outros para a Igreja. O grupo tem estes fatos co-

mo mérito, pois além de atender às necessidades naturais dos escoteiros, o escotismo tem agido como um instrumento missionário.

O chefe do grupo é o Irmão Darci Commarela, que compreendendo os ilimitados benefícios do escotismo, tem feito um trabalho brilhante e significativo.

*Enviado por Ruth Junginger  
Diretora de Comunicações Públicas*



Da esquerda para a direita: Marcos, Gustavo, Maicol, Márcio, Alex, André, Paulo e Adelar. Sentado: Chefe Darci.

# Festival da Canção da Estaca de Madureira

Realizado no dia 10 de maio último na Estaca Rio de Janeiro Madureira, o Festival da Canção, que teve a participação de artistas das diversas alas e ramos.

Belíssimas canções e interpretações foram ouvidas por um público que lotou as dependências do salão cultural da Ala de Madureira, e por um corpo de jurados, não-membros, professores e músicos. Duas canções foram premiadas: "Folha Desgarrada" de Manoel de França Rios Filho, e "Último Trem" de autoria do Irmão Mário Luiz da Silva, Irajá e Madureira respectivamente. Mário Luiz também ficou com o prêmio de melhor intérprete.

Durante a escolha das canções a serem premiadas, o espetáculo continuou com a dupla alegre Walney e Fernando, que fez vibrar os jovens e adultos presentes.

Foi um espetáculo de rara beleza, dirigido pela apresentadora Eliane Ferraz. Parabéns aos nossos compositores, músicos e intérpretes.

*Enviado por Hélio Murillo Agner  
Diretor de Comunicações Públicas*



Walney e Fernando

## Centro de Visitantes

**Horário para visitas:**

**De 3ª a 6ª feira,  
das 17 às 21 horas.**

**Sábado e domingo,  
das 11 às 21 horas.**

## Dia das Mães

Foto tirada por ocasião de um jantar especial realizado no dia 10 de maio de 1986, em comemoração ao "Dia das Mães". Esta atividade se deve à dedicação e ao empenho do Sacerdócio Aarônico e das

Moças que prepararam e serviram este jantar.

*Enviado por Edison Luiz Santos  
2º Conselheiro da Estaca Curitiba Iguaçu Brasil*



## Coral Néfi

O Coral Néfi, composto de membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, do Distrito de Vitória — ES, tendo como regente o Irmão Mário Ratzke, segundo conselheiro do Distrito, apresentou-se com a Orquestra Filarmonica do Espírito Santo, sob a regência do Maestro Mário César Candiani, no dia 19 de junho p.p., na Escola Nacional Júnior, em Vitória.

Na ocasião, a orquestra apresentou várias peças clássicas, tendo o Coral Néfi cantado o "PAI NOSSO" de Albert H. Mallotte, o Coral da Cantata "JESUS ALEGRIA DOS HOMENS", de J.S. Bach, e o "ALELUIA" do "MESSIAH" de Händel. Foi uma noite edificante, com a presença de aproximadamente quinhentas pessoas.

*Enviado por Mário Ratzke*



## Concurso de Culinária

Realizou-se na Ala de Moema — Estaca Santo Amaro, um concurso de culinária patrocinado pela Sociedade de Socorro, em julho p.p.

O evento reuniu muitas irmãs e contou com a presença de jurados não-membros da Igreja, especialistas na arte de cozinhar.

Foram distribuídos prêmios aos primeiros colocados nas categorias doces e salgados. As premiadas foram as seguintes: Categoria doces: 1º lugar — Paola Terrazas, Categoria Salgados: 1º lugar — Maria do Prado Jorge.

Prêmios de participação foram dados às demais participantes. O concurso serviu para o desenvolvimento dos talentos das irmãs e para confraternizar as irmãs com os convidados. A presidência da Sociedade de Socorro da ala agradece a colaboração de todas as irmãs.

*Enviado por Ulisses Soares*



## Divulgação da Igreja

O jornal "A Platéia" de Sant'Ana do Livramento, RS, com uma tiragem média de 3.000 exemplares diários, divulga gratuitamente notícias e mensagens missionárias da Igreja, as quais têm encontrado grande aceitação entre os leitores que, desta forma, adquirem uma visão geral do Evangelho de Jesus Cristo e dos propósitos da Igreja para a salvação do indivíduo e, em especial, da família.

Através deste meio de comunicação, estamos deixando em cada lar da cidade uma semente missionária.

*Enviado por Victor Hugo Vargas  
Diretor de Comunicações Públicas  
Estaca Alegrete Brasil*

# Primeiro Apoio Cultural

Nos dias 23, 24 e 25 de julho de 1986, foi realizado na Estaca São Vicente Brasil o primeiro programa de "APOIO CULTURAL", que foi elaborado e dirigido pelo Ramo de São Vicente III.

O "APOIO CULTURAL" foi dirigido à comunidade vicentina e aos membros da Igreja, abordando temas que interessam à sociedade de uma forma geral.

No dia 23, por ocasião da abertura, o programa foi abrilhantado pela presença de Dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Gomes, que falou sobre "MEDICINA PREVENTIVA", seguido pelo psicólogo e membro da Igreja, o Dr. Eustázio Pereira Filho, que falou sobre "PROBLEMAS EXISTENTES E PROBLEMAS IMAGINÁRIOS".

O programa prosseguiu no dia 24, sendo palestrantes o Professor Saul Messias de Oliveira, que também é membro da Igreja e que abordou um tema muito significativo para o brasileiro: "COMO VIVER ME-

LHOR COM O QUE SE GANHA". O outro tema foi muito debatido pelos participantes: "COMO EVITAR A SEPARAÇÃO CONJUGAL", abordado pelo juiz de direito do fórum de São Vicente, Dr. Nazario Guirão.

No encerramento, no dia 25, o Presidente do Sindicato dos Garçons de Santos, Delfino Miranda, falou a respeito de "ETIQUETA SOCIAL", e, finalizando, o primeiro tenente da corporação de Bombeiros, Lúcio Teófilo Pacheco, auxiliado por Wilson Carletti, ensinou a respeito de "PRIMEIROS SOCORROS".

O "APOIO CULTURAL" atingiu tão bem seus objetivos, dando tão grande contribuição à comunidade, que já está sendo elaborado, para o próximo ano, o segundo Apoio Cultural.

*Enviado por Fernando da Silva e Souza  
Membro do Sumo Conselho da Estaca*



# A Valentia dos Pioneiros

Contando com a imprescindível participação do Sistema Educacional da Igreja, a liderança dos Rapazes e das Moças do Distrito de Goiânia, apresentou o programa "Este É o Lugar" — uma comemoração do pioneirismo dos santos dos últimos dias.

O dia 24 de julho é para os santos de todo o mundo, um dia especial, pois é o marco da chegada dos pioneiros ao Vale do Lago Salgado, Utah, USA, sede da Igreja.

Os jovens goianos retrataram bem este trabalho, homenageando os pioneiros com jograis, músicas típicas e até um bolo como era feito pelas irmãs pioneiras.

Para enriquecer a apresentação, ressaltou-se a chegada da Igreja ao centro-oeste brasileiro. Foi um momento emocionante, pois a irmã Leopoldina Maria Coelho Arantes, pioneira na região, relatou que "nem tu-

do foram flores" no final dos anos 50 e início de 60, quando chegaram os primeiros missionários.

As dificuldades enfrentadas e as barreiras transpostas, com grandes sacrifícios, fizeram-nos valorizar tudo o que possuímos hoje, em nosso Distrito.

Nós santos dos últimos dias, acreditamos que o pioneirismo, em qualquer tempo, deve ser lembrado com respeito, e reconhecimento, pois na fé, bravura e coragem desses irmãos é que se firmam testemunhos e a crença na veracidade da Igreja.

O programa "Este É o Lugar" soube homenagear, condignamente, o pioneirismo dos santos, com uma apresentação inesquecível para todos.

*Ângela Maria Magalhães Gonzaga  
Diretora de Comunicações Públicas  
do Distrito de Goiânia*



# "Congresso de Professores Visitantes"



Num clima de descontração e alegria, as irmãs da Estaca Curitiba estiveram reunidas no dia 30 de agosto. Foi um dia de muita espiritualidade, aprendizado sobre bem-estar, filme educativo, música, teatro, folclore, um saboroso almoço e muita confraternização.

Estiveram reunidas para um melhor aperfeiçoamento, maior divulgação do evangelho, reintegração de irmãs inativas e enriquecimento da auto-estima.

Foi uma data memorável para as 90 irmãs presentes.

*Enviado por Dilma M. Milani Piechmih  
Pres. da Soc. de Socorro da Estaca Curitiba*

## Segundo Acantonamento de Inverno das Moças da Estaca Novo Hamburgo

Nos dias 25, 26 e 27 de julho de 1986, realizou-se na cidade de Montenegro, RS, o II Acantonamento das Moças da Estaca Novo Hamburgo, dando continuidade ao Programa de Certificados de Mestras de Campo que iniciamos em 1985, ao realizarmos um Acantonamento de Inverno e um Acampamento de Verão, onde várias moças se qualificaram e receberam certificado de "Novatas".

Vivendo juntas ao ar livre nesses três dias, as moças e suas líderes compartilharam de uma amizade e confiança mais profundas, além de aprenderem e aplicarem técnicas para a preservação da vida e também compreender, utilizar e conservar os recursos da natureza.

As atividades mais marcantes foram a reunião de testemunho ao amanhecer, no

alto de uma colina e o programa ao redor da fogueira à noite, quando acendemos o "Fogo do Conselho" com 7 tochas cada uma, simbolizando os Sete Valores das Moças.

O programa foi presidido pela presidência das Moças da estaca com a supervisão do primeiro conselheiro na presidência da estaca, Irmão Raul Krieger e elaborado por Júlia Freitas (especialista em acampamento da estaca) e chefe Henry Koch (líder de Escotismo da estaca).

Na reunião sacramental de domingo tivemos a honrosa presença do presidente da estaca, Wagner D. da Silva e do casal Le Roy-Ruth Alice Drechsel, Representante Regional.

*Enviado por Rosa Maria da Silva  
Presidente das Moças da Estaca Novo  
Hamburgo*



## Mudanças na Sociedade de Socorro

Foram anunciadas mudanças na organização da Sociedade de Socorro, que afetam a organização em todo o mundo e entrarão em vigor em janeiro de 1987.

Não haverá mais junta da Sociedade de Socorro da estaca. A organização da Sociedade de Socorro da estaca consistirá somente de uma presidência e secretária-tesoureira. Entretanto, as irmãs poderão ser chamadas em nível de estaca para trabalharem com designações especiais, conforme necessário.

A junta em nível de ala será mais flexível, a fim de atender às necessidades locais. Alguns cargos na junta foram eliminados e outros combinados.

O motivo da mudança, afirma Bárbara W. Winder, presidente dos 1.750.000 membros da organização, é melhor atender às necessidades das irmãs da Sociedade de Socorro no mundo inteiro.

"Estamos simplificando a equipe e tornando o programa mais aplicável a diversos países", afirma a Presidente Winder. "Em

muitas áreas do mundo, é difícil formar a junta da estaca. Com maior flexibilidade da organização, as mulheres de diversas culturas e grupos etários podem adaptar o programa às circunstâncias particulares."

As mulheres solteiras de 18 a 30 anos podem reunir-se com a Sociedade de Socorro normal, ou em reuniões e atividades independentes, que fazem parte da Sociedade de Socorro da ala. Neste caso, reúnem-se, pelo menos mensalmente, com a Sociedade de Socorro normal.

"Outra mudança que estamos efetuando a partir de 1987 é que, somente as presidências de estaca e ala e secretárias-tesoureiras assistirão às reuniões de liderança da estaca", afirma a Presidente Winder. "... isto reduzirá o tempo, despesas e locomoção exigidos, para muitas irmãs com cargos na Sociedade de Socorro. A lição em-serviço será ministrada em nível de ala."

As mudanças serão apresentadas nas reuniões de liderança da estaca.

## Primeiro Batismo da Missão Campinas

No dia 1º de junho de 1986, dia em que se iniciou a Missão Brasil Campinas, os Élderes Haninec e Mirton batizaram uma família, cujos membros tiveram o privilégio de ser os primeiros a entrarem no Reino do Pai Celestial nesta nova missão.

*Enviado pelos Élderes Haninec e Mirton*



## Doce É o Trabalho

Com este lema os membros da Ala Álvaro Weyne da Estaca Fortaleza Oeste, estão realizando um programa de mão-de-obra doada, com o propósito de ajudar na construção da capela. Desde o início da construção, todos os membros se reúnem para colocar um pouco de seus esforços neste trabalho tão compensador.

O programa é comandado pelo Bispo da Ala, Ivani Bastos Irineu, que não mede esforços para melhorar o crescimento da ala.

Destacamos principalmente o interesse dos jovens, que tanto estão fazendo para ver nossa capela construída.

O término da obra está previsto para o fim do ano, e até lá continuaremos lutando e sentindo o doce sabor de um serviço bem feito, que é o labor pelas coisas corretas.

*Enviado por José Vencerlau Júnior  
Ala de Álvaro Weyne  
Estaca Fortaleza Oeste*



## “Às Mestras, Com Carinho”

A Sociedade de Socorro da Estaca Rio de Janeiro Madureira, realizou no dia 30 de agosto, com início às 9 horas, a Convenção das Professoras Visitantes. Instruções, exposição de trabalhos, demonstrações, Karaokê e muitas atrações foram apresentadas nesse dia de festa para as mulheres da Estaca Rio Madureira.

O programa teve início com instruções importantes dadas pela Presidente Shirley de B. Costa. Depois, as irmãs cantaram, dançaram, declamaram, fazendo desse dia um dia inesquecível.

Entre os destaques desse programa, citamos a canção “La Violetera”, interpretada

pela Irmã Regina Célia, da Ala de Cezário de Melo; Joana D’Arc, da ala de Irajá apresentando um trecho de “Romeu e Julieta” e um dueto missionário com as Irmãs Eva Rosante e Elizabeth Albuquerque, que encerrou as atividades da manhã.

À tarde, um bellissimo desfile de modas, apresentando modelos infantis e de senhoras, confeccionados pelas próprias irmãs da Sociedade de Socorro, encerrou o programa. Um bem entoado coral da Ala da Freguesia, deu o toque espiritual à festa.

*Enviado por Hélio Murillo Agner  
Diretor de Comunicações Públicas da Estaca Rio Madureira*



## Primeiro Casal de Missionários do Distrito de Campo Grande



O Irmão Justino S. Alves e a Irmã Maria Alves, estão entre os primeiros membros da Igreja a chegar no Mato Grosso do Sul. O Irmão Justino, com grande espírito missionário, começou a pregar o evangelho aos seus conhecidos, e logo depois foi organizado um grupo da Igreja em sua própria casa. Com a ajuda da Irmã Maria e de seus filhos, o evangelho foi crescendo nesta terra. Ele foi presidente de ramo, presidente de quorum, conselheiro, e serviu em outros cargos na Igreja. Ela foi presidente da Sociedade Socorro por muitos anos.

Hoje, após 10 anos da organização do primeiro ramo em Campo Grande, o Irmão e a Irmã Alves serão missionários da Missão Brasil Porto Alegre.

*Enviado por Júlio César Sonoda  
Diretor de Comunicações Públicas*

## Estaca Rio Madureira Realiza Encontro de Corais

A Estaca Rio de Janeiro Madureira realizou no dia 5 de setembro, às 20 horas, no salão cultural da Ala de Jacarepaguá, um encontro de corais, com a presença do Elder Hélio da Rocha Camargo, do Primeiro Quorum dos Setenta, dando início à 8ª Conferência da Estaca. Três belíssimos corais participaram do evento: Coral da Estaca Rio Madureira, regido pela Irmã Déa Duque Estrada Medeiros; Orfeão Villa Lobos, formado com alunas da Escola Normal Carmela Dutra, regido pelo Maestro José Alves e do Coral Sons e Sorrisos, formado por membros das diversas estacas do Rio de Janeiro, regido pelo Maestro José Ramiro Filho e acompanhado ao piano pelo Irmão Roberto Rodrigues.

O coral da Estaca abriu o encontro com os hinos: “Chamados a Servir” e “Qual Orvalho que Cintila”. Em seguida o Orfeão Villa Lobos apresentou belas páginas do nosso folclore. Encerrou o programa, o Coral Sons

e Sorrisos, que arrancou prolongados aplausos de membros e convidados, que lotaram o salão cultural da Ala de Jacarepaguá.

*Enviado por Hélio Murillo Agner  
Diretor de Comunicações Públicas da Estaca Rio Madureira*



# Primeiro Grande Encontro de Corais

**R**ealizou-se no dia 13 de setembro último às 20 horas o PRIMEIRO GRANDE ENCONTRO DE CORAIS de Curitiba na Ala V da Estaca Curitiba Leste com a participação dos seguintes corais:

1. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, regência da Mestrina Lúcia Mion
2. CORAL DA SANEPAR, regência do Maestro Mário Garau
3. CORAL DO SESI, na regência do Maestro Isaac Otávio da Silva
4. CORAL DA REDE FERROVIÁRIA, regência Antônio Alberto Ramos
5. CORAL DA TELEPAR, regência Gilberto Azevedo Hirsh

Com o Salão Cultural completamente lotado, membros e pesquisadores aplaudiram este grande encontro, que foi uma atividade da Obra Missionária da Estaca Curitiba Leste.

*Enviado por Flávio Ogassawara  
Ala V*



## PREZADO ASSINANTE:

### Mudou-se ou vai mudar-se?

AVISE-NOS IMEDIATAMENTE A FIM DE NÃO FICAR SEM SUA REVISTA.

Basta recortar a etiqueta de endereçamento que acompanha seu exemplar de *A Liahona* e enviá-la ao endereço abaixo, com a anotação de seu novo endereço.

Mande a informação para Caixa Postal 26023 - 05599  
São Paulo - S.P.

Leia na Próxima Página  
**Concurso Mundial  
de Artes SUD**

**REQUISITOS • REMESSA • VENDAS**

# Concurso Mundial de Artes SUD

Um concurso de belas-artistas aberto a todos os artistas santos dos últimos dias, em todo o mundo, foi anunciado pelo Departamento Histórico da Igreja.

Patrocinado pelo Departamento de Museu de História e Arte da Igreja, o concurso está aberto a artistas de todos os estilos de pintura, gravação e escultura.

Os vencedores serão divulgados no dia 6 de novembro de 1987. Receberão prêmios em dinheiro e suas obras serão exibidas no museu da Cidade do Lago Salgado, Utah.

A seleção será feita em duas partes. A preliminar será baseada em fotografias e slides das obras de arte. (As fotografias e slides não serão devolvidos.) A seguir, os autores das obras selecionadas terão de apresentar as peças de arte reais para avaliação final. Os formulários de inscrição estão à disposição. Não haverá taxa de inscrição.

Os prêmios doados pelos patrocinadores do museu, Jack e Mary Wheatley, membros da Igreja de Palo Alto, Califórnia, incluem: o primeiro prêmio de \$ 3.000 dólares, o segundo, \$ 2.000 dólares, o terceiro, \$ 1.000, cinco prêmios de mérito, de \$ 500 dólares cada, e duas ou mais peças serão selecionadas para serem compradas. (Se conveniente, as obras premiadas e outras apresentadas podem ser compradas para a coleção do museu.)

"O convite estende-se aos artistas santos dos últimos dias em todo o mundo", afirmou o Elder Dean L. Larsen, da Presidência do Primeiro Quorum dos Setenta e Diretor Executivo do Departamento Histórico.

O Elder Larsen disse "Os jurados devem selecionar particularmente as obras de excelência estética, que retratem a história da Igreja, crenças, temas relativos às escrituras, cultura, estilo de vida e cenas de interesse e identidade específicos da Igreja para os santos locais".

O Diretor do Museu, Glen M. Leonard, afirmou que os artistas podem apresentar uma ou duas das melhores de suas obras mais recentes.

"Esperamos que este concurso incentive nossos melhores artistas profissionais, bem como amadores, a criarem obras-primas, desenvolvendo temas ligados a santos dos últimos dias", afirma ele. "Com o apoio de doadores generosos, esperamos prover o incentivo que conduza a exposição de alta qualidade e a aquisição de importantes obras para a coleção da Igreja."

— o — o — o — o — o — o — o — o — o — o —

Particularmente para os leitores de A Liahona! O Museu de História e Arte da Igreja tomou providências para que os centros de distribuição internacional da Igreja cedam espaço aos artistas da área, que desejam participar do concurso.

Os formulários de inscrição podem ser obtidos no centro de distribuição. As fotografias e slides das obras de arte para o con-

curso podem ser enviados — até o dia 30 de junho de 1987 — para o centro de distribuição, de onde serão enviados para a Cidade do Lago Salgado.

Os artistas, cujas obras forem selecionadas para avaliação final, podem também enviar as peças de arte à Cidade do Lago Salgado, via centro de distribuição.

Os artistas que assim desejarem, podem enviar as fotografias ou slides, com formulário de inscrição oficial, diretamente a: Museum of Church History and Art, 45 North West Temple Street, Salt Lake City, Utah 84150, USA.

## REQUISITOS

### Seleção Preliminar (slides)

1. Os inscritos devem apresentar slides (ou fotografias que não sejam maiores que 8 x 10) de duas obras de arte. Não aceitaremos mais do que um slide (ou fotografia) de cada peça.

2. Cada slide deve ser rotulado com a seguinte informação:

*na frente:* nome do artista

título da arte

a palavra "topo" ou uma seta ↑ indicando a parte de cima o material utilizado, isto é, óleo sobre tela, aquarela, acrílico, etc.

*no verso:* Preço ou *Não Está à Venda* a palavra "detalhe" se o slide mostrar apenas uma secção da obra original.

Se estiver apresentando apenas as fotografias da obra de arte em vez de slides, certifique-se de que toda a informação acima está escrita no verso da fotografia.

3. Preencha o formulário de inscrição e apresente-o com o(s) slide(s). Não há despesa de inscrição. Os slides e fotografias não serão devolvidos, mas farão parte do arquivo do Museu sobre artistas santos dos últimos dias.

4. Ao apresentar inscrições, o artista criador transfere ao Museu o direito de reproduzir a obra de arte para fins publicitários ou educacionais.

5. Os inscritos serão informados da decisão do júri de seleção até 4 de setembro de 1987.

### Seleção final (arte original)

1. O trabalho aceito para seleção final deve ser recebido no Centro de Distribuição, Av. Prof. Francisco Morato, 2430 — Caxingui, CEP 05512, São Paulo — SP, até ou antes de 1.º de outubro de 1987.

2. Todas as inscrições devem estar completamente identificadas (rótulos), firmemente anexas.

3. Todas as pinturas devem estar numa moldura e prontas para serem penduradas. As esculturas devem ser totalmente agrupadas e prontas para exposição.

4. A obra aprovada para exibição não deve ser retirada por nenhum motivo até depois da data de encerramento da mostra em 15 de fevereiro de 1988.

### REMESSA

1. As obras aprovadas devem ser remetidas ao Museu em Lago Salgado, via Centro de Distribuição, Av. Prof. Francisco Morato, 2430 — Caxingui, CEP 05512, São Paulo — SP. (O Museu auxiliará nos custos de expedição para as obras aprovadas fora dos Estados Unidos e Canadá.)

2. A obra de arte será segurada enquanto estiver no Museu e durante a remessa, quando o Museu paga os custos de expedição. O Centro de Distribuição, ou seja, o Museu, não pode assumir a responsabilidade pela obra de arte acondicionada imprópriamente pelo artista.

### VENDAS

1. Obras de arte premiadas que serão adquiridas pelo Museu deverão incluir uma cessão de direitos de todo copyright para a Igreja.

2. O Museu não atuará como agente na venda de qualquer obra de arte na exposição. Contudo, se a obra de arte estiver disponível (à venda), o Museu indicará o nome e endereço do artista, o preço de venda, a pedido de pessoas do público.

## CALENDÁRIO

30 de junho de 1987	slides (fotos) devem chegar para seleção final
4 de setembro de 1987	notificação dos inscritos
1.º de outubro de 1987	obras de arte entregues no Centro de Distribuição local para ser enviada a Lago Salgado
6 de novembro de 1987	prêmios anunciados
25 de novembro de 1987	artes não aprovadas devolvidas
15 de fevereiro de 1988	encerramento do concurso da mostra do Museu
18 de fevereiro de 1988	obras de arte enviadas de volta ao artista

# O Templo Alcança a Marca de Um Milhão de Ordenanças Realizadas

Em meados de dezembro o Templo de São Paulo alcançará a marca de 1.000.000 de ordenanças próprias e vicárias realizadas. Passaram-se oito anos de muito trabalho para que fosse alcançado o nosso primeiro milhão.

Vendo ultimamente as sessões de endowments mais cheias durante os dias de semana, vieram-nos à lembrança as palavras do Presidente Angel Miguel Fernandez, conselheiro na presidência do Templo no início do funcionamento. Referindo-se às sessões vazias ele lamentava: "Falta 'madurez' (maturidade, em espanhol) relativa ao Templo e ao nosso povo."

Esta cena felizmente, parece ter sido remetida ao passado. O que se nota aqui no Templo é que a mencionada maturidade está chegando e rapidamente.

O ano de 1986 registrou até aqui (setembro) um aumento de 32% no número de endowments em relação a igual período no ano passado. Esse crescimento está intimamente relacionado com o empenho de vários líderes do sacerdócio, particularmente presidentes de estaca e bispos. Estes irmãos têm liderado os membros em verdadeiros mutirões de serviço no Templo envolvendo estacas locais. E não se pode deixar de mencionar o sacrifício e a fidelidade das estacas dis-

tantes que realizam excursões. Este mesmo entusiasmo contagiou um grupo de oficiais do Templo. Estes irmãos decidiram re apresentar uma peça intitulada "Isto poderia Acontecer a Você", de forte apelo à obra genealógica e do templo. O sucesso foi tão grande que já foram convidados a se apresentar em várias estacas.

O mesmo grupo preparou cartazes de incentivo usando um computador. Estes cartazes têm sido solicitados para uso em várias estacas. Esta e outras iniciativas têm sido um sucesso e sua força motivadora tem feito com que muitos irmãos freqüentem mais o Templo.



## TEMPLO DE SÃO PAULO

Presidente Hal R. Johnson  
Av. Prof. Francisco Morato, 2390  
CEP 05512 - São Paulo, SP - Brasil  
FONE: 813-9622 - 813-9354 - 813-9973

### ENDOWMENTS VICÁRIOS

Segunda-feira	Fechado
Terça-feira	07h00, 09h00, 15h30, 17h00, 18h00 e 20h00
Quarta-feira	15h30, 17h00, 18h00 e 20h00
Quinta-feira	07h00, 09h00, 10h00, 13h30, 15h30, 17h00, 18h00 e 20h00
Sexta-feira	15h30, 17h00, 18h00 e 20h00
Sábado	07h00, 08h00, 09h15, 10h30 e 11h45
Chegar no Templo	Os nomes vicários serão emitidos até 15 minutos antes

### ENDOWMENTS PRÓPRIOS

Terça a Sexta nas sessões das 17h00 e 18h00  
Sábado nas sessões das 09h15 e 10h30

Chegar no Templo 90 minutos antes do início da sessão escolhida

**SELAMENTOS MATRIMONIAIS** Marcar antes (\*) ou após as duas primeiras sessões de endowments

**BATISMOS** Por designação das estacas  
Arquivo da família, todos os sábados às 07h00

Selamentos Vicários Por designação para as estacas

Aberto em 1987 Janeiro, dia 06, terça-feira

Fechado para férias Depois do sábado, dia 20 de junho

Reabertura Terça-feira, dia 07 de julho

Feriados Nacionais para o Templo 17 de abril (sexta-feira) e 01 de maio (sexta-feira)

Fechado em 1987 Depois do sábado, dia 19 de dezembro

Abertura em 1988 05 de janeiro, terça-feira

**NOTAS:** (\*) Casamentos não são realizados no Templo de São Paulo, somente selamentos após casamento civil. (Marcar antes.)



[Redacted]

[Redacted]

1870

to the effect

that a great number

of the people

are now

in a state

of

# Estas publicações da Igreja atingem todos os grupos etários: membros antigos da Igreja, membros novos e amigos não-membros.

## Livro de Recursos para a Noite Familiar

Atividades dirigidas sobre o evangelho, jogos e passatempos para todos os membros da família.

## Jesus, O Cristo

Élder James E. Talmage

Uma inspirada visão da vida e ensinamentos do Salvador.

## Histórias das Escrituras

Histórias ilustradas das escrituras para preparar as crianças para ler as obras-padrão.

## Uma Obra Maravilhosa e Um Assombro

Élder LeGrand Richards

Uma emocionante visão da doutrina, crescimento, desenvolvimento da Igreja do Senhor e seu lugar na história.

## Histórias Ilustradas do Velho Testamento

Histórias ilustradas, com legendas.

## Histórias Ilustradas do Novo Testamento

Histórias ilustradas, com legendas.

A fim de requisitar publicações da Igreja envie o cupom para:

Divisão de Distribuição  
Caixa Postal 26023  
05599 - São Paulo - SP

Cheques em nome de:  
ASSOC. BRAS. DE A IGREJA DE JESUS CRISTO SUD

### GUARDE ESTA CÓPIA PARA O SEU CONTROLE

CÓDIGO	LIVRO	QUANTIDADE	CADA Czs	VALOR Czs
PBHTS197PO	LIVRO DE RECURSOS PARA A NOITE FAMILIAR		22,00	
PBHI4176PO	JESUS, O CRISTO		36,00	
PBIC0358PO	HISTÓRIAS DAS ESCRITURAS		35,60	
PBHI0095PO	UMA OBRA MARAVILHOSA E UM ASSOMBRO		14,00	
PBIC0336PO	HISTÓRIAS ILUSTRADAS DO VELHO TESTAMENTO		22,80	
PBIC0347PO	HISTÓRIAS ILUSTRADAS DO NOVO TESTAMENTO		22,80	
VALOR TOTAL DO PEDIDO Czs				

NOME

ENDEREÇO

CEP

CIDADE

ESTADO

ALA/RAMO

ESTACA/DISTRITO

### QUEIRA ENVIAR-ME AS PUBLICAÇÕES A SEGUIR:

CÓDIGO	LIVRO	QUANTIDADE	CADA Czs	VALOR Czs
PBHTS197PO	LIVRO DE RECURSOS PARA A NOITE FAMILIAR		22,00	
PBHI4176PO	JESUS, O CRISTO		36,00	
PBIC0358PO	HISTÓRIAS DAS ESCRITURAS		35,60	
PBHI0095PO	UMA OBRA MARAVILHOSA E UM ASSOMBRO		14,00	
PBIC0336PO	HISTÓRIAS ILUSTRADAS DO VELHO TESTAMENTO		22,80	
PBIC0347PO	HISTÓRIAS ILUSTRADAS DO NOVO TESTAMENTO		22,80	
VALOR TOTAL DO PEDIDO Czs				

NOME

ENDEREÇO

CEP

CIDADE

ESTADO

ALA/RAMO

ESTACA/DISTRITO

# FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO ARTISTA

## Concurso e Exposição de Belas-Artes 1987

Apresentar o Formulário de Inscrição e Slides para:

Centro de Distribuição  
Av. Prof. Francisco Morato, 2430 - Caxingui  
05512 São Paulo - SP

Prazo final para entrega de slides: 30 de junho de 1987

Nome do Artista \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade / Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ País \_\_\_\_\_  
Ala / Ramo \_\_\_\_\_ Estaca / Distrito \_\_\_\_\_

### FORMULÁRIO NÚMERO 1

Título \_\_\_\_\_ Ano de Criação \_\_\_\_\_  
Material \_\_\_\_\_ Tamanho \_\_\_\_\_  
Preço de Venda / Valor do Seguro \_\_\_\_\_ Para Venda Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_

### FORMULÁRIO NÚMERO 2

Título \_\_\_\_\_ Ano de Criação \_\_\_\_\_  
Material \_\_\_\_\_ Tamanho \_\_\_\_\_  
Preço de Venda / Valor do Seguro \_\_\_\_\_ Para Venda Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_

### Para Uso do Escritório:

		1	2
Slides Recebidos	por _____	A R	A R
Arte Recebida	por _____	A R	A R
Arte Devolvida	por _____	—	—

### Concurso de Belas-Artes 1987

Preencher nome e títulos.

Resultados do Júri (slides)

Nome do Artista \_\_\_\_\_

1. Título \_\_\_\_\_ Aceito \_\_\_\_ Não Aceito \_\_\_\_

2. Título \_\_\_\_\_ Aceito \_\_\_\_ Não Aceito \_\_\_\_

*Este formulário de inscrição pode ser duplicado*



# Índice Anual de A Liahona 1986

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.	Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Abençoa Nosso Profeta</i> .....	Fev		12	<i>Princípios de Bem-Estar para Orientar Nossa Vida: Um Plano Eterno para o Bem- -Estar das Almas dos Homens</i>			
<b>ABUNDÂNCIA</b>				Robert D. Hales.....	Jul	Abr/86	28
<i>Espiritualidade</i>				<i>Unidos em Amor e Fé</i>			
Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/85	55	Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/85	3
<i>Achegai-vos a Ele em Oração</i>				<i>Uno de Coração</i>			
Dwan J. Young.....	Jan	Out/85	84	Maryan Myres Shumway.....	Dez		10
<i>Achegai-vos a Mim</i>				<b>AMOR AO PROXIMO</b>			
J. Thomas Fyans.....	Jan	Out/85	83	<i>Perguntas e Respostas</i>			
<i>Achegai-vos a Mim pela Obediência</i>				Ermel J. Morton.....	Fev		29
Barbara B. Winder.....	Jan	Out/85	88	<i>Preparados para a Obra</i>			
<b>ADVERSIDADE</b>				Nina Hull.....	Abr		7
<i>Felicidade</i>				<i>Presente de Amor no Natal, Um</i>			
Jack H. Goaslind.....	Jul	Abr/86	58	Marilou D. Paderanga Idos.....	Dez		8
<i>Advertido em Sonho</i>				<i>Amor É Vida, O</i>			
David J. Hardy.....	Fev		21	Barbara B. Smith.....	Dez		20
<b>AFLIÇÕES</b>				<b>APOIO</b>			
<i>Tende Bom Ânimo</i>				<i>Apoio dos Oficiais da Igreja</i>			
Marvin J. Ashton.....	Jul	Abr/86	68	Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/85	65
<i>Alegria em Cristo</i>				<i>Apoio dos Oficiais da Igreja</i>			
Ezra Taft Benson.....	Out		2	Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/85	65
<i>Além do Véu: Duas Revelações Modernas</i>				<b>APÓSTOLOS</b>			
Robert L. Millet.....	Jun		30	<i>Reino Progride na América do Sul, O</i>			
<i>Algumas Considerações sobre a Liberdade Pessoal</i>				M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/86	11
Robert M. Wilkes.....	Abr		20	<i>Testemunho da Ressurreição, Um</i>			
<i>Algumas Metas de Bem-Estar Pessoal e Familiar — O que Devo Fazer!</i> .....	Jul	Abr/86	85	Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/86	14
<i>Amai-vos uns aos Outros</i> .....	Jun		29	<i>Aqueles que Amam Jesus</i>			
<i>Amiga de Troy, A</i>				Thomas S. Monson.....	Jan	Out/85	30
Sylvia H. Greenhalgh.....	Jun		22	<b>ARQUEOLOGIA</b>			
<b>AMOR</b>				<i>Trabalho Arqueológico na Casa de Joseph Smith</i>			
<i>Amor É Vida, O</i>				Dale L. Berge.....	Jun		39
Barbara B. Smith.....	Dez		20	<b>ARREPENDIMENTO</b>			
<i>Aqueles que Amam Jesus</i>				<i>Arrependimento: Limpar Nossas Vestes Espirituais</i>			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/85	30	Phillip A. Snyder.....	Ago		10
<i>Como Eu Vos Amei</i>				<i>Limpar o Vaso Interior</i>			
Robert L. Backman.....	Jan	Out/85	10	Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/86	3
<i>Doar-se</i>				<i>Misericórdia e Justiça</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Dez		2	Theodore M. Burton.....	Jan	Out/85	58
<i>Evangelho de Amor, O</i>				<i>Nascido de Deus</i>			
Loren C. Dunn.....	Jan	Out/85	8	Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/85	4
<i>Misericórdia e Justiça</i>				<i>Nós Vos Amamos - Voltai, por Favor</i>			
Theodore M. Burton.....	Jan	Out/85	58	Richard G. Scott.....	Jul	Abr/86	9
<i>Modo do Senhor, Ao</i>				<i>Nunca É Tarde Demais</i>			
Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/86	24	John K. Carmack.....			26
<i>Plano Previdente, Um — Uma Promessa</i>				<i>Arrependimento: Limpar Nossas Vestes Espirituais</i>			
Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/86	64	Phillip A. Snyder.....			
<i>Presente de Baboe Kit, O</i>							
Kathie Johnston Brough.....	Jun		36				

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confé- rência Mês/Ano	Pág.
<b>CASA DE JOSEPH SMITH</b> <i>Trabalho Arqueológico na Casa de Joseph Smith</i> Dale L. Berge.....	Jun		39
<b>CASA DO SENHOR</b> <i>Que se Espera que Ensineis a Vossos Filhos sobre o Templo, O</i> Ezra Taft Benson.....	Abr		1
<b>CASAMENTO</b> <i>Casamento e a Lei da Colheita, O</i> Lawrence M. Barry.....	Ago		38
<i>Mitos do Casamento: Algumas Coisas que Não São Bem Assim</i> Steve F. Gilliland.....	Jun		8
<i>Um Eu Melhor, um Casamento Melhor: Desenvolver Integridade Emocional</i> Victor L. Brown Jr.....	Jun		11
<i>Casamento e a Lei da Colheita, O</i> Lawrence M. Barry.....	Ago		38
<i>Chamado ao Dever</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/86	37
<b>CHAMADO MISSIONÁRIO</b> <i>Não Pude Encontrar uma Boa Desculpa</i> Walter Swan.....	Ago		30
<b>CHAMADOS</b> <i>Dezesseis Anos como Testemunha</i> Francis M. Gibbons.....	Jul	Abr/86	77
<i>Resposta ao Chamado</i> M. Russell Ballard.....	Jan	Out/85	70
<i>Chamados e Preparados desde a Fundação do Mundo</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/86	34
<i>Coisas de Minha Alma, As</i> Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/86	61
<i>Como Eu Vos Amei</i> Robert L. Backman.....	Jan	Out/85	10
<i>Compreender o Rubens</i> Leonna Haag.....	Out		22
<b>CONDIÇÃO DA IGREJA</b> <i>Perguntas e Respostas</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/85	44
<b>CONFIANÇA</b> <i>Confiança no Senhor</i> Gene R. Cook.....	Ago		32
<i>Preparados para a Obra</i> Nina Hull.....	Abr		7
<i>Confiança no Senhor</i> Gene R. Cook.....	Ago		32
<i>Confirmando o Testemunho da Primeira Visão</i> Nilton V. Backman.....	Fev		34
<i>Conforto de Além do Véu</i> Owen C. Bennion.....	Ago		37
<b>CONHECIMENTO</b> <i>Contínua Busca da Verdade, A</i> Gordon B. Hinckley.....	Fev		9
<i>Contínua Busca da Verdade, A</i> Gordon B. Hinckley.....	Fev		9
<b>CONVÊNIOS</b> <i>Juramento e Convênio do Sacerdócio, O</i> Carlos E. Asay.....	Jan	Out/85	39
<b>CONVERSÃO</b> <i>Cumprir ou Não Cumprir Missão</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/86	40
<i>Convite à Exaltação</i> Thomas S. Monson.....	Ago		2
<i>Cook, Gene R.</i> <i>Confiança no Senhor</i> .....	Ago		32
<i>Corda Salva-Vidas do Evangelho, A</i> Rex D. Pinegar.....	Jan	Out/85	36

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confé- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Coro do Tabernáculo, O: 300</i> <i>Testemunhos em Harmonia</i> Janet Peterson.....	Ago		23
<b>CRITICISMO</b> <i>Por Seus Frutos os Conheceis</i> Dean L. Larsen.....	Jan	Out/85	60
<i>Vida Abundante, A</i> James E. Faust.....	Jan	Out/85	6
<b>CUMPRIR MISSÃO</b> <i>Valor das Almas É Grande, O</i> Paul B. Thurgood.....	Dez		28
<i>Cumprir ou Não Cumprir Missão</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/86	40
<b>CURA</b> <i>Sonho de Mãe, Um</i> Vira H. Judge.....	Jun		24
<i>Cuthbert, Derek A.</i> <i>Onde Está a Diferença?</i> .....	Jan	Out/85	22
<b>DEDICAÇÃO</b> <i>Thomas S. Monson: Sempre Empenhado no Serviço do Senhor</i> Jeffrey R. Holland.....	Out		14
<i>Deixai que Se Encham Vossos Corações de Constantes e Fervorosas Orações</i> James T. Duke.....	Fev		20
<i>Deleitar-se nas Escrituras</i> Gordon B. Hinckley.....	Jun		2
<i>Depois de Quatrocentos Nomes...</i> Jon B. Fish.....	Ago		19
<b>DESAFIOS</b> <i>Segure-se e Suba!</i> Dallin H. Oaks.....	Abr		36
<b>DEUS</b> <i>Perguntas e Respostas</i> Roy W. Doxey.....	Abr		17
<b>DEVER</b> <i>Chamado ao Dever</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/86	37
<i>Dez Bênçãos do Senhor</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/85	79
<i>Dezesseis Anos como Testemunha</i> Francis M. Gibbons.....	Jul	Abr/86	77
<i>Dia de Jejum</i> Howard W. Hunter.....	Jan	Out/85	66
<b>DISCIPULADO</b> <i>Aqueles que Amam Jesus</i> Thomas S. Monson.....	Jan	Out/85	30
<i>Evangelho, O</i> Hartman Rector, Jr.....	Jan	Out/85	68
<i>Divina Lei do Dizimo, A</i> Robert D. Hales.....	Dez		12
<b>DÍZIMO</b> <i>Divina Lei do Dizimo, A</i> Robert D. Hales.....	Dez		12
<i>Primeiro o Dizimo</i> Mette Hansen Law.....	Abr		12
<i>Doar-se</i> Gordon B. Hinckley.....	Dez		2
<i>Dois que Andam Juntos, Os</i> Wayne B. Lynn.....	Fev		30
<i>Doxey, Roy W.</i> <i>Perguntas e Respostas</i> .....	Abr		17
<i>Duke, James T.</i> <i>Deixai que Se Encham Vossos Corações de Constantes e Fervorosas Orações</i> .....	Fev		20
<i>Dunn, Loren C.</i> <i>Evangelho de Amor, O</i> .....	Jan	Out/85	8
<i>Durrant S. Olani</i> <i>Passeio pelo Despenhadeiro</i> .....	Dez		31

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
"É Verdade! Esta É a Palavra de Deus!" Geraldine Pigott Golding	Abr		38
Edmunds, Mary Ellen <i>Espiritualidade — Mais que um Sentimento</i>	Jun		5
<b>EDUCAÇÃO</b> <i>Vinde e Participai</i> Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/86	47
<i>Ele Acenou para Mim</i>	Dez		6
<i>Elevar a Qualidade de Vida: O Instituto</i> Ezra Taft Benson Jan U. Pinborough	Ago		14
<b>EMPATIA</b> <i>Compreender o Rubens</i> Leona Haag	Out		22
<i>Encontrar o Milagre da Páscoa</i> Janene Wolsey Baadsgaard	Fev		6
<b>ENSINAMENTO</b> <i>Pais Dignos, Filhos Dignos</i> Ezra Taft Benson	Jan	Out/85	32
<i>Ensinar-se e Ministraram-se Mutuamente</i> James M. Paramore	Jul	Abr/86	71
<b>ENSINO</b> <i>Amiga de Troy, A</i> Sylvia H. Greenhalgh	Jun		22
<b>ENSINO FAMILIAR</b> <i>Ensinar-se e Ministraram-se Mutuamente</i> James M. Paramore	Jul	Abr/86	71
<b>ÉPOCA DE CONTRASTES</b> <i>Era de Contrastes, Uma: de Adão a Abraão</i> Kent P. Jackson	Jun		16
<i>Era de Contrastes, Uma: de Adão a Abraão</i> Kent P. Jackson	Jun		16
<b>ESCRITURAS</b> <i>Sagradas Escrituras, As: Cartas Recebidas de Casa</i> Ardeth G. Kapp	Jan	Out/85	86
<b>ESPERANÇA</b> <i>Só Por em Ti, Jesus, Pensar</i> Todd A. Britsch	Dez		17
<b>ESPIRITUALIDADE</b> <i>Achegai-vos a Mim</i> J. Thomas Fyans	Jan	Out/85	83
<i>Espiritualidade</i> Dallin H. Oaks	Jan	Out/85	55
<i>Espiritualidade — Mais que um Sentimento</i> Mary Ellen Edmunds	Jun		5
<i>Limpar o Vaso Interior</i> Ezra Taft Benson	Jul	Abr/86	3
<i>Perguntas e Respostas</i> Gordon B. Hinckley	Jan	Out/85	44
<i>Espiritualidade</i> Dallin H. Oaks	Jan	Out/85	55
<i>Espiritualidade — Mais que um Sentimento</i> Mary Ellen Edmunds	Jun		5
<b>ESTUDAR AS ESCRITURAS</b> <i>Deleitar-se nas Escrituras</i> Gordon B. Hinckley	Jun		2
<i>Eu Confiro o Sacerdócio de Aarão</i> L. Tom Perry	Jan	Out/85	41
<i>Eu Sei que Vive o Redentor</i>	Out		27
<i>Evangelho, O</i> Hartman Rector, Jr.	Jan	Out/85	68
<i>Evangelho de Amor, O</i> Loren C. Dunn	Jan	Out/85	8

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<b>EXALTAÇÃO</b> <i>Convite à Exaltação</i> Thomas S. Monson	Ago		2
<b>EXCELÊNCIA</b> <i>José, Exemplo de Excelência</i> Arthur R. Bassett	Fev		14
<b>EXEMPLO</b> <i>Corda Salva-Vidas do Evangelho, A</i> Rex D. Pinegar	Jan	Out/85	36
<i>Por Seus Frutos os Conhecereis</i> Dean L. Larsen	Jan	Out/85	60
<b>EXEMPLO DE CORAGEM</b> <i>Si Peterson: Um SUD Típico, Mas Sem Igual</i> Jeannie Takahashi	Fev		22
<b>EXPIAÇÃO</b> <i>Lições da Expição que Nos Ajudam a Perseverar até o Fim</i> Robert D. Hales	Jan	Out/85	16
<i>Vinde e Participai</i> Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/86	47
Faust, James E. <i>Responsabilidade pelo Bem-Estar Cabe a Mim e Minha Família, A</i>	Jul	Abr/86	18
<i>Vida Abundante, A</i>	Jan	Out/85	6
<b>FÉ</b> <i>Conforto de Além do Véu</i> Owen C. Bennion	Ago		37
<i>Levemos Avante Esta Obra</i> Gordon B. Hinckley	Jan	Out/85	76
<i>Sonho de Mãe, Um</i> Vira H. Judge	Jun		24
<i>Unidos em Amor e Fé</i> Gordon B. Hinckley	Jan	Out/85	3
<b>FELICIDADE</b> <i>Felicidade</i> Jack H. Goaslind	Jul	Abr/86	58
<i>Felicidade</i> Jack H. Goaslind	Jul	Abr/86	58
<b>FIDELIDADE</b> <i>Gordon B. Hinckley: O Primeiro Conselheiro</i> Boyd K. Packer	Out		7
Fish, Jon B. <i>Depois de Quatrocentos Nomes...</i>	Ago		19
<b>FRUTOS DO EVANGELHO</b> <i>Por Seus Frutos os Conhecereis</i> Dean L. Larsen	Jan	Out/85	60
Fyans, J. Thomas <i>Achegai-vos a Mim</i>	Jan	Out/85	83
Gibbons, Francis M. <i>Dezesseis Anos como Testemunha</i>	Jul	Abr/86	77
Gilliland, Steve F. <i>Mitos do Casamento: Algumas Coisas que Não São Bem Assim</i>	Jun		8
Goaslind, Jack H. <i>Felicidade</i>	Jul	Abr/86	58
Golding, Geraldine Pigott <i>"É Verdade! Esta É a Palavra de Deus!"</i>	Abr		38
<i>Gordon B. Hinckley: O Primeiro Conselheiro</i> Boyd K. Packer	Out		7
Greenhalgh, Sylvia H. <i>Amiga de Troy, A</i>	Jun		22
Haag, Leona <i>Compreender o Rubens</i>	Out		22
Haight, David B. <i>Profeta Escolhido do Senhor, Um</i>	Jul	Abr/86	6
Hales, Robert D. <i>Divina Lei do Dizimo, A</i>	Dez		12

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Lições da Expição que Nos Ajudam a Perseverar até o Fim</i> .....	Jan	Out/85	16
<i>Princípios de Bem-Estar para Orientar Nossa Vida: Um Plano Eterno para o Bem-Estar das Almas dos Homens</i> .....	Jul	Abr/86	28
Hansen, Joan C. <i>Melhor da Safra, O</i> .....	Out		36
Hardy, David J. <i>Advertido em Sonho</i> .....	Fev		21
Hinckley, Gordon B. <i>Apoio dos Oficiais da Igreja</i> .....	Jan	Out/85	65
<i>Continua Busca da Verdade, A</i> .....	Fev		9
<i>Cumprir ou Não Cumprir Missão</i> .....	Jul	Abr/86	40
<i>Deleitar-se nas Escrituras</i> .....	Jun		2
<i>Dez Bênçãos do Senhor</i> .....	Jan	Out/85	79
<i>Doar-se</i> .....	Dez		2
<i>Levemos Avante Esta Obra</i> .....	Jan	Out/85	76
<i>Perguntas e Respostas</i> .....	Jan	Out/85	44
<i>Rejozizei-vos com a Grande Era de Edificação de Templos</i> .....	Jan	Out/85	51
<i>Unidos em Amor e Fé</i> .....	Jan	Out/85	3
<i>Vinde e Participai</i> .....	Jul	Abr/86	47
HINOS DE SIÃO <i>Abençoa Nosso Profeta</i> .....	Fev		12
<i>Amai-vos uns aos Outros</i> .....	Jun		29
<i>Avante, ao Mundo Proclamai</i> .....	Abr		41
<i>Eu Sei que Vive o Redentor</i> .....	Out		27
<i>Ide, Ó Santos, para os Templos</i> .....	Ago		22
<i>Jesus, num Presepe</i> .....	Dez		33
Holland, Jeffrey R. <i>Thomas S. Monson: Sempre Empenhado no Serviço do Senhor</i> .....	Out		14
Hull, Nina <i>Preparados para a Obra</i> .....	Abr		7
Hunter, Howard W. <i>Dia de Jejum</i> .....	Jan	Out/85	66
<i>Testemunho da Ressurreição, Um</i> .....	Jul	Abr/86	14
<i>Ide, Ó Santos para os Templos</i> .....	Ago		22
Idos, Marilou D. Paderanga <i>Presente de Amor no Natal, Um</i> .....	Dez		8
IGREJA DE JESUS CRISTO <i>Onde Está a Diferença?</i> Derek A. Cuthbert.....	Jan	Out/85	22
<i>Única Igreja Verdadeira, A</i> Boyd K. Packer.....	Jan	Out/85	73
INATIVIDADE <i>Nós Vos Amamos — Voltai, por Favor</i> Richard G. Scott.....	Jul	Abr/86	9
INSPIRAÇÃO <i>Advertido em Sonho</i> David J. Hardy.....	Fev		21
<i>Introdução: Conceito da Auto-Suficiência</i> ... Jackson, Kent P.....	Jul	Abr/86	89
<i>Era de Contrastes, Uma: de Adão a Abraão</i> Jager, Jacob de.....	Jun		16
<i>Maior Boa Nova de Todos os Tempos, A</i> ... Jager, Jacob de.....	Jul	Abr/86	73
JEJUM <i>Dia de Jejum</i> Howard W. Hunter.....	Jan	Out/85	66
<i>Lei do Jejum, A</i> L. Tom Perry.....	Jul	Abr/86	31
JESUS CRISTO <i>Evangelho, O</i> Hartman Rector, Jr.....	Jan	Out/85	68
<i>Nascido de Deus</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/85	4
<i>Pode Vir Alguma Coisa Boa de Nazaré?</i> George P. Lee.....	Jan	Out/85	19
<i>Testemunho da Ressurreição, Um</i> Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/86	14

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Única Igreja Verdadeira, A</i> Boyd K. Packer.....	Jan	Out/85	73
<i>Jesus, num Presepe</i> .....	Dez		33
<i>John Taylor Fala sobre Revelação</i> .....	Ago		cc
<i>José, Exemplo de Excelência</i> Arthur R. Bassett.....	Fev		14
JOSEPH SMITH <i>Chamados e Preparados desde a Fundação do Mundo</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/86	34
<i>Joseph Smith, o Instrumento Eleito</i> Rex C. Reeve.....	Jan	Out/85	71
<i>Joseph Smith Fala sobre a Ressurreição</i> .....	Fev		cc
<i>Joseph Smith, o Instrumento Eleito</i> Rex C. Reeve.....	Jan	Out/85	71
<i>Jovens de Nobre Estirpe, Aos</i> Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/86	43
Judge, Vira H. <i>Sonho de Mãe, Um</i> .....	Jun		24
JULGAMENTO <i>Evangelho, O</i> Hartman Rector, Jr.....	Jan	Out/85	68
<i>Juramento e Convênio do Sacerdócio, O</i> Carlos E. Asay.....	Jan	Out/85	39
Kapp, Ardeth G. <i>Sagradas Escrituras, As: Cartas Recebidas de Casa</i> .....	Jan	Out/85	86
Klomp, Richard W. <i>Não Meu Pai</i> .....	Out		38
Lara, Patti <i>Senhor Me Enviou, O</i> .....	Abr		31
Larsen, Dean L. <i>Por Seus Frutos os Conheceréis</i> .....	Jan	Out/85	60
Law, Mette Hansen <i>Primeiro o Dízimo</i> .....	Abr		12
Leawitt, Melvin <i>Últimos Quinhentos Metros, Os</i> .....	Ago		20
Lee, George P. <i>Pode Vir Alguma Coisa Boa de Nazaré?</i> .....	Jan	Out/85	19
<i>Lei do Jejum, A</i> L. Tom Perry.....	Jul	Abr/86	31
<i>Levemos Avante Esta Obra</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/85	76
LIBERDADE PESSOAL <i>Algumas Considerações sobre a Liberdade Pessoal</i> Robert M. Wilkes.....	Abr		20
<i>Lições Aprendidas no Campo do Pastor, As</i> Vickie H. Randall.....	Dez		9
<i>Lições da Expição que Nos Ajudam a Perseverar até o Fim</i> Robert D. Hales.....	Jan	Out/85	16
<i>Limpar o Vaso Interior</i> Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/86	3
Lind, Don <i>Os Céus Manifestam a Glória de Deus</i> .....	Jan	Out/85	34
LIVRE-ARBÍTRIO <i>Lições Aprendidas no Campo do Pastor, As</i> Vickie H. Randall.....	Dez		9
LIVRO DE MÓRMON <i>Perguntas e Respostas</i> Daniel H. Ludlow.....	Abr		14
<i>Perguntas e Respostas</i> Roy W. Doxey.....	Abr		17
<i>Poder da Palavra, O</i> Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/86	81
Lubeck, Kathleen <i>Mel e Doce Harmonia em Quebec</i> .....	Dez		24

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Ludlow, Daniel H. <i>Perguntas e Respostas</i>	Abr		14
Lynn Wayne B. <i>Dois que Andam Juntos, Os</i>	Fev		30
<i>Maior Boa Nova de Todos os Tempos, A</i> Jacob Jager	Jul	Abr/86	73
Matthews, Victor W. <i>Autoridade do Capelão, A</i>	Abr		35
Maxwell, Neal A. <i>Chamados e Preparados desde a Fundação do Mundo</i>	Jul	Abr/86	34
<i>Vida Pré-mortal — Uma Gloriosa Realidade</i>	Jan	Out/85	13
McCallister, Gary Loren <i>Canto de Salvação</i>	Abr		34
McConkie, Joseph L. <i>Perguntas e Respostas</i>	Jun		27
<i>Mel e Doce Harmonia em Quebec</i> Kathleen Lubec	Dez		24
<i>Melhor da Safra, O</i> Joan C. Hansen	Out		36
Millet, Robert L. <i>Além do Véu: Duas Revelações Modernas.</i>	Jun		30
<i>Misericórdia e Justiça</i> Theodore M. Burton	Jan	Out/85	58
MISSÃO <i>Não Pude Encontrar uma Boa Desculpa</i> Walter Swan	Ago		30
MISSÃO DA IGREJA <i>Sagrada Responsabilidade, Uma</i> Ezra Taft Benson	Jul	Abr/86	79
<i>Mitos do Casamento: Algumas Coisas que Não São Bem Assim</i> Steve F. Gilliland	Jun		8
<i>Modo do Senhor, Ao</i> Russell M. Nelson	Jul	Abr/86	24
Monson, Thomas S. <i>Aqueles que Amam Jesus</i>	Jan	Out/85	30
<i>Chamado ao Dever</i>	Jul	Abr/86	37
<i>Convite à Exaltação</i>	Ago		2
<i>Plano Providente, Um — Uma Promessa</i>	Jul	Abr/86	64
MORALIDADE <i>Jovens de Nobre Estirpe, Aos</i> Ezra Taft Benson	Jul	Abr/86	43
<i>Mormonismo</i>	Fev		41
Morton, Ermel J. <i>Perguntas e Respostas</i>	Fev		29
Moyer, Terry J. <i>Voar como um Pássaro</i>	Out		32
<i>Não Meu Pai</i> Richard W. Klomp	Out		38
<i>Não Pude Encontrar uma Boa Desculpa</i> Walter Swan	Ago		30
<i>Não Tenteis Dar Conselhos ao Senhor</i> Marion G. Romney	Fev		2
<i>Nascido de Deus</i> Ezra Taft Benson	Jan	Out/85	4
Nelson, Russel M. <i>Autodomínio</i>	Jan	Out/85	27
<i>Modo do Senhor, Ao</i>	Jul	Abr/86	24
<i>Nós Vos Amamos — Voltai, por Favor</i> Richard G. Scott	Jul	Abr/86	9
<i>Nunca É Tarde Demais</i> John K. Carmack	Fev		26
O LIVRO DE MÓRMON <i>Coisas de Minha Alma, As</i> Boyd K. Packer	Jul	Abr/86	61

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Sagrada Responsabilidade, Uma</i> Ezra Taft Benson	Jul	Abr/86	79
Oaks, Dallin H. <i>Espiritualidade</i>	Jan	Out/85	55
<i>Reverente e Limpas</i>	Jul	Abr/86	55
<i>Segure-se e Suba!</i>	Abr		36
OBEDIÊNCIA <i>Achegai-vos a Mim pela Obediência</i> Barbara B. Winder	Jan	Out/85	88
<i>Eu Confito o Sacerdócio de Aarão</i> L. Tom Perry	Jan	Out/85	41
<i>Levemos Avante Esta Obra</i> Gordon B. Hinckley	Jan	Out/85	76
<i>Maior Boa Nova de Todos os Tempos, A</i> Jacob de Jager	Jul	Abr/86	73
<i>Não Tenteis Dar Conselhos ao Senhor</i> Marion G. Romney	Fev		2
OBRA MISSIONÁRIA <i>Aventuras do Espírito</i> Robert E. Wells	Jan	Out/85	24
<i>Banyan Dadson: Encontrar o Evangelho em Gana</i> Laurie W. Sowby	Ago		28
<i>Bênção de Compartilhar o Evangelho, A</i> Carlos E. Asay	Abr		25
<i>Bíblia Não É Suficiente!, A</i> A. Edward Carlson Jr.	Jun		20
<i>Brigham Young Fala sobre a Obra Missionária</i>	Jun		cc
<i>Cumprir ou Não Cumprir Missão</i> Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/86	40
<i>Dois que Andam Juntos, Os</i> Wayne B. Lynn	Fev		30
<i>Ele Acenou para Mim</i>	Dez		6
<i>Jovens de Nobre Estirpe, Aos</i> Ezra Taft Benson	Jul	Abr/86	43
<i>Maior Boa Nova de Todos os Tempos, A</i> Jacob de Jager	Jul	Abr/86	73
<i>Mel e Doce Harmonia em Quebec</i> Kathleen Lubeck	Dez		24
<i>Onde Está a Diferença?</i> Derek A. Cuthbert	Jan	Out/85	22
<i>Preparados para a Obra</i> Nina Hull	Abr		7
<i>Reino Progrida na América do Sul, O</i> M. Russell Ballard	Jul	Abr/86	11
<i>Use Seus Talentos</i> Vernon e Bertha Proctor	Abr		10
<i>Voltar para Casa</i> Heins Rahde	Out		28
OBSTÁCULOS <i>Segure-se e Suba!</i> Dallin H. Oaks	Abr		36
OFICIAIS DA IGREJA <i>Apoio dos Oficiais da Igreja</i> Gordon B. Hinckley	Jan	Out/85	65
<i>Onde Está a Diferença?</i> Derek A. Cuthbert	Jan	Out/85	22
ORAÇÃO <i>Achegar-vos a Ele em Oração</i> Dwan J. Young	Jan	Out/85	84
<i>Deixai que Se Encham Vossos Corações de Constantes e Fervorosas Orações</i> James T. Duke	Fev		20
<i>Voar como um Pássaro</i> Terry J. Moyer	Out		32
ORGULHO <i>Limpar o Vaso Interior</i> Ezra Taft Benson	Jul	Abr/86	3

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Os Céus Manifestam a Glória de Deus Don Lind	Jan	Out/85	34
<b>OUVIR</b>			
Não Tenteis Dar Conselhos ao Senhor Marion G. Romney	Fev		2
Pace, Glenn L. Princípios e Programas	Jul	Abr/86	21
Packer, Boyd K. Coisas de Minha Alma, As Gordon B. Hinckley: O Primeiro Conselheiro Única Igreja Verdadeira, A	Jul	Abr/86	61
	Out		7
	Jan	Out/85	73
Pais Dignos, Filhos Dignos Ezra Taft Benson	Jan	Out/85	32
<b>PALAVRA DE DEUS</b> "É Verdade! Esta É a Palavra de Deus!" Geraldine Pigott Golding	Abr		38
Paramore, James M. Ensinaram-se e Ministraram-se Mutuamente	Jul	Abr/86	71
<b>PÁSCOA</b> Encontrar o Milagre da Páscoa Janene Wolsey Baadsgaard	Fev		6
Passeio pelo Despenhadeiro S. Olani Durrant	Dez		31
<b>PATERNIDADE</b> Corda Salva-Vidas do Evangelho, A Rex D. Pinegar	Jan	Out/85	36
Pais Dignos, Filhos Dignos Ezra Taft Benson	Jan	Out/85	32
Perguntas e Respostas Gordon B. Hinckley	Jan	Out/85	44
<b>PAZ</b> Paz — Triunfo de Princípios Marvin J. Ashton	Jan	Out/85	62
Paz — Triunfo de Princípios Marvin J. Ashton	Jan	Out/85	62
<b>PECADO</b> Felicidade Jack H. Goaslind	Jul	Abr/86	58
<b>PERDÃO</b> Amor É Vida, O Barbara B. Smith	Dez		20
Perguntas e Respostas Daniel H. Ludlow	Abr		14
Perguntas e Respostas Ermel J. Morton	Fev		29
Perguntas e Respostas Gordon B. Hinckley	Jan	Out/85	44
Perguntas e Respostas James A. Carver	Out		24
Perguntas e Respostas Joseph L. McConkie	Jun		27
Perguntas e Respostas Roy W. Doxey	Abr		17
Perry, L. Tom Eu Confiro o Sacerdócio de Aarão Lei do Jejum, A	Jan	Out/85	41
	Jul	Abr/86	31
<b>PERSEGUIÇÃO</b> Pode Vir Alguma Coisa Boa de Nazaré! George P. Lee	Jan	Out/85	19
<b>PERSEVERANÇA</b> Lições da Expição que Nos Ajudam a Perseverar até o Fim Robert D. Hales	Jan	Out/85	16
Não Meu Pai Richard W. Klomp	Out		38
Peterson, Janet Coro do Tabernáculo, O: 300 Testemunhos em Harmonia	Ago		23

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Pinborough, Jan U. Elevar a Qualidade de Vida: O Instituto Ezra Taft Benson	Ago		14
Pinegar, Rex D. Corda Salva-Vidas do Evangelho, A	Jan	Out/85	36
Plano Previdente, Um — Uma Promessa Thomas S. Monson	Jul	Abr/86	64
<b>PLENITUDE DO EVANGELHO</b> Perguntas e Respostas Daniel H. Ludlow	Abr		14
Pode Vir Alguma Coisa Boa de Nazaré! George P. Lee	Jan	Out/85	19
Poder da Palavra, O Ezra Taft Benson	Jul	Abr/86	81
<b>PODER DO SACERDÓCIO</b> Canto de Salvação Gary Loren McCallister	Abr		34
Por Seus Frutos os Conheceréis Dean L. Larsen	Jan	Out/85	60
<b>PREPARAÇÃO</b> Os Céus Manifestam a Glória de Deus Don Lind	Jan	Out/85	34
Preparados para a Obra Nina Hull	Abr		7
Presente de Amor no Natal, Um Marilou D. Paderanga Idos	Dez		8
Presente de Baboe Kit, O Kathie Johnston Brough	Jun		36
<b>PRIMÁRIA</b> Amiga de Troy, A Sylvia H. Greenhalgh	Jun		22
Primeiro o Dizimo Mette Hansen Law	Abr		12
Princípios de Bem-Estar para Orientar Nossa Vida: Um Plano Eterno para o Bem- -Estar das Almas dos Homens Robert D. Hales	Jul	Abr/86	28
Princípios e Programas Glenn L. Pace	Jul	Abr/86	21
Privilegio de Dar uma Generosa Oferta de Jejum, O	Jul	Abr/86	95
Proctor, Vernon e Bertha Use Seus Talentos	Abr		10
<b>PROFANIDADE</b> Reverente e Limpa Dallin H. Oaks	Jul	Abr/86	55
Profeta Escolhido do Senhor, Um David B. Haight	Jul	Abr/86	6
<b>PROFETAS</b> Assembléia Solene e Apoio dos Oficiais da Igreja	Jul	Abr/86	75
Dezesseis Anos como Testemunha Francis M. Gibbons	Jul	Abr/86	77
Profeta Escolhido do Senhor, Um David B. Haight	Jul	Abr/86	6
Vinde e Participai Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/86	47
<b>PROFETAS FALAM, OS</b> Brigham Young Fala sobre a Obra Missionária	Jun		cc
John Taylor Fala sobre Revelação	Ago		cc
Joseph Smith Fala sobre a Ressurreição	Fev		cc
Wilford Woodruff Fala sobre o Sacerdócio de Deus	Out		cc
<b>PROVAÇÕES</b> Si Peterson: Um SUD Típico, Mas Sem Igual Jeannie Takahashi	Fev		22

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.	Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<b>PRUDÊNCIA</b>				<i>Juramento e Convênio do Sacerdócio, O</i>			
<i>Passeio pelo Despenhadeiro</i>				Carlos E. Asay .....	Jan	Out/85	39
S. Olani Durrant .....	Dez		31	<i>Perguntas e Respostas</i>			
<i>Que se Espera que Ensineis a Vossos</i>				James A. Carver .....	Out		24
<i>Filhos sobre o Templo, O</i>				<i>Wilford Woodruff Fala sobre o Sacerdócio</i>			
Ezra Taft Benson .....	Abr		1	<i>de Deus</i>	Out		cc
Rahde, Heinz				<i>Sagrada Responsabilidade, Uma</i>			
<i>Voltar para Casa</i> .....	Out		28	Ezra Taft Benson .....	Jul	Abr/86	79
Randall, Vickie H.				<i>Sagradas Escrituras, As: Cartas Recebidas</i>			
<i>Lições Aprendidas no Campo do Pastor,</i>				<i>de Casa</i>			
<i>As</i> .....	Dez		9	Ardeth G. Kapp .....	Jan	Out/85	86
<b>REATIVAÇÃO</b>				Scott, Richard G. ....			
<i>Últimos Quinhentos Metros, Os</i>				<i>Nós Vos Amamos — Voltai, por Favor</i>	Jul	Abr/86	9
Melvin Leavitt .....	Ago		20	<b>SEGUNDA VINDA</b>			
Rector, Hartman Jr.				<i>Perguntas e Respostas</i>			
<i>Evangelho, O</i> .....	Jan	Out/85	68	Joseph L. McConkie .....	Jun		27
Reeve, Rex C.				<i>Segure-se e Suba!</i>			
<i>Joseph Smith, o Instrumento Eleito</i> .....	Jan	Out/85	71	Dallin H. Oaks .....	Abr		36
<i>Regozijai-vos com a Grande Era de</i>				<i>Senhor Me Enviou, O</i>			
<i>Edificação de Templos</i>				Petti Lara .....	Abr		31
Gordon B. Hinckley .....	Jan	Out/85	51	<b>SERVIÇO</b>			
<i>Reino Progride na América do Sul, O</i>				<i>Achegai-vos a Mim pela Obediência</i>			
M. Russell Ballard .....	Jul	Abr/86	11	Barbara B. Winder .....	Jan	Out/85	88
<i>Responsabilidade pelo Bem-Estar Cabe a</i>				<i>Como Eu Vos Amei</i>			
<i>Mim e Minha Família, A</i>				Robert L. Backman .....	Jan	Out/85	10
James E. Faust .....	Jul	Abr/86	18	<i>Ensinaram-se e Ministraram-se</i>			
<i>Resposta ao Chamado</i>				<i>Mutuamente</i>			
M. Russell Ballard .....	Jan	Out/85	70	James M. Paramore .....	Jul	Abr/86	71
<b>RESSURREIÇÃO</b>				<i>Princípios de Bem-Estar para Orientar</i>			
<i>Encontrar o Milagre da Páscoa</i>				<i>Nossa Vida: Um Plano Eterno para o Bem-</i>			
Janene Wolsey Baadsgaard .....	Fev		6	<i>-Estar das Almas dos Homens</i>			
<i>Joseph Smith Fala sobre a Ressurreição</i> .....	Fev		cc	Robert D. Hales .....	Jul	Abr/86	28
<i>Testemunho da Ressurreição, Um</i>				<i>Senhor Me Enviou, O</i>			
Howard W. Hunter .....	Jul	Abr/86	14	Patti Lara .....	Abr		31
<b>RESTAURAÇÃO</b>				<i>Uno de Coração</i>			
<i>Chamados e Preparados desde a Fundação</i>				Maryan Myres Shumway .....	Dez		30
<i>do Mundo</i>				<i>Serviços de Bem-Estar: Um Legado de</i>			
Neal A. Maxwell .....	Jul	Abr/86	34	<i>Cuidar, Doar, Compartilhar</i> .....	Jul	Abr/86	96
<i>Joseph Smith, o Instrumento Eleito</i>				Shumway, Maryan Myres			
Rex C. Reeve .....	Jan	Out/85	71	<i>Uno de Coração</i> .....	Dez		10
<b>REVELAÇÃO</b>				<i>Si Peterson: Um SUD Típico, Mas Sem</i>			
<i>Advertido em Sonho</i>				<i>Igual</i>			
David J. Hardy .....	Fev		21	Jeannie Takahashi .....	Fev		22
<i>John Taylor Fala sobre Revelação</i> .....	Ago		cc	Smith, Barbara B.			
<i>Onde Está a Diferença?</i>				<i>Amor É Vida, O</i> .....	Dez		20
Derek A. Cuthbert .....	Jan	Out/85	22	Snyder, Phillip A.			
<i>Profeta Escolhido do Senhor, Um</i>				<i>Arrependimento: Limpar Nossas Vestes</i>			
David B. Haight .....	Jul	Abr/86	6	<i>Espirituais</i> .....	Ago		10
<b>REVELAÇÕES MODERNAS</b>				<i>Só Por em Ti, Jesus, Pensar</i>			
<i>Além do Véu: Duas Revelações Modernas</i>				Todd A. Britsch .....	Dez		17
Robert L. Millet .....	Jun		30	<i>Sonho de Mãe, Um</i>			
<i>Reverente e Limpas</i>				Vira H. Judge .....	Jun		24
Dallin H. Oaks .....	Jul	Abr/86	55	Sowby, Laurie W.			
<b>RIQUEZA</b>				<i>Banyan Dadson: Encontrar o Evangelho</i>			
<i>Princípios e Programas</i>				<i>em Gana</i> .....	Ago		28
Glenn L. Pace .....	Jul	Abr/86	21	<b>SUSSURROS DO ESPÍRITO</b>			
Romney, Marion G.				<i>Senhor Me Enviou, O</i>			
<i>Não Tenteis Dar Conselhos ao Senhor</i> .....	Fev		2	Patti Lara .....	Abr		31
<b>SABEDORIA</b>				Swan, Walter			
<i>Continua Busca da Verdade, A</i>				<i>Não Pude Encontrar uma Boa Desculpa</i> .....	Ago		30
Gordon B. Hinckley .....	Fev		9	Takahashi, Jeannie			
<i>Passeio pelo Despenhadeiro</i>				<i>Si Peterson: Um SUD Típico, Mas Sem</i>			
S. Olani Durrant .....	Dez		31	<i>Igual</i> .....	Fev		22
<b>SACERDÓCIO</b>				<b>TALENTOS</b>			
<i>Chamados e Preparados desde a Fundação</i>				<i>Use Seus Talentos</i>			
<i>do Mundo</i>				Vernon e Bertha Proctor .....	Abr		10
Neal A. Maxwell .....	Jul	Abr/86	34	<b>TEMPLO</b>			
<i>Corda Salva-Vidas do Evangelho, A</i>				<i>Que se Espera que Ensineis a Vossos</i>			
Rex D. Pinegar .....	Jan	Out/85	36	<i>Filhos sobre o Templo, O</i>			
				Ezra Taft Benson .....	Abr		1

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confé- rência Mês/Ano	Pág.
<b>TEMPLOS</b>			
<i>Regozijai-vos com a Grande Era de Edificação de Templos</i> Gordon B. Hinckley .....	Jan	Out/85	51
<i>Tende Bom Ânimo</i> Marvin J. Ashton .....	Jul	Abr/86	68
<b>TESTEMUNHO</b>			
<i>Alegria em Cristo</i> Ezra Taft Benson .....	Out		2
<i>Confirmando o Testemunho da Primeira Visão</i> Nilton V. Backan .....	Fev		34
<i>Coro do Tabernáculo, O: 300</i> Testemunhos em Harmonia Janet Peterson .....	Ago		23
<i>Única Igreja Verdadeira, A</i> Boyd K. Packer .....	Jan	Out/85	73
<i>Testemunho da Ressurreição, Um</i> Howard W. Hunter .....	Jul	Abr/86	14
<i>Thomas S. Monson: Sempre Empenhado no Serviço do Senhor</i> Jeffrey R. Holland .....	Out		14
<i>Thungood, Paul B.</i> <i>Valor das Almas É Grande, O</i> .....	Dez		28
<i>Trabalho Arqueológico na Casa de Joseph Smith</i> Dale L. Berge .....	Jun		39
<i>Últimos Quinhentos Metros, Os</i> Melvin Leavitt .....	Ago		20
<i>Um Eu Melhor, um Casamento Melhor: Desenvolver Integridade Emocional</i> Victor L. Brown Jr. ....	Jun		11
<i>Única Igreja Verdadeira, A</i> Boyd K. Packer .....	Jan	Out/85	73
<i>Unidos em Amor e Fé</i> Gordon B. Hinckley .....	Jan	Out/85	3

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confé- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Uno de Coração</i> Maryan Myres Shumway .....	Dez		10
<i>Use Seus Talentos</i> Vernon e Bertha Proctor .....	Abr		10
<i>Valor das Almas É Grande, O</i> Paul B. Thurgood .....	Dez		28
<i>Vida Abundante, A</i> James E. Faust .....	Jan	Out/85	6
<b>VIDA PRÉ-MORTAL</b>			
<i>Vida Pré-Mortal — Uma Gloriosa Realidade</i> Neal A. Maxwell .....	Jan	Out/85	13
<i>Vida Pré-Mortal — Uma Gloriosa Realidade</i> Neal A. Maxwell .....	Jan	Out/85	13
<i>Vinde e Participai</i> Gordon B. Hinckley .....	Jul	Abr/86	47
<i>Viver Princípios de Bem-Estar como Família</i> .....	Jul	Abr/86	86
<i>Voar como um Pássaro</i> Terry J. Moyer .....	Out		32
<i>Voltar para Casa</i> Heinz Rahde .....	Out		28
<i>Wells, Robert E.</i> <i>Aventuras do Espírito</i> .....	Jan	Out/85	24
<i>Wilford Woodruff Fala sobre o Sacerdócio de Deus</i> .....	Out		cc
<i>Wilkes, Robert M.</i> <i>Algumas considerações sobre a Liberdade Pessoal</i> .....	Abr		20
<i>Winder, Barbara B.</i> <i>Achegai-vos a Mim pela Obediência</i> .....	Jan	Out/85	88
<i>Young, Dwan J.</i> <i>Achegai-vos a Ele em Oração</i> .....	Jan	Out/85	84

# Índice Anual de Notícias Locais — 1986

Título/Autor	Mês	Pág.	Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Ala Bauru II Recebeu Sua Capela</i> Nivaldo Bentim .....	Jun	45	<i>Conferência da Juventude da Estaca Olinda</i> Milton Daniel Correa .....	Jun	52
<i>Ala de Bela Vista</i> Janice Gelsleischer .....	Abr	49	<i>Conferência das Moças e Rapazes em Goiânia</i> Sonia M. Milani Casado .....	Ago	48
<i>Ala de Interlagos Dedica Sua Capela</i> Almeida Nery .....	Jun	47	<i>Conferência de Jovens da Estaca Curitiba Leste — Brasil em Paranaguá</i> Wilson Taveira .....	Jun	51
<i>Ala de Jacarepaguá Tem Nova Capela</i> Hélio Murillo Agner .....	Ago	45	<i>Conferência Histórica no Teatro Amazonas em Manaus</i> .....	Dez	37
<i>Ala Rio Jordão Diplomou 12 Atendentes de Enfermagem</i> João Ary Pragana de Barros .....	Abr	51	<i>Confraternização na Ala Jardim Taboão</i> José Rosa .....	Abr	52
<i>Alas de Jacarepaguá Comemoram Aniversário da Sociedade de Socorro</i> Hélio Murillo Agner .....	Jun	51	<i>Congresso de Professoras Visitantes</i> Dilma M. Milani Piechmih .....	Dez	40
<i>Alojamento do Templo Tem Novo Administrador</i> .....	Fev	43	<i>Coral Néfi</i> Mário Ratzke .....	Dez	39
<i>Aonde Chamares Irei!</i> Élder Arantes .....	Jun	48	<i>Coral Sons e Sorrisos</i> .....	Out	44
<i>Artista Mórmon</i> .....	Jun	52	<i>Cozinha para Natal Acontece na Capela de Vila Maria</i> Laureni Fochetto .....	Abr	50
<i>Artistas Mórmons</i> Victor Hugo Vargas .....	Ago	46	<i>Criada Nova Missão no Brasil</i> .....	Ago	42
<i>Baile de Independência</i> Suzana Mcauchar .....	Fev	49	<i>Dedicação da Capela da Ala Santo André III</i> Elaine C. F. Destro .....	Jun	46
<i>Biografia do Presidente Ezra Taft Benson</i> .....	Abr	42	<i>Dedicação da Capela de Botucatu</i> Nivaldo Bentim .....	Jun	47
<i>Bom Amigo Está Sempre Presente, Um</i> Laureni Fochetto .....	Abr	50	<i>Dedicação da Capela de Intercap</i> Conceição Figueiredo Azzarivi .....	Jun	45
<i>Brasileiro SUD Visita a China</i> .....	Ago	45	<i>Dedicação da Capela de Sobral</i> José Vencerlau Júnior .....	Dez	36
<i>Campeões de Luta Olímpica Brasileira 1986</i> .....	Out	52	<i>Dedicação da Primeira Capela de Foz do Iguaçu</i> Júlio D. C. Ribas .....	Abr	48
<i>Canto do Justo É uma Prece a Mim, O</i> José Hélio de Oliveira .....	Ago	46	<i>Dedicada a Capela de Uberlândia</i> Élder Franco .....	Dez	35
<i>Carnaval Diferente, Um</i> Suzana Mcauchar .....	Jun	50	<i>Dedicada a Capela do Ramo de Patos</i> José Hélio de Oliveira .....	Ago	45
<i>Carrossel da Vida!, O</i> Flávio Ogassawara .....	Ago	52	<i>Dedicada Capela da Ala Guaratinguetá</i> José Benedito Maciel .....	Jun	46
<i>Chamadas Onze Representantes de Juntas Gerais de Área</i> .....	Abr	46	<i>Dedicada em Cuiabá a Primeira Capela de Mato Grosso</i> Élder Lopes .....	Out	44
<i>Chamado a Servir</i> Élder Souza .....	Jun	49	<i>Dedicada Mais uma Capela no Distrito Federal</i> Ivaldo Rodrigues da Silva .....	Jun	46
<i>Chamado Novo Presidente da Missão Curitiba Sul</i> .....	Ago	42	<i>Dia da Criança na Estaca S. Paulo Oeste, O</i> .....	Fev	51
<i>Chamado Novo Presidente para a Missão Brasil Recife</i> .....	Jun	42	<i>Dia das Mães</i> Edison Luiz Santos .....	Dez	39
<i>Comemoração do Aniversário da Restauração do Sacerdócio Aarônico</i> José Vencerlau Júnior .....	Ago	52	<i>Dia Nacional de Recadastramento</i> Atilio P. Perovano .....	Ago	47
<i>Concurso de Culinária</i> Ulisses Soares .....	Dez	39	<i>Dinâmica Sociedade de Socorro da Ala de Itajaí, A</i> Alice Luchade e Edite Ângela Cunha .....	Out	47
<i>Concurso Mundial de Artes SUD</i> .....	Dez	44	<i>Divulgação da Igreja</i> Victor Hugo Vargas .....	Dez	39
<i>Conferência da Estaca Campina Grande Brasil</i> José Hélio de Oliveira .....	Ago	47	<i>Doce É o Trabalho</i> José Vencerlau Júnior .....	Dez	41
<i>Conferência da Estaca Florianópolis Brasil</i> Mário Fernandes Dias .....	Ago	51	<i>Élder Russell M. Ballard no Brasil</i> .....	Fev	42
<i>Conferência da Estaca Rio de Janeiro-Andaraí</i> Francisco X. S. Santos .....	Fev	47	<i>Ele Ajudou a Edificar o Reino Enquanto Construía o Templo</i> .....	Abr	48
<i>Conferência da Estaca Rio de Janeiro-Madureira</i> Congrega Mais de 1.000 Hélio Murillo Agner .....	Fev	48			

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Encontro de Corais</i>		
Hélio Murillo Agner .....	Fev	50
<i>Enfermeira do Ano</i>		
Eustazio Pereira .....	Dez	36
<i>Entrevista sobre a Tradução da Palavra de Deus a "Todas as Nações, Tribos, Línguas e Povos"</i>	Abr	53
<i>Equipe Campeã Brasileira de Futebol em 85 Tem Três Atletas SUD</i>	Out	51
<i>Escotismo em Evidência, O</i>		
Ruth Junginger .....	Dez	38
<i>Escrituras SUD em Grego e Árabe</i>	Ago	53
<i>Espera Válida, Uma</i>		
Laureni Fochetto .....	Dez	36
<i>Estaca de Olinda Realiza Excursão ao Templo Pela Primeira Vez</i>		
Jonas Nascimento .....	Ago	47
<i>Estaca Florianópolis Brasil</i>		
Mário Fernandes Dias .....	Abr	47
<i>Estaca Fortaleza Brasil Oeste</i>		
José Vencerlau Júnior .....	Jun	45
<i>Estaca Interlagos Realiza Conferência</i>		
Almeida Nery .....	Ago	52
<i>Estaca Joinville Patrocina Grupo de Escoteiros</i>		
Miguel Diógenes Poffo .....	Jun	51
<i>Estaca Olinda Brasil Realiza Mais uma Conferência</i>		
Jonas Severino do Nascimento .....	Fev	47
<i>Estaca Rio Madureira Realiza Encontro de Corais</i>		
Hélio Murillo Agner .....	Dez	42
<i>Estaca S. Bernardo Tem as Seis Capelas Dedicadas</i>		
Antonio Carlos Meireles .....	Fev	44
<i>Estacas da Igreja — 1600</i>	Out	49
<i>Exposição da Independência</i>		
Luiz Carlos Perrupato .....	Fev	46
<b>FAÇA!</b>		
Hélio Murillo Agner .....	Fev	53
<i>Falece o Elder James A. Cullimore</i>	Ago	43
<i>Falece o Elder O. Leslie Stone</i>	Jun	49
<i>Família Missionária, Uma</i>		
Edite Elsa Thomaz .....	Ago	44
<i>Famílias São Eternas, As</i>	Jun	49
<i>Famílias São Eternas, As</i>		
Família Dal Toé .....	Ago	53
<i>Fato Inédito... Batizada aos 102 Anos, Um</i>		
Élder Jack .....	Jun	50
<i>Fé Remove Montanhas, A</i>		
André Amyradakis .....	Jun	47
<i>Fechado o Distrito de Mato Grosso do Sul; Nasce o Distrito de Campo Grande</i>		
Teodoro José da Silva .....	Jun	48
<i>Feira Artesanal SUD 85</i>		
Francisco X. S. Santos .....	Abr	51
<i>Feira Internacional de Informática</i>	Dez	37
<i>Festa da Criança</i>		
Flávio Cardoso Gama .....	Abr	49
<i>Festas Juninas</i>		
Church News .....	Out	48
<i>Festival da Canção da Estaca de Madureira</i>		
Hélio Murillo Agner .....	Dez	38
<i>Festival de Oratória da Estaca Santos</i>		
João Luís da Silva .....	Fev	48
<i>Festival de Teatro</i>	Out	49
<i>Festival Infantil</i>		
Terezinha Scabio Cadamuro .....	Fev	52
<i>Firmes Marchai</i>		
Hélio Murillo Agner .....	Abr	51
<i>Florianópolis Perde um Líder e Amigo</i>	Fev	52

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Formatura do SEI na Estaca Petrópolis, A</i>		
Suzana Mcauchar .....	Fev	49
<i>Franklin L. McKean</i>	Dez	34
<i>Grande Missionário!</i>		
Nair R. Sceppa .....	Ago	50
<i>Grande Noite dos Talentos, A</i>		
Suzana Mcauchar .....	Ago	51
<i>Habilitai-vos</i>		
Hélio Murillo Agner .....	Jun	50
<i>Histórias de Felicidade e Alegrias</i>		
Laureni Fochetto .....	Fev	47
<i>Homenagem às Mães da Ala de Rio Jordão — Estaca de Boa Viagem</i>		
Antonio Souza Alves .....	Ago	51
<i>Homenagem às Mães, Uma</i>		
Élder G. F. Ribeiro Netto .....	Ago	51
<i>Igreja Cresce em Rondônia, A</i>	Abr	53
<i>Inauguração e Dedicção da Capela de Itajai</i>		
Isnard de Aguiar Cruz .....	Fev	43
<i>Inaugurada a Capela do Ramo de Nonoai</i>		
Wilmar Caldas .....	Abr	48
<i>Inaugurada a Capela em Cachoeira do Sul</i>		
Gentil Barbosa .....	Jun	45
<i>João C. Maldonado, o Mais Novo Imortal Carioca</i>		
Cid Ney B. Salema .....	Abr	49
<i>Juventude de Interlagos</i>		
Almeida Nery .....	Ago	48
<i>KakemKaraoké</i>		
Flávio Ogassawara .....	Out	46
<i>Líder da Igreja Há Muito Tempo É Chamado como Apóstolo</i>	Dez	34
<i>Líder Influyente, Uma</i>		
Hélio Murillo Agner .....	Out	49
<i>Livro de Mórmon Não Se Perde, O</i>		
Jorge Reinaldo Martins .....	Ago	43
<i>Maceió Ganhou Mais Duas Capelas e Inaugura uma Outra</i>		
Iris Maria Ferreira Cabral .....	Fev	44
<i>Mais Duas Capelas em Campo Grande — MS</i>		
Julio César Sonoda .....	Ago	44
<i>Mais uma Capela</i>		
Suzana Mcauchar .....	Abr	47
<i>Marambaia, Segunda Capela Dedicada em Belém do Pará</i>	Jun	46
<i>MDI, Nasce para os Santos</i>		
Laureni Fochetto .....	Out	46
<i>Mestras, com Carinho, Às</i>		
Hélio Murillo Agner .....	Dez	42
<i>Missão Cumprida — Um Retorno Feliz</i>		
José Hélio de Oliveira .....	Out	52
<i>Mórmons do Ceará Participam da Elaboração do I PDN/NR</i>		
Francisco Robinson S. Martins .....	Fev	50
<i>Mudanças de Designações em Várias Presidências de Área do Mundo</i>	Out	43
<i>Mudanças na Sociedade de Socorro</i>	Dez	41
<i>Mulheres SUD de Florianópolis Comemoram o Aniversário da Sociedade de Socorro, As</i>	Ago	48
<i>Mulheres SUD em Destaque</i>		
Carlos Alberto de Andrade .....	Ago	46
<i>Música em Nossa Vida, A</i>		
Heclcelino Martins Gonzalez .....	Jun	48
<i>Natal Especial em Rosário do Sul</i>		
Johnny Aravena Collao .....	Abr	52
<i>Nota de Esclarecimento</i>	Out	48
<i>Nota de Falecimento</i>		
Ernestino Pereira .....	Jun	44

Título/Autor	Mês	Pág.	Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Nota de Falecimento</i> .....	Out	48	<i>Quorum dos Doze</i> .....	Abr	46
<i>Nota de Falecimento — Amélia Dias de Lima</i> Márcia Regina Trofino .....	Fev	52	<i>Ramo de Manaus em Atividade, O</i> Neila Maria Barreto Leal .....	Out	47
<i>Notícias Locais</i> Presidência da Área .....	Out	42	<i>Ramo de Rio Grande-RS Comemora 107 Anos da Primária</i> João Batista de Oliveira .....	Fev	49
<i>Nova Estaca e Reorganização da Presidência de Estaca</i> .....	Jun	44	<i>Ramo de São Luiz Gonzaga Dedicou Capela</i> Artur Nunes .....	Out	46
<i>Nova Iguazu Vence Desafio</i> Regina de Souza .....	Dez	35	<i>Ramo de Vila Galvão</i> Susanne B. Gempel .....	Out	48
<i>Nova Presidência da Estaca Curitiba Sul</i> .....	Dez	35	<i>Reunião de Antigos Ex-Missionários do Brasil</i> .....	Abr	52
<i>Nova Presidência do Distrito de Mato Grosso do Sul</i> Júlio César Sonoda .....	Ago	44	<i>Reunião Sacramental Genealógica</i> José Roberto Máximo .....	Abr	50
<i>Novas Designações no Primeiro Quorum dos Setenta</i> .....	Out	42	<i>São Carlos Tem uma Meta: Ser em Breve uma Estaca</i> Ruth Ignez Yoshiê Camikado .....	Fev	44
<i>Novo Diretor do CTM</i> .....	Fev	42	<i>Secretário de Cinco Profetas É Chamado para Presidente de Templo</i> .....	Jun	53
<i>Novos Representantes Regionais</i> .....	Jun	42	<i>Segundo Acantonamento de Inverno das Moças da Estaca Novo Hamburgo</i> Rosa Maria da Silva .....	Dez	41
<i>Obreiros na Casa do Senhor</i> .....	Jun	43	<i>Serviu ao Senhor até o Fim</i> Zilma Martins Silva .....	Fev	52
<i>Oração, A</i> Dirce Ferreira do Nascimento .....	Out	53	<i>Servos do Senhor em Conferência Especial</i> Êlder Ricardo .....	Jun	48
<i>Organização das Moças Está para Apresentar Celebração Mundial, A</i> .....	Ago	43	<i>Show Cultural Faz Sucesso na Estaca de Belo Horizonte</i> Maurício Ferreira Leite .....	Ago	49
<i>Palhaço Perereca — Sucesso em Santa Catarina</i> .....	Fev	45	<i>Sociedade de Socorro Anuncia Mudanças no Currículo, A</i> .....	Out	53
<i>Parabéns Ramo União</i> Elton Licério Rodrigues Machado .....	Abr	51	<i>Sociedade de Socorro Atuante</i> Paulo Renato Martins Severo .....	Fev	51
<i>Parece que Foi Ontem... o Povoamento de Dourados-MS e o Crescimento do Ramo, Dedicou a Capela</i> Darci João Schneider .....	Out	43	<i>Sociedade de Socorro Homenageia Irmãs de Vitória</i> Lilliane Sperandio .....	Out	50
<i>Parque da Cidade Abriga Jovens do PAS para uma Atividade</i> Hélio Murillo Agner .....	Fev	49	<i>Super-Sábado + Festival Mórmon</i> Carlos Maurício Janes .....	Out	47
<i>Perfil de um Jovem Mórmon</i> Nívio Varela Alcover .....	Abr	49	<i>Super SUD Show e Palestra para Seminaristas</i> Ângela Maria Magalhães Gonzaga .....	Out	50
<i>Pesquisa Genealógica</i> Carlos Eduardo Matzembacher .....	Ago	53	<i>Sussurro do Espírito Santo, O</i> Irani Alves de Genaro .....	Fev	45
<i>Preservação da Moral e Bons Costumes</i> Victor Hugo Vargas .....	Out	50	<i>Talento Artístico Mórmon</i> .....	Jun	52
<i>Primária Dá um Show de Talentos</i> Hélio Murillo Agner .....	Ago	50	<i>Táxi Diferente, Um</i> .....	Ago	45
<i>Primeiro Acampamento das Moças da Estaca Joinville</i> Rosângela da Silva Poffo .....	Ago	47	<i>Templo Alcança a Marca de um Milhão de Ordenanças Realizadas, O</i> .....	Dez	45
<i>Primeiro Apoio Cultural</i> Fernando da Silva e Souza .....	Dez	40	<i>Templo da Coréia do Sul Abre uma Nova Era para os Santos, O</i> .....	Fev	53
<i>Primeiro Batismo da Missão Campinas</i> Êlderes Haninec e Mirton .....	Dez	41	<i>Templo de Johannesburg É Dedicado, O</i> .....	Fev	53
<i>Primeiro Casal de Missionários do Distrito de Campo Grande</i> Júlio Cesar Sonoda .....	Dez	42	<i>Tempo Escasso</i> Telmo Luiz D'Ângelo Conatti .....	Dez	36
<i>Primeiro Festival de Teatro da Estaca Recife Brasil</i> Sérgio Eufrásio da Silva .....	Fev	48	<i>Terceira Olimpíada da Estaca Santos Brasil</i> Eli Campos Perez .....	Out	51
<i>Primeiro Grande Encontro de Corais</i> Flávio Ogassawara .....	Dez	43	<i>Testificar das Verdades Eternas; o Estandarte dos Irmãos Martins</i> Fernando Luiz Gomes de Carvalho .....	Out	52
<i>Primeiro Seminário de Comunicações Públicas em Goiânia</i> Ângela Magalhães Gonzaga .....	Ago	50	<i>Três Amigos em Missão</i> Antonio E. Rabelo .....	Abr	52
<i>Processamento de Nomes</i> Profecia Está Cumprida, A: Dois Templos Foram Dedicados na América do Sul John L. Hart .....	Abr	47	<i>Trio da Alegria</i> Marisa Silveira Cuellar .....	Fev	51
<i>Professoras Visitantes Reúnem-se no Rio</i> Osvaldo de Bittencourt A. Filho .....	Fev	45	<i>Tudo Começou Assim</i> .....	Dez	37
<i>Profeta Visita o Presidente dos Estados Unidos, O</i> .....	Jun	53	<i>Valentia dos Pioneiros, A</i> Ângela Maria Magalhães Gonzaga .....	Dez	40
<i>Progresso do Ramo de Barra Mansa, O</i> .....	Ago	49	<i>Vencendo a Barreira da Morte</i> Julieta Ceccon Leandro .....	Fev	46
<i>Protótipo de Jovens</i> Hélio Benaci .....	Ago	49	<i>Verdadeira Bagagem para a Missão, A</i> Carlos Ivan Souza .....	Ago	52
<i>Quatro</i> Vany de Paula Pereira .....	Jun	52	<i>Vinte Anos da Estaca São Paulo</i> .....	Out	45
<i>Quatro Gerações Participando das Bênçãos do Sacerdócio</i> Júlio Cesar Sonoda .....	Dez	38	<i>Volta ao Brasil — Primária Estaca São Paulo Brasil Taboão</i> Maria Clara Saporito e Cleide Soares Campos .....	Out	49

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confé- rência Mês/Ano	Pág.
Asay, Carlos E. <i>Bênção de Compartilhar o Evangelho, A ...</i>	Abr		25
<i>Juramento e Convênio do Sacerdócio, O ...</i>	Jan	Out/85	39
Ashton, Marvin J. <i>Paz - Triunfo de Princípios</i>	Jan	Out/85	62
<i>Tende Bom Ânimo</i>	Jul	Abr/86	68
<b>ASSEMBLÉIA</b>			
<i>Assembléia Solene e Apoio dos Oficiais da Igreja</i>	Jul	Abr/86	75
<i>Assembléia Solene e Apoio dos Oficiais da Igreja</i>	Jul	Abr/86	75
<i>Aumentar Nosso Serviço de Solidariedade</i>	Jul	Abr/86	92
<b>AUTO-SUFICIÊNCIA</b>			
<i>Responsabilidade pelo Bem-Estar Cabe a Mim e Minha Família, A</i>			
James E. Faust	Jul	Abr/86	18
<b>AUTODOMÍNIO</b>			
<i>Autodomínio</i>			
Russell M. Nelson	Jan	Out/85	27
<i>Autodomínio</i>			
Russell M. Nelson	Jan	Out/85	27
<b>AUTORIDADE</b>			
<i>Autoridade do Capelão, A</i>			
Victor W. Matthews	Abr		35
<i>Autoridade do Capelão, A</i>			
Victor W. Matthews	Abr		35
<i>Avante, ao Mundo Proclama!</i>	Abr		41
<i>Aventuras do Espírito</i>			
Robert E. Wells	Jan	Out/85	24
Baadsgaard, Janene Wolsey <i>Encontrar o Milagre da Páscoa</i>	Fev		6
Backman, Nilton V. <i>Confirmando o Testemunho da Igreja</i>	Fev		34
Backman, Nilton V. <i>Como Eu Vos Amei</i>	Jan	Out/85	10
Ballard M. Russell <i>Reino Progride na América do Sul</i>	Jul	Abr/86	11
<i>Resposta ao Chamado</i>	Jan	Out/85	70
Banyan Dadson: <i>Encontrar o Espírito em Gana</i>			
Laurie W. Sawyer	Ago		28
Barry Lawrence M. <i>Casamento e a Lei da Colômbia</i>	Ago		38
Bassett, Arthur R. <i>José, Exemplo de Excelência</i>	Fev		14
<b>BATISMOS VICÁRIOS</b>			
<i>Depois de Quatrocentos Anos</i>			
Jon B. Fish	Ago		19
<b>BEM-ESTAR</b>			
<i>Algumas Metas de Bem-Estar Familiar — O que Esperamos</i>	Jul	Abr/86	85
<i>Aumentar Nosso Serviço de Bem-Estar</i>	Jul	Abr/86	92
<i>Elevar a Qualidade da Vida</i>			
Ezra Taft Benson			
Jan U. Pinborg	Ago		14
<i>Introdução: Como Aumentar a Eficiência</i>	Jul	Abr/86	89
<i>Lei do Jejum</i>			
L. Tom P. ...	Jul	Abr/86	31
<i>Modo de Pensar</i>			
Russell M. Nelson	Jul	Abr/86	24
<i>Plano P</i>			
Thomas M. ...	Jul	Abr/86	64
<i>Princípios para Aumentar a Eficiência</i>			
Nelson, James E.	Jul	Abr/86	28
<i>Respostas às Perguntas</i>	Jul	Abr/86	21

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confé- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Privilegio de Dar uma Generosa Oferta de Jejum, O</i>	Jul	Abr/86	95
<i>Responsabilidade pelo Bem-Estar Cabe a Mim e Minha Família, A</i>			
James E. Faust	Jul	Abr/86	18
<i>Serviços de Bem-Estar: Um Legado de Cuidar, Doar, Compartilhar</i>	Jul	Abr/86	96
<i>Viver Princípios de Bem-Estar como Família</i>	Jul	Abr/86	86
<i>Bênção de Compartilhar o Evangelho, A</i>			
Carlos E. Asay	Abr		25
<b>BÊNÇÃOS</b>			
<i>Dez Bênçãos do Senhor</i>			
Gordon B. Hinckley	Jan	Out/85	79
<b>BÊNÇÃOS DO TEMPLO</b>			
<i>Que Se Espere que Ensineis a Vossos Filhos sobre o Templo, O</i>			
Ezra Taft Benson	Abr		1
Bennion, Owen C. <i>Conforto de Além do Véu</i>	Ago		37
Benson, Ezra Taft <i>Alegria em Cristo</i>	Out		2
<i>Jovens de Nobre Estirpe, Aos</i>	Jul	Abr/86	43
<i>Limpar o Vaso Interior</i>	Jul	Abr/86	3
<i>Nascido de Deus</i>	Jan	Out/85	4
<i>Pais Dignos, Filhos Dignos</i>	Jan	Out/85	32
<i>Poder da Palavra, O</i>	Jul	Abr/86	81
<i>Que Se Espere que Ensineis a Vossos Filhos sobre o Templo, O</i>			
Ezra Taft Benson	Abr		1
<i>Sagrada Responsabilidade, Uma</i>	Jul	Abr/86	79
Berge, Dale L. <i>Trabalho Arqueológico na Casa de Joseph Smith</i>	Jun		39
<i>Bíblia Não É Suficiente! A</i>			
A. Edward Carlson Jr.	Jun		20
<b>BOA MÚSICA</b>			
<i>Melhor da Safra, O</i>			
Joan C. Hansen	Out		36
<b>BOM ÂNIMO</b>			
<i>Tende Bom Ânimo</i>			
Marvin J. Ashton	Jul	Abr/86	68
<i>Brigham Young Fala sobre a Obra Missionária</i>	Jun		cc
Britsch, Todd A. <i>Só Por em Ti, Jesus, Pensar</i>	Dez		17
Brough, Kathie Johnston <i>Presente de Baboe Kit, O</i>	Jun		36
Brown, Victor L. Jr. <i>Um Eu Melhor, um Casamento Melhor: Desenvolver Integridade Emocional</i>	Jun		11
Burton, Theodore M. <i>Misericórdia e Justiça</i>	Jan	Out/85	58
<b>BUSCAR O SENHOR</b>			
<i>Não Tenteis Dar Conselhos ao Senhor</i>			
Marion G. Romney	Fev		2
<i>Canto de Salvação</i>			
Gary Loren McCallister	Abr		34
<b>CARIDADE</b>			
<i>Como Eu Vos Amei</i>			
Robert L. Backman	Jan	Out/85	10
<i>Evangelho de Amor, O</i>			
Loren C. Dunn	Jan	Out/85	8
Carlson, A. Edward Jr. <i>Bíblia Não É Suficiente! A</i>	Jun		20
Carmack, John K. <i>Nunca É Tarde Demais</i>	Fev		26
Carver, James A. <i>Perguntas e Respostas</i>	Out		24

